

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA INTERCONTINENTAL
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
CARREIRA DE DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

ANABELA CARDOSO FREITAS

**O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA
ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E
MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ
LINHA DE INVESTIGAÇÃO: INOVAÇÃO**

ORIENTADOR: PROFESSOR DR. JULIO CÉSAR CARDOSO RÓLON

ASSUNCIÓN, PARAGUAY

2023

ANABELA CARDOSO FREITAS

**O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA
ESCOLA PÚBLICA, MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E
MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ
LINHA DE INVESTIGAÇÃO: INOVAÇÃO**

Tese apresentada à Universidade Tecnológica
Intercontinental como requisito para obter o
Título de Doutora em Ciências da Educação.

Orientador: Prof. Dr. Júlio César Cardoso
Rólon

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Júlio', with a stylized flourish extending to the right.

Assunção – Paraguai

2023

**O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA
ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E
MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ
LINHA DE INVESTIGAÇÃO: INOVAÇÃO**

Essa Tese foi julgada e aprovada para a obtenção do título de Doutora em Ciências da Educação, pela Universidade Tecnológica Intercontinental- UTIC.

Assunção - PY, 27 de julho de 2023

Coordenador do Curso

BANCA EXAMINADORA

“ Complexus significa o que foi tecido junto; de fato, há complexidade quando elementos diferentes são inseparáveis constitutivos do todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico), e há um tecido independente, interativo e inter-retroativo entre o objeto do conhecimento e seu contexto, as partes e o todo, o todo e as partes, as partes entre si. (MORIN, 2006, p. 38).

Epígrafe

*“A lição sabida é que o novo não se constrói e nem surge por passe de mágica. O novo cria outros **paradigmas**, mas preserva do Arcaico, valores e práticas indispensáveis à cultura da ponte para o futuro. A transmissão do velho para o novo é um processo. Em uma determinada hora os dois convivem de bastão. Até que é chegado o momento em que o novo ganha velocidade e ocupa o palco da história, deste se retira o arcaico para desempenhar as funções de referências, de arquivo, de memória, de cultura. Esta concepção de processo histórico é uma norma que é visível, até mesmo nos tensos momentos de ruptura”. (GÓES apud FERREIRA, 2003, p.143).*

Agradecimentos

À Deus, grande, forte e imortal por me proporcionar viver essa emoção e conquista.

À minha família nuclear, ao meu querido filho Rafael Esdras C. Freitas Paes Landim, pelo carinho e amor que tem SEMPRE alimentado meus dias, com o exercício do perdão e esperança de dias prósperos e felizes.

Ao meu companheiro Márcio Felipe Rocha e Silva, por sua força, companheirismo, amor, capacidade de se reinventar, por sua resiliência, jovialidade, humor e irreverência diante dos desafios compartilhados.

Aos meus netos, Ana Beatriz Silva Paes Landim, Kaio Felipe Mendes de Freitas Paes Landim e Lara Ravenna Paes Landim, pelo amor, respeito, oportunidade de conviver com seus universos de adolescentes, cheios de vida e de intensidade quase que divina.

À minha querida mãe Maria Ramos (in memoriam), valorosa e bela mulher que sempre soube me ensinar o valor da liberdade, o amor ao cinema e a todas as artes.

Ao meu pai Ferdinand de Jesus da Cunha Freitas (in memoriam) por sua inteligência privilegiada, amor ao trabalho, por ter me ensinado o amor aos livros e a leitura.

À minha querida avó Esperança Marques (in memoriam), força inquebrantável de toda nossa família, meu amparo, o amor de minha vida. Ao meu bravo e amoroso avô Anísio Gomes Cardoso (in memoriam).

À minha querida avó Julita Cunha (in memoriam), por suas histórias de vida no Colégio Leão XIII, por sua fé inabalável em Deus, doçura e meiguice e apego a todos nós seus netos.

Aos meus irmãos: Ruth, Lília, Deborah, Martha, Ana Célia, Cecília, Cláudio, Ferdinand Júnior, Reginaldo, Ângela, Karla e William. Aos primos, tios e familiares, nessa caminhada da vida, de compartilhamentos, de experiências e aprendizado.

Aos meus grandes amigos e professores-incentivadores na caminhada pela vida: Professores, Josias Clarence (in memoriam), Gama (in memoriam), Nilza Moraes, Herculano Moraes (in memoriam), Fortes Brito, Arlene Ramos e Arlene Elvas, Conceição Carvalho (in memoriam), Conceição Boavista, Teresinha Rios, Maria Zuleide, Magnus Pinheiro, Cantídio Filho, Edith Malaquias, Jaqueline Dourado e Eurípedes Dourado.

Aos meus grandes amigos de toda vida: Adélia Araújo Lima, Antônia Mendes, Aurineia Queiroz, Aurilene Silva, Aura Valésia Matos, Joanílson Queiroz, Luciana Azevedo, Socorro Câmpelo e Sônia Fortes.

Ao meu tutor, Professor Dr. Júlio César Cardozo Rolón por suas orientações, paciência, apoio, atenção sagaz e inteligente, em prol de uma marca de coerência e concisão no meu trabalho acadêmico.

Aos professores do Doutorado da Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC), Aberlardo Montiel, José de Assunção e ao Magnífico Reitor Hugo Ferreira Gonzalez pelo apoio, conhecimentos compartilhados e excelência na aprendizagem.

As professoras Carmelita Torres, Cristhiane Kline, Selma Assunção, colegas do doutorado (UTIC), docentes e pedagogos da Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC) e da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC/MA), da Secretaria de Educação do Estado do Piauí (SEDUC): profissionais da educação da Unidade de Gestão e Inspeção Escolar (UGIE) e da Unidade de Ensino Aprendizagem (UNEA), pela convivência respeitosa, oportunidade de trabalho e aprendizado.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Freitas, Anabela Cardoso, con documento de identidad N° 367196/ SSP-PI, autor del trabajo de investigación titulado: **“O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ”**, declara que voluntariamente cede a título gratuito y em forma pura y simple, ilimitada e irrevocablemente a favor de la Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC los derechos de autor de contenido patrimonial que como autor le corresponde sobre el trabajo de referencia. Conforme a lo anteriormente expresado, esta cesión otorga a la UTIC la facultad de comunicar la obra, divulgarla, publicarla y reproducirla en soportes analógicos o digitale, en la oportunidad que ella así lo estime conveniente. La UTIC deberá indicar que la autoría o creación del trabajo corresponde a mi persona y hará referencia al autor y las personas que hayan colaborado en la realización del presente trabajo de investigación. En la ciudad de Asunción-Paraguay, a los días 27 del mes de julio de 2023.

Anabela Cardoso Freitas

*[...]A transformação educativa deve inovar seu currículo, vale decidir, vale redesenhar seus contextos de ensino a partir dos interesses do país. Essa tarefa implica em atitudes cruciais. Em primeiro lugar, se deve trabalhar para **descolonizar a educação**. Esta atitude implica rebeldia, incômodo e tensão; porém estes são passos necessários de toda revolução. [...] os docentes devem estar convencidos de que nesta revolução tem que existir um trabalho de base, de conscientização necessária. Do contrário todo o esforço que se faça será inútil. (BENITÉZ, 2021, p. 131).*

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO TUTOR

O abaixo-assinado, Prof. Dr. Júlio César Cardozo Rólon, identidade nº 157140, tutor da pesquisa intitulada “O paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí”, elaborada pela aluna Anabela Cardoso Freitas, para obter o grau de Doutora em Ciências da Educação, considera que esse trabalho atende às exigências da Faculdade de Pós-Graduação da Universidade Tecnológica Intercontinental e pode ser sujeita a avaliação e relatório para os professores que foram nomeados para o Gabinete de Examinadores.



Prof. Drº Júlio César Cardozo Rólon

SUMÁRIO

1	CAPÍTULO I - MARCO INTRODUTÓRIO	22
1.1	Introdução.....	22
1.2	Tema.....	30
1.3	Título	30
1.4	Levantamento do problema	30
1.5	Perguntas	32
1.5.1	Perguntas Geral	32
1.5.2	Perguntas específicas	32
1.6	Objetivos.....	33
1.6.1	Objetivo Geral.....	33
1.6.2	Objetivos Específicos	33
1.7	Justificativa	34
1.7.1	Desafios contemporâneos	40
1.7.2	Contribuição Teórica.....	43
1.7.3	Contribuição Acadêmica	46
1.7.4	Contribuição Prática	46
1.8	Viabilidade	47
1.9	Delimitação da Investigação.....	47
1.9.1	Delimitação Epistemológica.....	47
1.9.2	Delimitação Geográfica	48
1.9.3	Delimitação Institucional	48
1.9.4	Delimitação Temporal	48
1.9.5	Participantes.....	48
2	CAPÍTULO II - MARCO TEÓRICO	49
2.1	Definição dos termos fundamentais	49
2.1.1	Paradigma Educacional.....	49
2.1.2	Difusão	51
2.1.3	Reinvenção.....	51
2.1.4	Modernidades.....	53
2.1.5	Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's)	53
2.2	Base Teórica.....	54

2.2.1	O conhecimento: bases contemporâneas e conceitos em discussão	54
2.2.2	Antecedentes históricos e legais sobre o funcionamento do ensino fundamental no Brasil.....	60
2.2.3	Histórico e antecedentes legais sobre o funcionamento das escolas no período 2020-2022	61
2.2.4	Antecedentes legais sobre o funcionamento da escola pública de ensino fundamental no Brasil no período 2020-2022.....	62
2.2.5	Antecedentes Legais sobre o Funcionamento da Escola Pública de Ensino Fundamental no Piauí no período de 2020-2022	64
2.2.6	Antecedentes Legais sobre o Funcionamento da Escola Pública Municipal de Ensino Fundamental em Teresina-Piauí, no período de 2020-2022.....	65
2.2.7	Perspectiva epistemológica no contexto educacional em mudança.....	65
2.2.7.1	Discutindo Paradigmas.....	69
2.2.8	Discutindo epistemologias no contexto educacional em mudança: difusão, reinvenção e modernidades, período 2020-2022	72
2.2.9	Discutindo os paradigmas educacionais: práticas pedagógicas, metodologias e inovação curricular, período 2020-2022	75
2.2.9.1	Iniciativas de Difusão, Reinvenção e Modernidades na Escola.....	76
2.2.9.2	Mudanças nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular: enfrentando a crise pandêmica	77
2.2.9.3	Desafios e Soluções propostas na escola: encontro do viável e do necessário no período pandêmico.....	79
2.2.10	Aportes Teóricos sobre Inovação Curricular e Ensino: atualidades em mutação.....	80
2.2.10.1	Dimensões.....	81
2.2.10.2	Paradigma Educacional.....	81
2.2.10.3	Difusão do Conhecimento	82
2.2.10.4	Reinvenção na Prática Pedagógica.....	82
2.2.10.5	Modernidades na Escola	82
2.2.10.6	O Paradigma Educacional Dominante e Soluções Propostas diante dos Desafios Educacionais	83
2.2.11	Definição e Operacionalização da variável.....	84
3	CAPÍTULO III - MARCO METODOLÓGICO.....	86
3.1	Tipo de Investigação.....	86

3.2	Enfoque de investigação	86
3.3	Nível de Investigação	87
3.4	População e amostra.....	87
3.4.1	Critérios de Seleção da Amostra	88
3.5	Técnicas e instrumentos e procedimentos de coleta de dados	89
3.5.1	Técnicas: enquete (formulário digital e questionário)	90
3.5.2	Instrumentos.....	92
3.6	Análise, interpretação e generalização.....	92
3.6.1	Análise de dados	92
3.6.2	Interpretação	92
3.6.3	Generalização	93
3.6.4	Validação dos Instrumentais da Pesquisa	93
4	CAPÍTULO IV- MARCO ANALÍTICO	96
4.1	Análise de Dados e Resultados.....	96
4.2	Notas Introdutórias	97
4.3	Análise dos Resultados da Pesquisa para gestores, coordenadores e professores.....	98
4.4	Análise dos dados levantados pelo questionário aplicado com o segmento de pais de alunos da escola pública municipal de ensino, de Teresina-Piauí.	124
4.4.1	Parte I - Dados de identificação.....	125
4.4.2	Parte II - Uso das redes sociais.....	128
4.4.3	Parte III - Ferramentas Tecnológicas	134
4.4.4	Parte IV- Plataformas	140
5	CAPÍTULO V - MARCO CONCLUSIVO	145
5.1	Considerações.....	145
5.1.1	Considerações acerca dos resultados da pesquisa	145
5.2	Considerações Finais e Recomendações	153
	REFERÊNCIAS.....	156
	APÊNDICES	164
	APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE E ESCLARECIDO	164
	APÊNDICE B: DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA	166
	APÊNDICE C: TERMO DE ASSENTIMENTO.....	167

APÊNDICE D: DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA	169
APÊNDICE E: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	170
APÊNDICE F: FORMULÁRIO DE PESQUISA.....	178
APÊNDICE G: VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	184
APÊNDICE H: FORMULÁRIO APLICADO AOS GESTORES, COORDENADORES E PROFESSORES	191
APÊNDICE I: REGISTRO FOTOGRÁFICO DURANTE A PESQUISA.....	203

Lista de Tabelas

Tabela 1 - População e amostra da pesquisa. SEMEC, 2023.	87
Tabela 2 - Cálculo amostral/Segmento: Gestores, Coordenadores, Professores e Pais de Alunos.....	88
Tabela 3 - Unidades de análise, 2023.....	88
Tabela 4 - Dimensão 1	98
Tabela 5 - Dimensão 2.....	103
Tabela 6 - Dimensão 3.....	107
Tabela 7 - Dimensão 4.....	112
Tabela 8 - Dimensão 5.....	116
Tabela 9 - Números de pais da pesquisa por gênero	125
Tabela 10 - Faixa de idade dos Pais.....	125
Tabela 11 - Formação/ Escolaridade dos Pais.....	126
Tabela 12 - Tempo de estudo do (a) filho (a) na escola municipal	127
Tabela 13 - Uso da rede social Facebook para informar, inovar, difundir e expor... ..	128
Tabela 14 - Uso da rede social WhatsApp.....	129
Tabela 15 - Uso da rede social Messenger para contato com a família.....	131
Tabela 16 - Uso da rede social YouTube durante as aulas no ano escolar.....	131
Tabela 17 - Divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram.....	132
Tabela 18 - Uso da rede social Twitter para divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram.....	133
Tabela 19 - O uso do Computador nas aulas.....	134
Tabela 20 - Uso do Datashow nas aulas.....	135
Tabela 21 - Uso do Celular nas Aulas.....	136
Tabela 22 - Uso do Tablet nas aulas	137
Tabela 23 - Uso do TV nas aulas.....	138
Tabela 24 - Uso da Lousa Digital nas aulas.....	139
Tabela 25 - Uso da Plataforma Mobifamilia nas aulas.....	140
Tabela 26 - Uso da Plataforma Google Classroom nas aulas.....	142
Tabela 27 - Uso da Plataforma Meet nas aulas	143
Tabela 28 - Uso da Plataforma Zoom nas aulas	143

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Mudanças nas Característica do Paradigma Educacional.....	99
Gráfico 2: A Transformação do Paradigma Educacional em Tecnológico.	100
Gráfico 3: A Conservação das características tradicionais do Paradigma Educacional.....	101
Gráfico 4: Novas Formas de Difusão do Conhecimento no Paradigma Educacional Dominate.....	104
Gráfico 5: A Difusão do educacional escolas públicas municipais, período 2020-2022.	105
Gráfico 6: Difusão do conhecimento com a inserção das TIC's e a transformação do Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022.	106
Gráfico 7: Inserção das Tis e reinvenção nas práticas pedagógicas no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022	108
Gráfico 8: Inserção das Tis e a transição nas práticas pedagógicas no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022.	110
Gráfico 9: Novo Paradigma Educacional com as TIC's e a reinvenção nas práticas pedagógicas das escolas públicas municipais, período 2020-2022.....	111
Gráfico 10: Modernização implementada pela inserção das TIC's e a transformação do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022..	112
Gráfico 11: Iniciativas de modernização pela inserção das Tis e a adequação a estrutura das escolas públicas municipais, no Paradigma Educacional, período 2020-2022.	113
Gráfico 12: Iniciativas de Modernização no Paradigma educacional implementadas pela inserção das Tis assimiladas qualitativamente pelos atores sociais das escolas, período 2020-2022.	114
Gráfico 13: Soluções propostas e o uso das Tis diante dos desafios, período 2020-2022, no Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais e adequação à realidade do alunado.....	117
Gráfico 14: Soluções propostas com o uso das TIC's no período 2020-2022, no Paradigma Educacional das escolas públicas municipais, foram desafiantes para os segmentos escolares.	118

Gráfico 15: Soluções propostas com o uso das Tis nas escolas públicas municipais e o atendimento às necessidades de aprendizagem dos alunos.	119
Gráfico 16: Participação dos pais na efetivação das práticas pedagógicas on-line, modelo híbrido foi um diferencial na implementação do atual paradigma educacional nas escolas.	120
Gráfico 17: A formação dos docentes em TIC's como principal desafio para a implementação efetiva da modernização do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022.	121
Gráfico 18: A ingerência e a má gestão do poder público: os maiores problemas para a gestão das escolas públicas municipais, período 2020-2022.....	122
Gráfico 19: Políticas públicas adotadas na educação na rede pública municipal, período 2020-2022, foram adequadas ao funcionamento das escolas.....	123
Gráfico 20: Manutenção do ensino e soluções de aprendizagem nas escolas da rede pública municipal, período 2020-2022.....	124
Gráfico 21: Números de pais da pesquisa por gênero.	125
Gráfico 22: Faixa de Idade dos Pais.	126
Gráfico 23: Formação/ Escolaridade dos Pais.	126
Gráfico 24: Tempo de estudo do (a) filho (a) na escola municipal.....	127
Gráfico 25: Uso da rede social Face book para informar, inovar, difundir e expor.	128
Gráfico 26: Uso da rede social WhatsApp.	130
Gráfico 27: Uso da rede social Messenger para contato com a família.	131
Gráfico 28: Uso da rede social YouTube durante as aulas no ano escolar.	132
Gráfico 29: Divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram.....	133
Gráfico 30: Uso da rede social Twitter para divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram.....	134
Gráfico 31: Uso do Computador.....	134
Gráfico 32: Uso do Datashow.....	136
Gráfico 33: Uso do Celular.	137
Gráfico 34: Uso do Tablet.....	138
Gráfico 35: Uso da TV nas aulas.	139
Gráfico 36: Uso de Lousa Digital.....	140
Gráfico 37: Uso de Plataformas.	140
Gráfico 38: Uso da Plataforma Google Classroom.	142

Gráfico 39: Uso da Plataforma Met.	143
Gráfico 40: Uso da Plataforma Zoom.	144

RESUMO

Esta Tese de Doutorado trata sobre “o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina-PI, vincula-se a linha de pesquisa da Inovação, do Programa de Pós-Graduação, do Doutorado em Ciências da Educação, da Universidade Tecnológica Intercontinental / PY. Apresenta-se com a pergunta geral, quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, Piauí municipal, na cidade, tendo como objetivo geral: Descrever quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, na escola pública municipal, de difusão, de reinvenção e de modernidades na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí. A metodologia desse estudo abrangeu uma amostra de gestores, coordenadores, professores e pais de alunos, das escolas públicas municipais, da cidade de Teresina – Piauí, tendo um recorte do período de 2020-2022, em plena pandemia. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa a partir de levantamento, através de enquete, com aplicação de formulário Google e questionário. Quanto aos resultados e discussão, os percentuais mais relevantes evidenciaram que há uma congruência das respostas dos 80% gestores, 67% dos pedagogos e 82% dos professores e mais de 65% dos pais de alunos evidenciando que a inserção das TIC's transforma o paradigma educacional para um paradigma educacional tecnológico, onde conclui-se que aconteceram novos aportes sobre a difusão do conhecimento, reinvenção das práticas pedagógicas e da estrutura curricular e das modernidades na escola através das TIC's.

Palavras-chaves: Paradigma educacional. Difusão do conhecimento. Reinvenção das práticas pedagógicas. Modernidades na escola. TIC's

RESUMEN

Esta Tesis Doctoral trata “El paradigma educativo dominante, período 2020-2022, en la escuela pública municipal: difusión, reinención y modernidades, en la ciudad de Teresina-PI, se vincula a la línea de investigación Innovación, del Programa de Posgrado Graduación, Doctorado en Ciencias de la Educación, Universidad Tecnológica Intercontinental / PY. Se presenta con la pregunta general, cuáles son los acontecimientos con el paradigma educativo dominante, período 2020-2022, de difusión, reinención y modernidades, en la escuela pública de Teresina, municipio de Piauí, en la ciudad, teniendo como objetivo general: describen cuáles son los acontecimientos con el paradigma educativo dominante, período 2020-2022, en la escuela pública municipal, de difusión, reinención y modernidades en la escuela pública municipal, en la ciudad de Teresina-Piauí. La metodología de este estudio abarcó una muestra de gestores, coordinadores, docentes y padres de alumnos, de escuelas públicas municipales, en la ciudad de Teresina - Piauí, tomando un corte del período 2020-2022, en medio de una pandemia. Esta es una investigación con enfoque cuantitativo basada en una encuesta, a través de una encuesta, con la aplicación de un formulario de Google y un cuestionario. En cuanto a los resultados y discusión, los porcentajes más relevantes mostraron que existe una congruencia de respuestas del 80% de los directivos, el 67% de los pedagogos y el 82% de los docentes y más del 65% de los padres de los estudiantes, mostrando que la inserción de las TIC transforma el paradigma educativo a un paradigma educativo tecnológico, donde se concluye que se han producido nuevos aportes sobre la difusión del conocimiento, la reinención de las prácticas pedagógicas y la estructura curricular y las modernidades en la escuela a través de las TIC's.

Palabras clave: Paradigma educativo. Difusión del conocimiento. Reinventar las prácticas pedagógicas. Modernidades en la escuela. TIC

1 CAPÍTULO I - MARCO INTRODUTÓRIO

Esta proposta de tese está organizada em capítulos. O primeiro capítulo tratou do marco introdutório, o segundo capítulo tratou do referencial teórico, o terceiro capítulo tratou do marco metodológico de investigação. O quarto capítulo tratou do marco analítico e está voltado para a análise dos dados da investigação, o quinto capítulo tratou sobre o marco conclusivo da tese.

1.1 Introdução

O pensamento contemporâneo sobre educação básica tem o objetivo primordial de renovação da instituição escola, melhorando o alcance dos saberes para áreas mais amplas da cultura ampliando as formas de participação de todos os atores sociais que fazem o ensino acontecer. Esta conjunção de projeções para a transformação das formas de aprender e ensinar foram postas à prova nesses últimos anos, pela epidemia da COVID-19.

A mudança foi significativa no paradigma educacional em todo o mundo e a tecnologia se impôs como prática e ferramenta essencial e necessária, crucial para enfrentar os desafios impostos para a continuidade do ensino. O Brasil e o Estado do Piauí e sua capital, a cidade de Teresina, não foram exceções a essa mudança.

Especificamente na rede pública municipal de ensino, em Teresina-Piauí, a realidade da pandemia se apresentou no ambiente escolar como um desafio a ser vencido, na prática educativa como uma experiência significativa, com o diferencial do aporte de métodos, técnicas e alternativas tecnológicas tendo em vista a celeridade emergencial das mudanças acarretadas pela epidemia do CORONAVÍRUS.

Diante dessa problemática oriunda das dificuldades advindas da pandemia da COVID-19, a escola pública municipal e seus atores sociais se depararam com uma realidade nunca antes experimentada: como garantir o acesso a aprendizagem, a frequência dos alunos e como propor metodologias e atividades que diminuíssem o déficit no processo de ensino? Como garantir, em tempo recorde, a aprendizagem do uso de instrumentais tecnológicos para todos professores, alunos e comunidade de pais? Como usar os instrumentais e recursos tecnológicos para o

acompanhamento, controle e avaliação dos processos/ etapas pedagógicas dos alunos?

Estas foram algumas das inúmeras consequências do período pandêmico (de 2020 a 2022), período esse que ainda está em fase de finalização, através de medidas sanitárias e controle do vírus através da vacinação em larga escala da população.

Nesse cenário nasceu a problemática dessa pesquisa para entendermos o paradigma educacional no período pandêmico 2020-2023, em relação a difusão voltada para o conhecimento, a reinvenção em relação à prática pedagógica e estrutura curricular e as modernidades em relação a escola pública municipal, diante dos desafios enfrentados e as soluções propostas pelos gestores, coordenadores e professores para o enfrentamento dos problemas originados pela epidemia do CORONAVÍRUS nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino.

O setor educacional diante da crise emergencial causada pelo COVID-19 foi tema de estudo de inúmeros pesquisadores para buscar soluções para minimizar os efeitos da crise instalada no ensino. O grande dilema e desafio não foi somente a transição do ensino presencial para o ensino remoto, mas, porém, a adequação e o aporte de novos conhecimentos e práticas com o uso das tecnologias no ambiente educativo. O teórico Edgar Morin (2020, p. 5) ressaltou em sua produção que o desafio da educação exigiu a adoção de novas tecnologias e a capacitação de professores e alunos para o uso dessas ferramentas.

A mudança também exigiu uma revisão dos métodos de ensino e aprendizagem, uma vez que o ambiente virtual apresenta diferenças significativas em relação ao ensino presencial. Analisando o contexto da pandemia, as tecnologias mais utilizadas foram as plataformas de videoconferência, que permitiram a realização de aulas síncronas, e as plataformas de ensino a distância, que permitiram a disponibilização de conteúdo e atividades de forma assíncrona.

Segundo Valente (2020, p. 7), a tecnologia pode ser usada de várias maneiras na educação, desde a simples transmissão de informações até a criação de ambientes de aprendizagem colaborativos e interativos. No entanto, é importante destacar que a tecnologia não é a solução para todos os problemas da educação.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Como aponta Castells (1996, p. 16), a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para a transformação social, mas essa transformação só ocorre quando a tecnologia é integrada a uma visão crítica da sociedade e da educação.

Diante desse quadro pandêmico a exclusão, a desigualdade social e a pobreza estrutural, tornou evidente a necessidade de uma busca de alternativas viáveis para que as escolas funcionassem e assumissem a sua função social de ensinar. No sentido de romper com questões oriundas dos mecanismos de exclusão social, o teórico Paulo Freire, na obra, *Pedagogia da Autonomia*, de 1996, enfatizou como se deve ver as questões educacionais na lógica da inclusão e com possibilidades de oportunizar os menos favorecidos, mesmo frente ao modelo de sociedade neoliberal. Nesse sentido, os inúmeros desafios ocasionados pela epidemia do COVID-19 impuseram a busca de soluções que garantissem o ensino público, bem como, o acesso de crianças e jovens à escola, sem perder de vista as metas educacionais propostas na educação pública municipal.

Para tanto, essa pesquisa buscou descrever o paradigma educacional, tendo como recorte histórico o período de 2020-2022, nas escolas da rede pública municipal de ensino, a partir do entendimento dos atores sociais que fazem a escola. O estudo na rede de ensino pública procurou descrever quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, de difusão, de reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí. Tendo como enfoque às mudanças e transformações, essa pesquisa enfocou a difusão, em relação ao conhecimento, a reinvenção, em relação às práticas pedagógicas e da estrutura curricular e as modernidades, em relação às escolas, bem como, explicando os desafios e as soluções implementadas.

Nesse sentido, no desenvolvimento desse estudo nos deparamos com o aporte dos conhecimentos e práticas cuja matéria-prima foi a inovação a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas. Em um primeiro momento, se pensou para a instalação das TIC's, na forma de uma proposta para uso das redes sociais seguido da apresentação de uma plataforma do Mobi-Educame, como uma prática emergencial, com características emancipatória, colaborativa, com a previsão (numa primeira fase) da participação dos pais nas

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

atividades escolares, no acompanhamento das atividades inseridas e acompanhadas através da plataforma chamada 'MOBIFAMILIA'.

Outro processo tecnológico planejado e socializado foi o uso de aplicativos de monitoramento, controle e avaliação usados pelos gestores e docentes através das redes sociais. Com estas iniciativas as escolas públicas se depararam com inúmeros desafios, por uma fase que denominamos de transição, de adaptação no uso de aplicativos e redes sociais para que às instituições educacionais mantivessem sua função social- o ensino.

Nesse sentido, para vivenciarem essa nova realidade os atores sociais que fazem a escola (gestores, coordenadores, professores e pais de alunos) passaram por uma fase de adequação com o uso de ferramentas tecnológicas, refletindo sobre as diversas formas de integrar e adequar o ensino, em relação à sua prática e ao currículo, para vivenciarem essa realidade experimentada durante a pandemia, que acarretou consequências para todas às instituições que fazem a sociedade.

A ênfase no aspecto comunitário nessa pesquisa tem sua relevância, pois às escolas públicas municipais buscando cumprir prioritariamente sua função social, respeitando o currículo de Teresina, teve como uma das principais preocupações, a procura de uma base epistemológica para propor um ensino que pudesse contribuir em processo, para diminuir as mazelas sociais agravadas pelo período pandêmico de 2020-2022, bem como, as situações de vulnerabilidade social da maioria dos alunos das escolas da rede pública municipal de ensino, multiplicadas pela pandemia do Covid-19. Então, nesse bojo, nasce o interesse para o estudo dessa problemática a fim de entendermos sob à ótica dos atores sociais que fazem a escola ações com o uso das tecnologias através da difusão, reinvenção e modernidades na escola pública, a partir de uma proposta emergencial em todo o Brasil.

O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC's) objetivava buscar alternativas para não parar a oferta de um ensino, que garantisse o acesso e a permanência dos discentes nas situações de aprendizagem on-line e formato híbrido. Nesse sentido, todas as escolas públicas da educação básica do Brasil se depararam com uma situação de crise e foram em busca de formas de inserção para

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

minimizar os efeitos da crise institucional do período pandêmico, como uma via de inclusão social dos alunos.

Por isso, o paradigma educacional dominante, durante o período pandêmico inicia abruptamente, marcado pela adoção massiva de tecnologias educacionais, tanto no Brasil como no mundo sem haver tempo para uma visão crítica da educação e da sociedade quanto a aspectos ligados à necessidade de estrutura física, material e humana, frente ao uso intempestivo das tecnologias de informação e de comunicação, bem como das formas de acesso a redes de internet e de apropriação desses conhecimentos tecnológicos.

Foi essa “atmosfera” desafiante e com características multifacetadas e em transformação, e em especial a escola, que fez surgir o interesse nesse tema de pesquisa. Para entendermos os desafios enfrentados em relação ao paradigma educacional no período pandêmico na rede pública municipal. Para o alcance desse entendimento sobre o paradigma educacional dominante, esse estudo partiu de perguntas para se fazer o delineamento epistemológico da construção desse trabalho acadêmico. Para isso partimos da pergunta geral: Quais acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí.

Para o alcance desse entendimento sobre o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidade, na cidade de Teresina, Piauí, a pesquisa partiu dos seguintes indicadores: características do paradigma educacional dominante, o paradigma educacional dominante e a difusão, o paradigma educacional dominante e a reinvenção, o paradigma educacional dominante e as modernidades da escola, o paradigma educacional dominante e os desafios enfrentados e as soluções propostas, a fim de entendermos, a partir das respostas dos representantes dos segmentos da escola, partícipes de uma amostra representativa, o paradigma (modelo) educacional dominante diante da situação de enfrentamento dos problemas originados pela epidemia do CORONAVÍRUS, período 2020-2022, nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Para o desenvolvimento dessas variáveis dessa pesquisa, os recursos humanos envolvidos neste trabalho acadêmico foram a pesquisadora, duas colaboradoras (organização dos questionários aplicados e dos anexos) e um técnico em digitação/ formatação de dados. Além disso, a pesquisadora usou como ferramentas de trabalho o computador, notebook, câmera fotográfica para registros das fases e cronograma da pesquisa.

Com a finalidade de compreender o fenômeno estudado realizamos um modelo de pesquisa quantitativa, aplicando formulário digital, alternativas policotômicas, com vinte (20) questões fechadas para 30% de gestores, de coordenadores, professores do ensino fundamental, da rede pública municipal de ensino, de Teresina- Piauí e questionário estruturado, fechado, com vinte (20) perguntas para 10% de pais de alunos de 10% das escolas públicas municipais de ensino fundamental, Teresina-Piauí, escolhidas aleatoriamente.

A pesquisa foi realizada com atores sociais das escolas públicas municipais, cidade de Teresina-Piauí, com um estudo de campo foi desenvolvido na rede pública municipal de ensino, através de entrevista/enquete aleatória de pais de alunos, de escolas (aproximadamente 10% das instituições de ensino do município), e 30% de gestores, coordenadores e professores efetivamente trabalhando nas escolas da Prefeitura de Teresina-Piauí.

A técnica usada foi a enquete através da coleta de dados a partir da aplicação através do Google *Forms*, de formulário digital destinado a ser respondido por gestores, coordenadores e professores e o outro questionário destinado aos pais dos alunos. Todos os atores sociais serão das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, da cidade de Teresina-Piauí.

A pesquisa foi composta de duas partes: um formulário composto com um total de vinte (20) perguntas e aplicação de um questionário com vinte (20) perguntas sobre a utilização das TIC's nos processos pedagógicos, período de 2020 a 2022. O formulário foi aplicado com gestores, coordenadores (pedagogos) e professores das escolas da rede pública municipal de ensino.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

O questionário foi aplicado de forma aleatória, não-probabilística para pais de alunos em 10%, das 340 escolas de ensino fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino, de Teresina-Piauí.

Portanto, se fez necessário coletar informações de gestores, coordenadores, professores e pais de alunos, que fazem parte de uma escola de ensino fundamental para que compreendamos a dinâmica de funcionamento pedagógico nesses tempos da COVID-19. Os dados da experiência concreta dos atores sociais pesquisados (gestores, coordenadores, professores e pais de alunos), possibilitaram a coleta de dados quantitativos enriquecedores, que referendaram às informações sobre “o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, e a escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí.

Foi neste contexto significativo que realizamos esse estudo, por compreendermos a importância de desvendarmos a realidade enfrentada e compreendida pelos atores sociais pesquisados numa rede pública municipal, bem como informações sobre os processos pedagógicos desenvolvidos a nível de atuação dos pais conjuntamente com os filhos (alunos) das escolas do município.

Nesse cenário nasceu a problemática dessa pesquisa para entendermos o paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, na rede pública municipal em relação as iniciativas de difusão, de reinvenção e modernidades inseridas nas práticas vividas nas escolas.

Analisando o contexto do período pandêmico (2020-2022), vimos características, iniciativas com o uso das tecnologias e metodologias colaborativas, alternativas com possibilidades para a inserção social dos alunos oriundos das famílias das classes trabalhadoras. Esse estudo busca descrever, identificar, caracterizar e explicar, esclarecendo, a partir da concordância ou não-concordância diante do instrumental de pesquisa, o entendimento dos gestores, coordenadores e professores sobre a difusão, em relação ao conhecimento, em relação a reinvenção, em relação a prática pedagógica e estrutura curricular e as modernidades da escola. Além disso, através da inserção de perguntas aos pais de alunos observamos às práticas pedagógicas colaborativas diante dos desafios educacionais do período

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

pandêmico 2020-2023, com o uso das redes sociais e do aparato tecnológico, e o processo vivido nas escolas públicas municipais.

Nesse momento, cabe-nos historicizar os conteúdos ao fazermos um recorte histórico de experiências, vivências frente aos anseios da comunidade escolar oriundos das demandas sociais e econômicas provenientes da epidemia do COVID-19. E partirmos para esse trabalho com o seguinte questionamento: Quais acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí.

1.2 Tema

O paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí.

1.3 Título

O paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí.

1.4 Levantamento do problema

O tema nos desafiou, a partir das conversas com dos gestores, coordenadores/ pedagogos e docentes e pais de alunos, sobre às mudanças em relação às novas formas de conhecer através das tecnologias de informação e de comunicação (TIC's) em relação às práticas pedagógicas e currículo, as necessidades de modernização e a busca ininterrupta de alternativas céleres diante dos desafios ocasionados pela epidemia do CORONAVIRUS. Sendo assim, partimos para realizar um estudo pormenorizado sobre o paradigma educacional dominante, frente ao entendimento dos segmentos escolares de gestores, coordenadores (pedagogos), professores e pais de alunos diante dos desafios experimentados nas escolas públicas municipais de ensino fundamental, da cidade de Teresina-Piauí, durante o período pandêmico (2020-2022).

Para isso lançamos mão dos aportes teóricos que embasaram essa modalidade de ensino. A partir dessa percepção descrevemos o paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, a escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, explicando os desafios enfrentados e as soluções propostas e em construção, no entendimento dos gestores, coordenadores/ pedagogos, professores e pais de alunos.

A ênfase foi verificar qual seria o paradigma educacional dominante assente na escola pública municipal, no período de 2020-2022, enfatizando a difusão em relação ao conhecimento, a reinvenção, em relação a prática pedagógica e estrutura curricular e as modernidades, em relação às escolas, tendo como enfoque o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC'S), bem como, as soluções encontradas diante dos desafios das escolas, para o alcance dos resultados na

aprendizagem dos alunos. Ressalta-se que às soluções estão ainda em processo, estão em construção e, por isso, são propostas porque o tempo transcorrido na busca de soluções e sua implementação ainda não passou por um processo de avaliação, de forma qualitativa.

Visando a eficácia na investigação partimos de uma perspectiva dialética, histórico-cultural e sociológica, numa base epistemológica reflexiva buscando atingir uma rede de significados através de dados consistentes na amostragem do fenômeno em um recorte de tempo, período 2020-2022, de inserção de um novo modelo educacional. Com essa finalidade atentamos para que nenhuma afirmação que não estivesse devidamente fundamentada ou plenamente justificada, não fosse dada como aceita. Outro aporte é dado pela fenomenologia, onde, tudo deve ser intensamente investigado. A Fenomenologia "não apenas será ciência do rigor como qualquer outra, como deverá ser a mais rigorosa e elevada de todas as ciências" (MOURA, 1989, p. 26).

O enfoque da pesquisa está de acordo com a linha de investigação da Inovação, com o aporte da disciplina Inovação Curricular porque nesse estudo acadêmico estudamos em um recorte histórico, o período pandêmico de 2020-2022. O questionamento inicial desse enfoque educacional foi a pergunta geral: quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, tendo como aporte o uso das tecnologias de informação e de comunicação (TIC's).

Esse estudo parte de uma da abordagem da pedagogia e dos fundamentos da didática, do currículo, da sociologia da comunicação, da sociologia, da inovação curricular, tendo por base o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), procurando entender descrevendo como aconteceu com o paradigma educacional dominante, com o aporte dessas tecnologias, a difusão, reinvenção, modernidades na escola pública municipal, como aconteceu, incidiu e transformou a realidade educacional.

Para o desenvolvimento da pesquisa partiu da definição de uma amostra representativa junto aos atores sociais, segmento de gestores, coordenadores (pedagogos), professores e pais de alunos, onde a pesquisa estudou vários aspectos, entre eles as características das práticas pedagógicas com o uso das

tecnologias, através das aulas online e posteriormente híbridas, durante o período pandêmico de 2020-2022, nas escolas públicas municipais.

Nessa questão crucial sobre “O paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí”, ressalta-se a importância das práticas colaborativas, com a parceria dos pais dos alunos na consecução das atividades on-line. Portanto, a definição dessa amostra para a pesquisa foi direcionada ao entendimento sobre os acontecimentos no paradigma educacional, a partir das respostas dos entrevistados sobre o uso dos aparatos, ferramentas, aplicativos e redes sociais para fins de desenvolvimento das aulas do formato online e posteriormente na modalidade híbrida. Esse segmento da pesquisa se torna relevante nesse estudo para entendermos a repercussão positiva ou não das tecnologias de informação e de comunicação (TIC's) nas formas de ensinar no período pandêmico 2020-2022.

Este estudo de doutoramento, desenvolveu-se através de formulário digital (Google *Forms*), alternativas policotômicas, perguntas fechadas e estruturadas, aplicado nos segmentos de gestores, coordenadores, professores, os profissionais e questionário, e com perguntas tricotômicas para os pais de alunos das escolas da rede pública municipal de ensino, de Teresina-Piauí.

Essas escolas localizam-se na capital do estado do Piauí, na cidade de Teresina / Brasil.

1.5 Perguntas

1.5.1 Perguntas Geral

Quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, na cidade de Teresina, Piauí?

1.5.2 Perguntas específicas

Para o alcance desse entendimento sobre o paradigma educacional dominante na escola pública municipal, no período pandêmico, na cidade de Teresina-Piauí parte das seguintes perguntas específicas:

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

1. Quais as principais características do paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, na escola pública municipal em Teresina, Piauí?
2. Quais as principais iniciativas de difusão do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí?
3. Quais foram as principais iniciativas de reinvenção do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na cidade de Teresina, Piauí?
4. Quais foram as principais iniciativas de modernidades do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí?
5. Quais foram às soluções propostas diante dos desafios do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí?

1.6 Objetivos

1.6.1 Objetivo Geral

Descrever os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, da cidade de Teresina, Piauí.

1.6.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar as principais características do paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, na escola pública municipal da cidade de Teresina, Piauí;
- b) Identificar as principais iniciativas de difusão do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí;
- c) Descrever as principais iniciativas de reinvenção do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí;
- d) Explicar as principais iniciativas de modernidades do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí;
- e) Explicar às soluções propostas diante dos desafios do paradigma

educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí;

1.7 Justificativa

A situação de caos experimentado nas instituições sociais, durante a fase aguda da epidemia do Covid-19 fez surgir em todos os setores da sociedade a necessidade de buscar alternativas metodológicas, novas práticas de ensino-aprendizagem diante das medidas de isolamento social para prevenção e minimização das formas de contágio pelo Coronavírus. A emergência sanitária provocou a busca de entendimento não só sobre a doença, mas, também, de como às instituições iriam agir e dar contas de suas tarefas. Sobre a temática temos que, “sem a compreensão da situação, não temos nenhuma possibilidade de agir estrategicamente, não se pode ir a nenhum lugar”. (Ball; Mainardes; Marcondes, 2011, p.312).

No dizer de Santos (2000), a emergência do paradigma da pós-modernidade trouxe uma transição epistemológica, em que os novos modos de conhecer estão relacionados às mudanças nos modos de organizar as sociedades. Especificamente, a epidemia da COVID-10 evidenciou, além das desigualdades e disparidades regionais e nacionais, uma realidade multifacetada em transformação que repercutiu em todas as instituições e, em especial na escola.

Nesse contexto em que fomos surpreendidos, com um panorama educacional nunca experimentado, esta pesquisadora, com uma experiência pedagógica de 31 anos na educação como pedagoga, psicopedagoga, supervisora educacional, professora de Sociologia e Filosofia, diretora pedagógica e gerente da formação continuada, da rede pública municipal de ensino, juntamente com meus pares, nos deparamos com um contexto de perplexidade na educação. Nesse ínterim, todos os segmentos, que fazem a escola, foram chamados institucionalmente a buscar alternativas emergenciais, intersetoriais a partir da mobilização de setores competentes, com o objetivo de elaborar um plano orientado para que às atividades de ensino e aprendizagem ocorressem, com a finalidade de vencer o estado de caos metodológico que se instaurou nas escolas. Nesse sentido, todas às instituições passaram por uma situação onde, o paradigma educacional dominante ficou em

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

xeque. Esse processo ocorreu de forma drástica e especial com as escolas, que tiveram de munir-se de outras formas / iniciativas de difusão, em relação ao conhecimento, de reinvenção, em relação às práticas pedagógicas e estrutura curricular e em relação as formas/ iniciativas de modernidades escolares. Sobre essa realidade enfrentada frente às mudanças provocadas pela disseminação mundial do CORONAVÍRUS, os teóricos, Miragem e Almeida (2021, p. 3) ressaltaram a importância crucial do aporte das tecnologias de informação e de comunicação, que:

Diante das dificuldades oriundas da crise provocada pelo Covid-19, o uso de plataformas digitais nas atividades online durante o período pandêmico 2020-2022 tornou-se uma realidade para muitos alunos e professores. Com o fechamento de escolas e universidades em todo o mundo, a educação teve que se adaptar rapidamente para continuar funcionando (Miragem e Almeida, 2021, p.03).

O quadro sistêmico descrito acima se coaduna com os dados do IBGE de 2020, informando que a pandemia afetou cerca de 46 milhões de estudantes no Brasil, o que representou mais de 80% da população em idade escolar. As instituições de ensino tiveram que se adaptar rapidamente ao novo ambiente digital, com a adoção de ferramentas e tecnologias para garantir a continuidade das atividades educacionais. O levantamento de dados do MEC e INEP apontam que, mais de 80% das instituições de ensino no Brasil adotaram plataformas de ensino online durante a pandemia.

O registro desse momento representa um recorte histórico numa perspectiva hermenêutica. Temos uma ênfase nessa perspectiva na educação e nos reportamos a Bertineti et al (2016) que ressalta a ideia de que “a hermenêutica nos aconselha que é pelo processo que vão se constituindo o conhecimento e a aprendizagem”. Sendo assim, os dados sistêmicos nos permitem comparar a realidade experimentada não de forma linear e acabada, mas de uma forma construída em processo, a partir das informações dos pesquisados que participaram do “processo educacional” no período pandêmico. Portanto, ao estudarmos o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, estamos focando um período que faz parte de um recorte histórico, onde, a partir das informações os acontecimentos com o paradigma educacional serão constituídos, levantados os entendimentos dos sujeitos da amostra dessa pesquisa.

O período pandêmico para ser focado nesse estudo se tornou relevante em termos educacionais porque a pandemia do Covid-19 (por seu caráter emergencial) se instalou no país, a partir dos primeiros casos documentados em fevereiro de 2020. Esse fenômeno de disseminação do Corona vírus gerou uma crise sanitária planetária, que se instalou semelhante a epidemia da gripe espanhola (1918 a abril de 1920) que causou mais de 50 milhões de mortes no mundo e com febre amarela no Brasil (que ceifou a vida de mais de 35 mil pessoas), ocorrida nas primeiras décadas do século XX.

A experiência vivida por todos nos embasa para colocarmos essa pesquisa como relevante porque das instituições que fazem a sociedade a escola é a que mais sofreu transformações céleres por causa da sua missão social de ensinar. De acordo com essa visão, o estudo sobre “o paradigma dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal; difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí” enfoca como problema de estudo quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, na cidade de Teresina, Piauí, tendo em vista uma análise que buscou, a partir dos dados levantados na pesquisa, descrever as principais características do paradigma educacional dominante, no período pandêmico de 2020-2022, na escola pública- partindo do aporte teórico de vários autores que referendam e dão embasamento desse estudo, como Silva (2022) com uma análise descritiva que reflete a realidade quando pontuou que:

A pandemia foi um divisor de águas, uma quebra de paradigma, fazendo com que o ensino remoto ganhasse mais espaço, mas também sendo a única alternativa possível para dar continuidade ao estudo e ganhasse mais espaço em diversas áreas também na rotina dos estudantes e trabalhadores. (Silva, 2022, p. 16).

Nesse sentido, o presente trabalho acadêmico buscou levantar dados que evidenciassem essas caracterizações do paradigma educacional ocasionadas pelas mudanças tendo em vista a ocorrência da emergência sanitária do Covid-19. Especificamente, nos referimos a difusão, em relação à apreensão do conhecimento, pesquisando a partir da concordância ou não sobre as formas de conhecer no período pandêmico 2020-2022. Nesse sentido, os dados levantados apontavam para a identificação das formas utilizadas pelas escolas para o aporte dos conhecimentos e sua disponibilização para os alunos.

Nesse sentido, a pesquisa direcionou ‘olhares’ para a tecnologia, como uma das portas de difusão do conhecimento. De acordo com Silveira, Laurino e Novello (2017, p. 68), a mesma “promove a informação, o acesso aos conteúdos e auxilia na construção de saberes”.

Analisando para fins de descrição sobre o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina – Piauí, os autores em destaque ressaltam a importância do “modus operandi” dessa tecnologia para fins educativos e, pontuam que:

A maneira como os professores e estudantes operam as tecnologias digitais no ambiente educativo pode modificar o comportamento desses sujeitos e alterar a lógica da sala de aula. A organização do espaço e do tempo, o número de estudantes que fazem parte de cada turma e os objetivos do ensino precisam ser reconsiderados para que a tecnologia digital possa auxiliar nos processos interativos e de compreensão conceitual. (Silveira; Laurino, Novello, 2017, p. 68).

Nesse estudo procuramos identificar se aconteceram essas iniciativas de difusão em relação ao conhecimento e até que ponto essas iniciativas transformaram o paradigma educacional ou conservaram o modelo educativo assente nas escolas da rede pública municipal, na cidade de Teresina – Piauí. Essas análises partiram do interesse de entendermos até que ponto o paradigma educacional dominante nas escolas públicas municipais sofreu mudanças/transformações oriundas das iniciativas de difusão (em relação ao conhecimento), de reinvenção (em relação à prática pedagógica e estrutura curricular) e modernidades, em relação à escola.

Em relação ao paradigma educacional dominante e a descrição das principais iniciativas, no período 2020-2022, na escola pública municipal, de reinvenção temos o aporte das tecnologias atrelada às práticas pedagógicas e aos mecanismos de adequação curricular. Sobre o tema da reinvenção às práticas pedagógicas e a estrutura curricular temos o referendo de Lopes e Mendes (2011) os quais explicitam:

Há, certamente um aspecto comum a tudo isso que tem sido chamando currículo: a ideia de organização, prévia ou não, de experiência/situações de aprendizagem realizada por docentes/redes de ensino de forma a levar a cabo um processo educativo. Sob tal “definição”, no entanto, se esconde uma série de outras questões. (Lopes; Macedo, 2011, p. 19).

Portanto, a explicação dos teóricos Lopes e Macedo (2011) corrobora com a realidade experimentada. Vivenciamos que a adequação curricular e prática pedagógica, especificamente no período 2020-2022 ultrapassou “a ideia de organização”, pois a vulnerabilidade e a desigualdade social dos alunos das escolas públicas tornou mais evidente e necessários o entendimento de várias outras questões como: a formação docente, a gestão escolar, a adequação de espaços escolares e um olhar diferenciado para aspectos sócio emocionais de toda uma comunidade escolar acometida de medo e apreensão frente a realidade de crise epidêmica.

Outras questões relevantes da experiência concreta sobre a realidade escolar, no período 2020-2022 evidencia outras demandas e questões. Por isso, as soluções, diante dos desafios, foram ‘propostas’ e ainda sendo construídas, refletidas numa realidade redescrita e reescrita. Portanto, as questões levantadas pela pesquisa inseridas numa situação de pandemia, buscam descrever os acontecimentos com o paradigma educacional, a partir do entendimento dos que fazem a escola que, nesse recorte de 2020-2022, enfrentou as mais diversas situações estruturais como: a necessidade de uma reorganização de suas práticas e da estrutura dos eixos norteadores dos conteúdos por disciplina, com a finalidade de elaborar uma proposta de ensino, inicialmente na modalidade online e posteriormente na modalidade híbrida, que atendesse às necessidades de milhares de estudantes das escolas brasileiras. Feitoza (2023) explicou o momento vivido da pandemia e ponderou sobre o processo de adaptação das instituições escolares quando explicou que:

O contexto da pandemia gerou profundos desafios para a educação, e esses desafios têm implicado uma reflexão sobre a própria estrutura e função do currículo escolar. Com a suspensão das aulas presenciais e a migração para o ensino remoto, foram colocadas em xeque questões como o papel da escola, a formação dos professores, a adequação do currículo e a preparação dos alunos para o mundo pós-pandemia. (Feitoza, 2023, p. 24).

Enfatizando esse estado emergencial do período pandêmico, Feitoza (2023, p. 11) apontou a necessidade de uso das TIC's para desenvolver os processos e práticas pedagógicas, pois, “em um contexto educacional brasileiro contemporâneo com a inclusão de novas tecnologias, é preciso adequar o que realmente pode contribuir com o ensino em nossas escolas”.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Portanto, ao falarmos em adequação nosso olhar se direciona ao espaço institucional da escola a fim de explicarmos os acontecimentos com o paradigma educacional, período 2020-2022, em relação as modernidades da escola pública. Para a pesquisadora, ao ressaltarmos as modernidades nosso olhar busca as mudanças “aceleradas” de modernização, na gestão de pessoas, gestão de processos e de resultados escolares. Portanto, as modernidades em relação à escola perpassam por questões estruturais (insumos, materiais e equipamentos, por exemplo), ações de monitoramento, controle e avaliação de processos e conhecimentos adequados para a incorporação das novas tecnologias de informação e de comunicação (TIC's) nos trabalhos escolares.

Especificamente ao enfocarmos ‘as modernidades da escola’, ressaltamos a colaboração de Jesus (2022) quando evidencia que:

Noutro sentido, deve-se atentar para os principais entraves da incorporação de novas tecnologias à epistemologia consolidada: despreparo docente para lidar com esses insumos, falta de assessoria e manutenção para a utilização deles, carência financeira para seu financiamento, e falta de percepção de seus benefícios, entre outros[...] (Jesus et al, 2022, p. 40).

Referendando a importância dessas iniciativas de modernização na escola, temos o suporte da didática contemporânea. O educador Carlos Libâneo (2012, p. 34) ressalta que não podemos desprezar o conteúdo que são as tecnologias da comunicação e da informação, tanto como conteúdo escolar quanto como meios educativos. É ainda acrescenta que é na escola que se pode fazer, professores e alunos juntos, a leitura crítica das informações e familiarizá-los no uso das mídias e multimídias (Libâneo, 2012, p. 34).

Essa pesquisa buscou levantar dados para explicar o paradigma educacional dominante e as soluções propostas (e não acabadas), diante dos desafios identificados no período 2020-2022, na escola pública municipal procurando descrever os dados da experiência concreta dos participantes, que são os profissionais da escola. Portanto, os dados levantados sobre os desafios e soluções experimentadas na escola pública diante das mudanças drásticas provocadas pelo COVID-19 tiveram o aporte dos usos das TIC's.

Em relação a esse aspecto o segmento dos pais de alunos tiveram uma importância capital, no sentido de explicar, esclarecendo quais tecnologias foram úteis para que o ensino-aprendizagem funcionasse e a escola cumprisse o seu papel social. Todos os caminhos apontavam para a condução de uma pesquisa onde, as informações coletadas imbricassem, se correlacionassem no sentido de procurarmos descrever o objeto de estudo sobre o paradigma educacional dominante. Sobre o assunto, corroborando com o tema, Silva (2022) ressalta que:

É importante salientar que vivemos os últimos dois anos em meio a uma pandemia e tivemos que nos adaptar ao remoto, em função do distanciamento ao que fomos submetidos. Seja em relação ao trabalho ou na educação, muitos foram os obstáculos e desafios enfrentados. (Silva, 2022, p. 16).

A revisão de literatura, os aportes teóricos ajudaram-nos no embasamento teórico desse trabalho acadêmico e esperamos que os autores pesquisados nos ajudem a esclarecer esses processos assentes nas escolas públicas que tiveram como ponto fundamental a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), como meio, ferramenta e recurso para manter às escolas funcionando.

Tendo em vista a busca de embasamento teórico que referendasse e evidenciasse a relevância do tema em estudo, a revisão da literatura nos apontou Lakatos e Marconi (2021), que esclareceu sobre a busca por fontes documentais ou bibliográficas. Para o autor, torna-se imprescindível para simplificar os esforços, confirmação de informações correlacionando-as às descobertas já expressas, ajudando o pesquisador rumo a uma exploração mais minuciosa, dirimindo a perda de tempo, podendo se dedicar de forma mais assertiva na coleta bibliográfica.

Sendo assim, insere-se nessa pesquisa a junção das informações dos profissionais da escola, protagonistas desse processo e das questões inerentes ao ensino remoto e / ou híbrido e uma consistente pesquisa bibliográfica de autores e pesquisadores que se reportaram ao período da crise sanitária do Covid-19.

1.7.1 Desafios contemporâneos

Analisando a sociedade e suas diversas formas de ver, pensar e sentir a educação é um meio da contemporaneidade histórica. Vimos que a sociedade mudou de forma célere e autores modernos pontuam que,

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

[...] à medida que a sociedade se torna cada vez mais complexa, torna-se urgente uma educação que seja capaz de compreender tal complexidade e que promova a construção de um conhecimento que esteja de acordo com esta amplitude (Hernández, 1988, p. 45).

Percebe-se que ao longo dos anos às instituições da sociedade foram se modificando e a escola foi se transformando lentamente. Ocorre que a educação e, em especial, às instituições escolares não estavam acompanhando “a marcha da história”. Mesmo com as exigências educacionais se ampliando, a escola continuava com muitas resistências. Contudo, as situações emergenciais provocadas pela epidemia do Covid-19 aceleraram às mudanças em todas as sociedades que foram convocadas, no sentido de mudar suas formas de oferta de serviços, trabalhos para o enfrentamento de novos desafios. Como exemplo de demandas nessa contemporaneidade citamos aquelas ocasionadas na sociedade informacional pelas dificuldades provocadas pela pandemia do COVID-19, que fomentou os processos de mudança em todas as organizações e instituições, no que se refere aos serviços prestados aos cidadãos e, em especial em todos os processos e demandas da escola.

A realidade enfrentada pelas instituições educacionais por ocasião da crise sanitária ocasionada pela epidemia do CORONAVIRUS acelerou a necessidade de uso dos recursos tecnológicos. Porém, evidenciou às disparidades entre os países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento, mesmo proporcionando mudanças em “regime de urgência”.

Sobre as disparidades de acesso aos artefatos tecnológicos mesmo enfrentando dificuldades de acesso e de uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC’s), as escolas da rede pública municipal de ensino, de Teresina-Piauí adotaram-nas com a experimentação de novas metodologias colaborativas que buscaram cumprir um papel fundamental durante a ocorrência da fase crítica da pandemia da COVID-19. As práticas pedagógicas se basearam na difusão do conhecimento através de aplicativos e das redes sociais, contando com a participação ativa dos alunos e pais de alunos, nos processos de construção da aprendizagem através, também do uso de plataformas para fins educativos.

As metodologias ativas também foram utilizadas, como a utilização da técnica como de pesquisas, cadernos e apostilas de estudo, como formas alternativas de estudos atreladas ao processo de incorporação das tecnologias como o uso das redes sociais. Contudo, a transição, a busca pela incorporação de modelos híbridos de ensino, tendo por base a colaboração com o exercício da autonomia, do pensamento crítico, habilidades essenciais para o mundo atual foram desenvolvidas na forma de ações emergentes com o uso das tecnologias de informação e de comunicação (TIC's), com artefatos, ferramentas tecnológicas e redes sociais, com atividades voltadas para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Corroborando com essa visão, a pesquisadora como Marília Costa Morosini, enfatiza a utilização de metodologias ativas como prática eficaz em ambientes virtuais, uma vez que os estudantes têm maior autonomia para explorar e descobrir novos conteúdos. A ideia vai de encontro a instalação pela rede municipal do ensino híbrido com uso de plataformas on-line e das redes sociais para instauração de processos de monitoramento m controle e avaliação, bem como propostas voltadas para o estudo on-line para alunos do ensino fundamental.

Diante das dificuldades de acesso à internet, a Secretaria Municipal de Educação, de Teresina-Piauí investiu em uma plataforma educacional e outros aplicativos tecnológicos adaptados para o aprendizado remoto. É importante ressaltar que nem todos os estudantes tiveram acesso à internet e tecnologias adaptadas para o modelo híbrido e/ ou online. Segundo dados do IBGE, em 2020, no ápice da pandemia da COVID-19, cerca de 4,1 milhões de domicílios no Brasil não tinham acesso à internet.

O uso das práticas educacionais com o suporte de plataformas tecnológicas na rede pública municipal de ensino, de Teresina, Piauí teve a finalidade de atender com precisão e tempestividade as demandas do setor educacional para implementar o trabalho pedagógico na escola durante o quadro crítico ocasionado pela epidemia do Corona vírus, que impactou a realidade mundo.

Nesse sentido, o período pandêmico vivido de 2020 a 2022 enfatizou os processos educacionais, as grandes disparidades em relação ao uso das tecnologias, às dificuldades de adaptação diante de uma emergência mundial em

saúde e a inadequação das instituições educacionais diante da necessidade da escola cumprir sua missão social – o ensino.

Diante desse quadro pandêmico a exclusão, a desigualdade social e a pobreza estrutural tornaram-se evidentes. Na obra, *Pedagogia da Autonomia*, em 1996, o teórico Paulo Freire enfatizou como se deve ver as questões educacionais na lógica da inclusão e com possibilidades de oportunizar os menos favorecidos, mesmo frente ao modelo de sociedade neoliberal. E neste contexto significativo que se realizou esse estudo, para entendermos os acontecimentos com o paradigma (modelo) educacional dominante em pleno período pandêmico de 2020-2022, tendo como base de estudos o entendimento dos participantes da pesquisa diante dos desafios oriundos dessa realidade de caos na saúde mundial, que impôs mudanças na realidade educacional para todos que fazem a escola pública.

Para tanto, tivemos a pretensão de descrever quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, na cidade de Teresina, com ênfase no uso das tecnologias, no entendimento e reflexão sobre as diversas formas dos atores sociais pesquisados viverem essa realidade de uso das TIC's durante a pandemia, o que acarretou consequências para todas às instituições que fazem a sociedade atual, multifacetada, em transformação e em especial às instituições educativas.

Esse entendimento descreve o nível de concordância ou não sobre perguntas, de acordo com as dimensões dessa pesquisa, sob à ótica dos pesquisados sobre se houve ou não mudança paradigmática que tenha levado a uma transformação nas escolas, dada a maneira asoberbada como aconteceram, no período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí, os trabalhos e processos voltados para o ensino e aprendizagem.

1.7.2 Contribuição Teórica

A partir dessa pesquisa “O Paradigma Educacional Dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina-Piauí procuramos descrever o modelo educacional assente nas escolas públicas da Rede Municipal de Ensino, da cidade de Teresina-Piauí, compreendendo

como foi a difusão, em relação ao conhecimento, a reinvenção, em relação aos processos de ampliação e reinvenção das formas de ensinar e os novos caminhos do currículo e as modernidades, em relação na escola (estrutura, formas de gestão e de ensino), bem como, novos intercâmbios entre a escola-comunidade, formas de comunicação proporcionadas pelo uso das tecnologias de comunicação e de comunicação.

Para esse entendimento insere-se o estudo sobre práticas pedagógicas e currículo na escola de ensino fundamental, dando ênfase às características, as formas de implementação de práticas pedagógicas, tendo as etapas de estruturação do currículo em transformação, para um recorte viável, com base nos conteúdos mais significativos e essenciais para os alunos, diante dos desafios impostos pela epidemia da COVID-19, desafios esses específicos para, num primeiro momento, o ensino on-line, específico para essa modalidade de ensino, e depois o ensino híbrido, sem perder de vista as reais possibilidades das escolas públicas e a realidade dos alunos, oriundos, na sua grande maioria, de comunidades carentes.

Para isso, esse estudo se referendou nos aportes teóricos específicos sobre currículo diversificado e multicultural, inovação curricular, pedagogia crítica, libertadora e aporte multicultural, com todas as suas interseções e conexões com formas curriculares híbridas e influências externas oriundas da lógica de mercado da globalização. Por isso, abordou retrospectivas históricas e contemporâneas sobre estudos sobre paradigmas emergentes.

Na construção epistemológica abordamos os estudos da filosofia, da sociologia, da sociologia da educação, da pedagogia, da didática, do currículo e tópicos especiais em currículo (paradigma da complexidade) para formatar um constructo atualizado sobre os rumos da educação pós-pandemia, em especial, da escola pública de ensino fundamental nesse cenário pós-moderno, caótico.

O estudo em foco tem ênfase no aparato tecnológico, no uso das TIC's onde buscamos descrever a realidade educacional vivida, o entendimento dos atores sociais que fazem a escola pública municipal diante dos grandes desafios educacionais oriundos do período 2020-2022.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Às perguntas tiveram por base a concordância ou não sobre dimensões relacionadas aos acontecimentos relativos ao paradigma (modelo) educacional, a partir das respostas daqueles que fazem parte da escola imbricados com o processo de ensino acontecer. E em especial, o papel de todos da escola diante da realidade sobre o período pandêmico, recorte de 2020 a 2022, na cidade de Teresina, no Estado do Piauí, Brasil.

Esperamos que o modelo de abordagem contribua na compreensão sobre a importância do entendimento sobre as novas formas de ensinar e aprender (com papel relevante dos pais de alunos nesse processo), das formas inclusivas e cooperativas de inserção de novas práticas, novos modelos integrados e informacionais (tecnológicos), na escola pública.

A pesquisa buscou descrever através das respostas dos gestores, coordenadores, professores e pais de alunos se, os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, em relação ao ensino no período pandêmico, com a prevalência de atividades não-presenciais ajudaram a difundir, a reinventar um novo modelo pedagógico, a inserção das modernidades na escola pública com o aporte tecnológico proporcionado pela internet.

Nesse sentido buscamos através das respostas dos pesquisados as características do paradigma educacional dominante, as iniciativas de difusão, a reinvenção e iniciativas de modernização, bem como, às soluções propostas diante dos desafios na implementação do “novo” paradigma educacional dominante.

Esse estudo buscou entender o modelo educacional, que intervém e “mergulha” na realidade e busca uma nova dimensão didática emergente, frente aos processos de transformação do paradigma educacional, na difusão e reinvenção das formas de conhecer através das TIC, incidindo nas modernidades e características da prática pedagógica, analisando, caracterizando, descrevendo como todos os sujeitos partícipes se adaptaram diante da necessidade educacional emergente no período de 2020 a 2022, sem perder de vista o futuro da escola e da educação.

Nessa caminhada essa pesquisa procuramos identificar como ocorreu o uso e quais tecnologias na forma das plataformas educacionais e redes sociais, na visão dos pais dos alunos, das escolas da rede pública municipal de ensino, da cidade de

Teresina, Piauí. Buscamos como tema desse estudo o paradigma educacional tendo como enfoque uma análise das mudanças, de reinvenção, em relação a prática pedagógica e estrutura curricular, através das novas formas de ensinar crianças/alunos com a participação dos pais de alunos através da plataforma MOBIFAMILIA e dos aplicativos, usados na rede pública municipal de ensino, de Teresina- Piauí, no período de 2020 a 2022.

Esperamos que o trabalho acadêmico a partir do entendimento dos pesquisados, traga respostas sobre a realidade educacional vivida o que abrirá uma ampla discussão para futuros trabalhos e pesquisas que ampliem, cada vez mais, respostas, dados sobre a coexistência entre o modelo antigo, conservador e tradicional na educação e a inserção de um novo modelo experimentado diante das modernidades implementadas nas escolas diante das dificuldades oriundas da epidemia da Covid-19.

1.7.3 Contribuição Acadêmica

Almejamos que o percurso metodológico contribua para dotar os docentes de informações teóricas sobre currículo nesses cenários multiculturais, globais, emergentes, entendendo as zonas de contato entre o currículo “oficial”, enquanto disciplina, e os processos educativos de transição, de hibridização oriundos do ensino on-line, que podem contribuir para que os temas pedagógicos se transformem em disciplina, numa perspectiva de mudança para o modelo de educação 5.0.

A análise dos resultados dessa pesquisa a partir de uma avaliação dos processos e práticas inseridas nas escolas públicas pode ampliar as conexões entre as mais diversas posições sobre as reais possibilidades do uso das tecnologias nas instituições educativas, embasados numa visão pós-crítica, ampliando as zonas de contato, as possibilidades de debate e discussão, que podem propiciar experiências e a socialização de saberes, numa perspectiva de ensino, com a diversificação de metodologias que maximize o aprendizado e a excelência do saber-fazer, dos saberes e dizeres da atividade docente.

1.7.4 Contribuição Prática

Esperamos que o estudo sobre “o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, modernidades, na cidade de Teresina- Piauí”, contribua na prática dos professores, ampliando suas formas e seus modelos de intervenção pedagógica na sala de aula com o uso de artefatos e ferramentas tecnológicas, informações sobre metodologias ativas e inovação curricular proposta pelo uso das TIC's, na sua relação intrínseca com a realidade contemporânea multifacetada, possibilitando um link com alternativas de conhecimento sobre modelos teóricos interessantes críticos e pós-críticos sobre novas formas de ensinar e aprender, onde o conhecimento e poder, pós-modernidade e globalização, cultura e poder, são conceitos e saberes essenciais para subsidiar as discussões e possíveis intervenções nos modelos e práticas educacionais.

Outra questão diz respeito às práticas colaborativas entre professores e pais de alunos proporcionadas pelo ensino híbrido e remoto com o uso das redes sociais e plataformas de uso educativo. O estudo em questão revela a viabilidade do uso das redes sociais, no entendimento dos pais que foram parceiros das escolas na instauração tanto do modelo online quanto do modelo híbrido. Esses dados podem ajudar a entendermos às formas de fomentar e potencializar às inter-relações entre a escola e a comunidade de pais e de seu entorno para fins de garantia do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

1.8 Viabilidade

Os recursos humanos envolvidos na pesquisa foram a pesquisadora, dois colaboradores, um auxiliar técnico em digitação / formatação de dados.

Além disso, a pesquisadora usou recursos tecnológicos como o computador, tablete, câmera fotográfica para registros das fases e do andamento do cronograma da pesquisa.

1.9 Delimitação da Investigação

1.9.1 Delimitação Epistemológica

O estudo se apoia na contribuição epistemológica da filosofia, da sociologia, da didática, da pedagogia, da sociologia da educação, da filosofia, da história, bem

como as contribuições das disciplinas específicas de currículo, tendências pedagógicas contemporâneas e inovação curricular.

1.9.2 Delimitação Geográfica

A pesquisa foi realizada na cidade de Teresina, Estado do Piauí, que está localizada no nordeste do Brasil, região do meio norte do Brasil, zona dos cocais, que se estende pelos estados do Piauí e Maranhão.

1.9.3 Delimitação Institucional

A pesquisa de campo foi feita nas escolas da rede pública municipal; a partir de uma amostra representativa de profissionais gestores, coordenadores, professores do Ensino Fundamental, e uma amostra de 10% de pais de alunos de 34 escolas escolhidas aleatoriamente no universo de 340 escolas.

1.9.4 Delimitação Temporal

A pesquisa inicia suas etapas a partir do segundo semestre de 2020 ao primeiro semestre de 2023, com atores sociais das escolas de ensino fundamental, da rede pública municipal de ensino, da cidade de Teresina-Piauí.

1.9.5 Participantes

Foram participantes da pesquisa 30% de gestores, 30% de coordenadores, 30% de docentes, e 1088 pais de alunos (10%) de 34 escolas (que corresponde a 10% do quantitativo de escolas de ensino fundamental) das escolas da rede pública municipal de ensino, de Teresina-Piauí.

2 CAPÍTULO II - MARCO TEÓRICO

Nesta seção, apresenta-se em primeiro momento, a fundamentação teórica da pesquisa embasada em bibliografias adequadas e atuais, onde visamos teorizar o tema analisado, o estudo a partir do levantamento, pesquisa por enquete, como técnica aos trabalhos dessa pesquisa. Antecederam a investigação estudos, revisão de literatura realizados entre os anos de 2021 a 2022, a partir dessa percepção descrevemos quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, na cidade de Teresina, analisando os desafios enfrentados pelos gestores, coordenadores/ pedagogos, professores e pais de alunos.

2.1 Definição dos termos fundamentais

2.1.1 Paradigma Educacional

Baseado nos estudos de Sousa e Fino (2019) o paradigma educacional dominante na atualidade (SOUSA; FINO, 2019) é uma difusão de conhecimentos em construção, transição de percepções e práticas pedagógicas em mudança pelo aporte acelerado de saberes proporcionados pela inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC's).

No trabalho acadêmico sobre “Formação de professores na promoção da inclusão na educação básica em tempos de pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa”, Santos (2022, p. 22) aborda as estratégias dos professores para o uso das tecnologias, bem como discute a nova modalidade de ensino on-line e os desafios enfrentados por toda a comunidade escolar.

No repositório Portucalense, no trabalho acadêmico “Direitos Humanos durante a pandemia da Covid-19: estudo sobre leis de exceção no Brasil e em Portugal”, Araújo (2023, p, 08) embasa esse estudo temático que aborda um período de urgência com posicionamentos em relação às questões sociais, através de políticas públicas durante a pandemia no período de 2020 a 2021.

Dias; Ramos (2022, p.03), discute a “Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares”, que versa sobre às dificuldades no ensino e questões explícitas em relação ao aluno no período pandêmico, o debate pedagógico e

a difusão de estudos que contribuíram para o avanço do conhecimento na área educacional.

No sobre artigo sobre “a educação de jovens e adultos (EJA) no contexto da Pandemia”, Sousa Oliveira e Cunha Júnior (2022) discutem o descompasso das ações da governança, descaso das ações do governo no que diz respeito à emergência das políticas públicas em educação.

No artigo intitulado “Estratégias e desafios da atuação educacional de um professor no contexto da pandemia de Covid-19”, dos autores Scalabrin e Mussato (2020), propõe-se, por meio de um relato de experiência, descrever e analisar ações de atuação pedagógica vivenciada pela autora / professora Ana Maria Motocicleta Oliveira Scalabrin, professora da Secretaria de Estado da Educação e Esportes, em Boa Vista - RR, com a implantação da educação a distância, decorrente das diretrizes do plano de Implementação da modalidade não-presencial.

De acordo com o teórico T. S. Kuhn (1962, p. 09) o quadro educacional de crises pode alterar e levar a mudanças no modelo (paradigma) educacional vigente. O autor ainda ressalta, incontestemente, a evidência da crise que se abateu sobre os sistemas educativos em todo o mundo. E aponta que o processo de fragilização das instâncias e instituições, entre a escola e o desenvolvimento econômico e social que originou em uma massificação, falta de qualidade, de falta de investimento, desmotivação e proletarização dos professores.

De acordo com Kuhn (2017, p. 24), paradigma é uma “constelação de conceitos, valores, percepções e práticas partilhados por uma comunidade”. Neste sentido, em uma sociedade globalizada, multicultural e informacional denominamos que o paradigma educacional que se apresenta é aquele que fomenta os vínculos entre alunos e a comunidade escolar e de seu entorno; aquele capaz de difundir a aprendizagem, reinventando os processos de descoberta, difundindo o conhecimento e, por isso, diminuindo os espaços e as distâncias de dentro e de fora da instituição escola.

2.1.2 Difusão

No artigo sobre “A difusão do conhecimento é indispensável para reinventar a vida social”, Chizzotti (2021) colabora com essa pesquisa. Numa compilação de trabalhos temos a ênfase na compreensão sobre a realidade vivenciada nesse período de crise, sobretudo na educação, ocasionada pela epidemia do Covid-19. Expõe a situação e a importância da ação humana na construção / reconstrução de um mundo, fruto de uma ação coletiva onde, às ações sejam compartilhadas e construídas coletivamente, indispensáveis na visão do autor, “para buscar debelar os perigos iminentes e criar novos tempos mais solidários e duradouros”. Cita ainda a Revista e-Curriculum onde autores inspirados pela realidade pandêmica e pós-pandemia,

“empenharam-se na construção e difusão de um conhecimento necessário à educação nacional e indispensável para revelar possibilidades de reinventar a vida social a partir deste período dramático da humanidade”. (Chizzotti, 2021).

Portanto, de acordo com o autor, cumpre-nos aprendermos a agir para que a educação possa contribuir para um campo de possibilidades. A visão de Chizzotti (2021) corrobora com a pesquisa quando enfatiza e defende que “com a convicção de que a difusão do conhecimento - de modo especial a do conhecimento democrático e democratizante - é indispensável para reinventar a vida social de modo a torná-la justa”. Ainda expõe com propriedade a importância do ensino e a aprendizagem, que são chamados a cumprir um papel histórico para a superação de desafios de forma coletiva, para “inventar, coletivamente um mundo melhor”.

2.1.3 Reinvenção

Na compilação organizada por Chizzotti (2021) temos o artigo “Experiências do período pandêmico no Amazonas: o ensino híbrido na SEDUC-AM e as narrativas docentes”, das autoras Priscila Vasques Castro Dantas, Amanda Ramos Mustafa e Iolete Ribeiro da Silva, da Universidade Federal do Amazonas, onde analisam o documento “Plano de Retorno às Atividades Presenciais - ações pedagógicas, de gestão e saúde para as unidades de ensino pós-pandemia da Covid-19” e as narrativas de quatro docentes da SEDUC-AM.

Nesse trabalho acadêmico os resultados analisados indicaram que o currículo se movimentou em um cenário em que as atividades escolares ocorreram de maneira insegura e com um parco conhecimento dos docentes sobre um plano e / ou proposta de retorno. As autoras explicam “que não se podem pensar questões curriculares fora do processo histórico e das realidades socioeconômicas e políticas que as permeiam”.

Outro trabalho organizado por Chizzotti (2016) se discute às práticas e o currículo é o “Educando à direita e as políticas educacionais neoliberais, conservadoras e fundamentalistas”, de Shahla Cardoso de Albuquerque, do Instituto Federal de Minas Gerais / Congonhas e Teodoro Adriano Costa Zanardi, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, onde aborda os embates que acontecem no campo educacional brasileiro, com o avanço na dimensão política de uma onda conservadora, neoliberal e de bases fundamentalistas. A produção expõe que as ideologias propagadas avançaram sobre a educação modificando-a através de propaladas reformas em nome de uma suposta eficiência e qualidade, pouco comprometida com a necessidade de mudança.

No artigo de Santos, Vilas Boas e Gusmão (2021, p. 03) temos uma preocupação sobre o ensino dentro de uma realidade pandêmica. Nesse artigo um dos aspectos levantados versa sobre modelos de aprendizagem criativas, onde os autores explicam que:

Para encarar essa nova realidade é necessário compreender que, em meio à era digital, as formas de aprender são diversificadas e devem seguir um padrão que visa melhorar ou adequar o conteúdo à realidade dos alunos. Elaborar uma forma de ensino em meio ao caos é uma necessidade para sobreviver a esse período de crise, compreender como levar o conhecimento de forma lúdica e dinâmica é uma necessidade, haja vista que o período atual exige, cada vez mais, formas de aprendizagem inovadoras e atraentes (Santos, Vilas Boas e Gusmão (2021, p. 03).

No artigo “Pós-Pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social”, de autoria de Branca Jurema Ponce, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e Wesley Batista Araújo, Diretor de Escola da Prefeitura de Várzea Paulista – SP, discute a situação do país com a chegada da crise sanitária, reunindo nessa análise às questões políticas, econômicas e sociais e os impactos, principalmente na escola pública. O trabalho compilado por Chizzotti (2016), propõe uma reflexão tendo por

base uma política educacional democrática, reconhecendo e valores os saberes e as práticas dos professores, sua formação profissional na busca de uma estrutura curricular alternativa que vislumbre uma alternativa de destaque e qualidade na educação.

2.1.4 Modernidades

O estudo das modernidades se relacionam ao tema “O paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí” porque analisa-se nessa pesquisa os meios adotados pelas escolas para o trabalho com o ensino e a aprendizagem. Porquanto, ao se falar em modernidades ganha destaque nesse processo o papel das tecnologias de informação e de comunicação como uma das iniciativas que podem garantir uma integração entre o ambiente escolar e a realidade exposta virtualmente.

Nesse sentido poderiam ser criadas formas colaborativas voltadas para a construção do conhecimento do aluno. Sobre o assunto Santos et al (2021) explica que:

Os aparatos digitais (celular, computador pessoal, notebooks) tão presentes no cotidiano, muitas vezes são condenados pela escola, ao passo que poderiam ser utilizados para o diálogo e debate de assuntos pertinentes à aula, integrando o discente que poderia ser um colaborador na construção do conhecimento. Trata-se de derrubar muros e criar pontes entre **educação e tecnologia**, o cotidiano do discente, as redes de informação, os meios tecnológicos, para que assim, de forma inter-relacionada e até mesmo orgânica, as faces da modernidade e educação cooperem para a principal finalidade que deve ser construir o conhecimento de maneira significativa para a sociedade. (Santos; Vilas Boas; Gusmão, 2021, p. 06).

Para os autores citados, as tecnologias podem ser aliadas e compor com as diversas “modernidades” assentes nesse modelo educacional contemporâneo a favor da sociedade, de forma construtiva e pertinente a realidade experienciada pelos alunos na atualidade.

2.1.5 Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's)

No artigo “Educação e Sociedade: a missão de educar na modernidade líquida”, os pesquisadores, Santos, Vilas Boas e Gusmão (2021) ressaltam o papel da tecnologia para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem no período pandêmico. Os teóricos ressaltam que:

A tecnologia vem modificando não somente a forma de aprender, mas também a forma de ensinar. No recorte temporal dentro da escala deste último ano (2020/2021), período vigente da pandemia da COVID-19, umas das profissões que mais sofreu adaptações foi a docência. O ambiente físico da instituição escolar e o contato presencial com os alunos foram substituídos pelas plataformas digitais e o professor teve que se “reinventar”. (Santos; Vilas Boas; Gusmão, 2021, p. 04).

2.2 Base Teórica

A discussão sobre o tema sobre os acontecimentos do paradigma educacional perpassa pelas formas de apreensão e difusão em relação ao conhecimento, da reinvenção em relação a prática pedagógica e estrutura curricular, e em relação às modernidades nessa contemporaneidade. Este estudo acadêmico descreve realidades na escola pública, numa rede municipal de ensino no período compreendido de 2020-2022, correspondente a pandemia do Covid-19.

2.2.1 O conhecimento: bases contemporâneas e conceitos em discussão

Atualmente vivemos na era das tecnologias digitais, de rápidas e constantes transformações nas mais diversas áreas do conhecimento. A cada dia vivenciamos inovações nos mais diversos segmentos sociais e podemos perceber impactos substanciais na vida pessoal e profissional das pessoas.

As tecnologias, hoje, permeiam a maior parte das atividades existentes na sociedade inclusive aquelas que ocorrem no espaço escolar. Dessa forma, não é possível negligenciar a necessidade premente de conhecimento tecnológico, considerando não apenas o conhecimento técnico relacionado ao uso de tecnologias, mas também a capacidade de compreender e refletir criticamente sobre esse uso.

Essa necessidade de conhecimento tecnológico, antes privilégio e entendida por alguns setores da sociedade se revelou como uma saída estratégica para a crise no ensino ocasionadas pela epidemia do Covid-19. Independente das situações vividas no contexto pandêmico, a sociedade não parou, às instituições tiveram que permanecer com suas atribuições, em especial, a escola com sua missão social – o ensino, com suas múltiplas manifestações e formas de conhecer o objeto de estudo. Sobre o tema, advindos das mudanças céleres na sociedade temos as formas institucionalizadas de ‘traduzir e reconstruir’ o conhecimento. Esse processo,

carregado de subjetividades, de uma multiplicidade de processos culturais e educacionais ocorre no sistema de escolarização. Portanto, as formas de conhecer passaram a ter significados, fazer sentido para os indivíduos. Sobre o assunto, Pozo (2004) ressalta:

[...] diz-se que vivemos numa sociedade do conhecimento, mas, para muitos, é sobretudo uma sociedade da informação, uma vez que quem não pode ter acesso às múltiplas formas culturais da representação simbólica (numéricas, artísticas, gráficas etc.) está social, econômica e culturalmente empobrecido, além de viver confundido, oprimido e desconcertado diante de uma avalanche de informação que não se pode traduzir em conhecimento, para a qual não se pode dar sentido. (Pozo, 2004, p.11).

O que fazer diante da avalanche de informações que circulam ao nosso redor ou que estão na “nuvem”? E como esse conhecimento circula nas sociedades? Essas interlocuções nos encaminham para a difusão do conhecimento, que são os modos de agir, divulgar, expandir, reformular, agrupar, traduzir e construir saberes que geram competências. Dentro de uma visão paradigmática da educação o estudo de conteúdo, competências e habilidades é um estudo crítico, mas, sobretudo, um entendimento das formas de apreensão desse conhecimento para a “própria sobrevivência da humanidade”.

De acordo com Gadotti (2000) “o *conhecimento* é o grande capital da humanidade”, importante para a inovação tecnológica, básico para a sobrevivência de todos e deve ser disponibilizado a todos. Ainda de acordo com o autor, às instituições que se dedicam ao conhecimento atualmente são apoiadas nos avanços tecnológicos.

Corroborando com o tema, temos em Laufer (2008) um aporte teórico sobre como esse conhecimento é difundido. Dentro da visão educacional e da importância do processo de ensino-aprendizagem, a tradução e a difusão garantem a disseminação do conhecimento científico e tecnológico para que a sociedade se aproprie desses saberes de uma forma múltipla e ininterrupta. A difusão é uma forma de ampliação dos conhecimentos e saberes quando pesquisadores e profissionais de estudos se dedicam de forma profissional à investigação, ao ensino e à comunicação nas diversas áreas da ciência e a tecnologia.

Na sua base epistemológica crítica, Moacir Gadotti (2000) aponta a necessidade que de que a educação do futuro seja incluyente e democrática.

Porém, critica e aponta falhas no setor educacional, ressalta a falta de políticas para uma educação menos excludente. Esse vácuo também é responsável pelo surgimento das "indústrias do conhecimento", prejudicando uma possível visão humanista, tornando-o instrumento de lucro e de poder econômico e ainda reafirma o poder transformador da educação.

Numa visão holística e multicultural, Edgar Morin, no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro (2002, p. 20), define que o "conhecimento é sempre uma tradução, seguida de uma reconstrução". Nesse sentido, o conhecimento se amplia no cotidiano, se constrói por meio da "linguagem e do pensamento", sempre se reconstrói com o outro, com o todo, entre as partes e é afetado por diversos fatores (internos e externos), sujeito a subjetividades e com efeitos muitos não inerentes ao ambiente escolar. Para o teórico Morin (2002) na construção o conhecimento deve-se explorar todas as possibilidades, sendo o erro usado construtivamente para se entender a realidade.

A análise da sociedade contemporânea dentro de um recorte histórico provocado pela crise sanitária do Covid-10, nos permite inferir que a "crise" abriu para todas as instituições sociais e, em especial na escola, um campo de possibilidades. Neste processo de readaptação, recriação e reapropriação de conhecimentos e saberes houve um nascedouro: o incômodo dos professores frente a uma realidade hostil para toda a humanidade.

Sobre essa capacidade, tão especial na docência, o pedagogo Paulo Freire (1987, p. 33) já ressaltava que "só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros. Busca esperançosa também".

Discutindo o tema, temos o aporte teórico de Silva et al (2021) sobre o significado da reinvenção, o que inclui na prática pedagógica do professor, refletir, reaprender, incorporar instrumentos tecnológicos no cotidiano das aulas e espaços educativos para fins de viabilização dos conhecimentos, com maior profundidade, de modo a efetivamente reduzir as distâncias e gerar maior nível de conhecimento inclusive no ensino híbrido para os alunos durante o período pandêmico 2020-2022.

Por seu caráter educacional, a reinvenção na prática pedagógica e nas ações da própria escola trouxe mudanças que nunca antes foram experimentadas nas instituições educativas. De acordo com Cani (2020) reinventar significa também reinventar a escola, com novos letramentos, novas práticas, novos meios de construir conhecimentos. Nesse sentido, de acordo com o teórico, a aprendizagem não possui fronteiras e nem tampouco limites.

Especificamente, nesse período pandêmico o conhecimento e as práticas dos professores, a estrutura curricular foram transformadas e reinventaram a própria escola. Ainda de acordo com o autor, houve novas formas de comunicação, com o uso da informação das tecnologias; o que promoveu a construção de um diálogo entre todos os atores escolares, para que a função social da escola acontecesse (Cani, 2000, p. 30).

Discutindo o tema, Cani (2020, p. 35-36) explica que a concepção de espaço educacional entre paredes deu lugar a um ambiente muito mais amplo, pois a arte é reinventar a escola, em tempo de Covid-19, “prioritariamente” pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que objetivamente trará novos rumos para a educação, que precisa sair de suas “trincheiras”. Nesse aporte teórico sobre a reinvenção, a ênfase é a prática escolar do professor, fruto da reflexão e na aprendizagem contínua do uso dos instrumentais tecnológicos, tendo em vista que as tecnologias de informação e comunicação fomentaram a maioria das experiências educacionais de difusão do conhecimento, de reinvenção das práticas pedagógicas, constituindo a base de modernização das escolas no período pandêmico e pós-pandemia. Ainda sobre o tema temos Zan (2020) que ressalta,

Se existe essa necessidade de aprendizado contínuo em todas as atividades profissionais, para os professores essa máxima é grandemente verdadeira e, ainda mais agora em que trabalhar como professor exige outras capacidades e habilidades, como as tecnológicas e, por isso, é preciso a **reinvenção** dos professores e suas práticas pedagógicas (Zan et al., 2020).

A necessidade de reinventar nas práticas e na estrutura curricular impôs aos educadores uma urgência sobre o aprendizado do uso de aparatos tecnológicos. O ambiente escolar sofreu os impactos e processos urgentes de adaptação frente a uma realidade emergencial do período pandêmico proporcionado pela necessidade

de distanciamento dos atores sociais das escolas. Sobre o assunto temos teóricos que enfatizam a mudança como De Oliveira Soares e Porto (2020), pontuando:

[...]o isolamento social distanciou os amigos e as famílias e reflexões sobre o ser humano no mundo e sua forma de ser e viver foram, e ainda são, assuntos amplamente discutidos. No caso da pandemia agora vivenciada uma das mais relevantes reflexões se relaciona ao modelo de escolas e formas de aulas ainda no século XXI e, também, a importância do uso das TICs para o ensino escola. (De Oliveira Soares; Porto, 2022).

Quando nos reportamos a modelos de escolas e formato de aulas relacionamos essas questões à necessidade de modernização das escolas, em todos os níveis. A realidade da pandemia nos mostrou um retrato claro do que os profissionais que fazem a escola entendem sobre “modernidades na escola”. Como modelo institucional que seguramente muda mais lentamente na história das sociedades, a escola no período pandêmico teve que refletir sobre práticas antes ‘seculares’ de ensino.

A forma como a escola enfrentou os desafios provocados pelo isolamento social fruto do Covid-19, foi uma maneira rápida e alternativa para se adaptar às demandas da sociedade da informação. Neste estudo, se busca examinar no entendimento dos profissionais da escola, algumas dessas “modernidades” agora presentes nas escolas públicas, destacando dados e outras fontes de informação relevantes de autores que abordam temas educacionais contemporâneos.

Na atualidade ao se falar em modernidade na escola, é falar em modernização, ou seja, estamos relacionando-as ao aparato das tecnologias que vêm modificando não somente a forma de aprender, mas também a forma de ensinar e prestar outros serviços educacionais (dimensão administrativa e burocrática) da escola. Numa perspectiva histórica faz-se um recorte temporal 2020-2022, período crítico da pandemia da COVID-19, com uma pesquisa que busca a partir do entendimento dos pesquisados sobre os acontecimentos com o paradigma educacional bem como, as iniciativas de difusão, de reinvenção e de modernidades das escolas, da rede pública municipal de ensino, da cidade de Teresina, Piauí.

O estudo revela que, a modernidade pela inserção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) proporcionou transformações no ambiente físico da instituição escolar e o contato presencial com os alunos, que foi substituído pelas

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

plataformas digitais e o professor teve que passar por um processo de reinvenção em todo o trabalho pedagógico. A reinvenção instaurou a tecnologia como *modus operandi* na escola, como uma ampliação do espaço educativo virtual e conectado com o mundo, além dos muros da escola. Na visão do teórico Bergmann (2007),

O ciberespaço constitui, portanto, um espaço de práticas sociais cuja função não é a de inibir ou acabar com práticas antigas; a escola virtual, como forma de organização do ensino, substituindo a escola real, a comunidade virtual como substituta da comunidade real, e pôr fim a cidade virtual em substituição a cidade real. Não se trata de uma lógica excludente, conforme nos alerta Lemos (op. cit., 2003), mas em uma “dialógica da complementaridade”. Esta estaria em franca oposição à lógica do aniquilamento ou da destruição pura e simples de instâncias canônicas (M.B.Bergmann, 2007, p. 5).

Com um formato adaptado, com aulas ministradas de forma virtual, o corpo docente teve que se “reinventar”, adaptar conteúdos curriculares, diversificar e difundir novas formas de aprender, se apropriar de novas abordagens/estratégias para que a aprendizagem se tornasse possível para todos e, principalmente para aqueles alunos excluídos, pela falta de acesso à internet e, por isso, longe dos processos educativos escolares.

O foco dos docentes pressupunha um trabalho pedagógico onde alunos ausentes do ensino online tivessem um certo nível de aproveitamento diante desse novo cenário pandêmico. As ferramentas tecnológicas foram aliadas dos professores para o cumprimento da missão de levar o conhecimento através da tela do smartphone, notebooks, entre outras ferramentas de acesso ao ciberespaço através das redes sociais e de ajudas para o coletivo da escola oferecidas na própria escola para alunos carentes.

Em Saraiva (2009) temos que o estudo das modernidades numa pesquisa de cunho educacional volta-se para a visão de um modelo de trabalho privilegiado, com ênfase na Modernidade líquida, no trabalho imaterial, focado na cooperação entre cérebros e capaz de produzir as inovações que mobilizam o capitalismo cognitivo.

Em estudo epistemológico, Schwartzman (1991) modernidade surge então como um termo muito mais geral e amplo. Ele não traz as conotações evolucionistas e de convergência do anterior, mas sugere que todas as sociedades, hoje, compartilham um destino e uma condição similar, descrita como uma grande

proximidade com as novas tecnologias e, ao mesmo tempo, uma grande incerteza, instabilidade e desencantamento com um mundo.

2.2.2 Antecedentes históricos e legais sobre o funcionamento do ensino fundamental no Brasil

A história das escolas no Brasil remonta aos tempos coloniais, quando a educação era voltada principalmente para a catequização dos indígenas e a formação de clérigos. Com o passar dos séculos, a estrutura educacional do país passou por diversas transformações, influenciadas por fatores históricos, políticos e sociais. Neste texto, destacaremos alguns marcos legais importantes relacionados ao funcionamento das escolas no Brasil.

Um dos primeiros documentos legais sobre educação no Brasil é a Carta Régia de 15 de outubro de 1827, conhecida como Lei Geral da Instrução Pública. Ela estabeleceu a obrigatoriedade do ensino primário em todas as vilas e cidades do país, com a criação de escolas de primeiras letras. Essa lei foi inspirada no ideário iluminista e tinha como objetivo difundir a instrução básica entre a população Brasileira (Cury, 2000, p. 117).

No entanto, somente em 1891, com a Proclamação da República e a promulgação da Constituição, a educação foi tratada como uma responsabilidade do Estado. A Constituição de 1891 estabeleceu a liberdade de ensino, permitindo a atuação de instituições privadas. Nesse contexto, foram criadas as primeiras escolas normais, responsáveis pela formação de professores. O autor que aborda essas informações é Demerval Saviani em seu livro "História das Ideias Pedagógicas no Brasil" (p. 96, 2008).

Outro marco importante foi a Reforma Capanema, ocorrida em 1942 durante o governo de Getúlio Vargas. Essa reforma representou um avanço na legislação educacional Brasileira ao estabelecer um sistema nacional de ensino e a obrigatoriedade do ensino primário. A Lei Orgânica do Ensino Industrial, criada na mesma época, também merece destaque, pois instituiu uma educação profissionalizante no país. As informações foram obtidas do livro "Educação

Brasileira: História e Estrutura" de Nelson Piletti, Claudino Piletti e Mônica de Souza (p. 220, 2011).

Na década de 1960, o governo militar promulgou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1961, que passou por revisões ao longo dos anos. A LDB de 1971 foi uma das mais significativas, pois estabeleceu o controle do Estado sobre a educação, centralizando a elaboração dos currículos escolares. Já a LDB de 1996, ainda em vigor, buscou valorizar a descentralização e a participação da comunidade escolar na gestão educacional. As informações sobre a LDB foram extraídas do livro "Políticas Públicas para a Educação Básica" de Luiz Carlos de Freitas (2005, p. 41).

2.2.3 Histórico e antecedentes legais sobre o funcionamento das escolas no período 2020-2022

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), divulgou um alerta mundial sobre uma doença causada por um vírus com alto poder de disseminação e contágio: o novo CORONAVIRUS (COVID-19). Com esse documento foi constituída uma emergência de Saúde Pública de categoria internacional – com a eminente necessidade de medidas urgentes, com a necessidade do mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsão no Regulamento Sanitário Internacional. Após o alerta dado pela OMS, em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como pandemia.

Na produção acadêmica, "Biopolítica e Educação", que foi publicada na Revista Augustus, Pereira et al (2020) descreve e explica o "cenário" da infestação pandêmica ocasionada pelo CORONAVIRUS:

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de Corona vírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de Corona vírus. Os Corona vírus estão por toda a parte. Eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum (Organização Pan-Americana de Saúde, 2020).

Observa-se que notícia sobre a expansão da contaminação a partir do Corona vírus, em um primeiro momento, não passam para a população a ‘ideia’ da letalidade do vírus. Nesse sentido, o “cenário” do Covid-19 noticiado pela OMS não garantiu uma compreensão do mal que se abateria em todas as sociedades.

2.2.4 Antecedentes legais sobre o funcionamento da escola pública de ensino fundamental no Brasil no período 2020-2022

Com a decretação feita pela Organização Mundial da saúde (OMS) sobre o surto da pandemia do CORONAVÍRUS, o Ministério da Educação, em regime de urgência, começou a estabelecer normas para impedir a propagação do COVID-19 nas escolas. A tarefa fundamental da educação Brasileira foi adaptar o sistema de ensino, da educação infantil ao ensino superior ao novo cenário imposto pela pandemia.

Uma das medidas adotadas foi incorporar o ensino a distância como alternativa para interromper o modelo de ensino presencial nas escolas, movido pelo impedimento imposto pelos decretos a nível federal, estadual e municipal, que impôs restrições às liberdades individuais de ‘ir e vir’, por causa da necessidade de isolamento social para impedir o alastramento do vírus. Este dispositivo foi criado para que os alunos pudessem cumprir o número mínimo de horas de estudo exigido, evitando que milhares de estudantes ficassem sem aulas com a perda do ano letivo.

As soluções restritivas ocasionadas pela pandemia da COVID-19 trouxeram diversas consequências para o gerenciamento dos sistemas e redes de educação, questões de logística que assolaram os dirigentes da educação em todo o país como: o fechamento das escolas devido à pandemia do COVID-19 e a proposta de reorganização dos calendários escolares dos alunos por meio do ensino a distância, o que ocasionou uma ruptura no modelo da gestão dos processos de aprendizagem, a nível mundial.

A incerteza quanto à eficácia dos recursos e estratégias adotadas para sustentar as atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2020 durante a pandemia está na pauta de inúmeras controvérsias nas esferas federal, estadual e municipal desde março de 2020. Em 18 de março de 2020, o governo federal declarou a impossibilidade de continuidade do ensino presencial e declarou estado

de calamidade pública devido ao COVID 19. Em 1º de abril de 2020, o Poder Executivo Federal emitiu um número de ação provisória que estabelece padrões excepcionais para o ano letivo de 2020 na educação básica e superior à luz das ações de resposta ao COVID 19.

As diretrizes expostas pelo governo Federal no Parecer nº 05/2020 são gerais e dizem respeito a: cumprimento do calendário escolar e da carga horária mínima anual; a capacitância de gerir o calendário escolar; a reorganização do calendário escolar; substituição da carga horária presencial ao final do período de pandemia; e cálculo da carga horária realizada por meio de atividades letivas não presenciais, a fim de reduzir a necessidade de reposição presencial.

Nas demais áreas do Parecer nº 05/2020, as diretrizes estão organizadas por nível e modalidade de ensino, dentre as quais estão os anos do ensino fundamental, etapa onde se insere essa pesquisa acadêmica. Além das informações e diretrizes sanitárias para todos os estabelecimentos de ensino, os documentos publicados forneceram, orientações sobre estrutura, reorganização curricular, sobre avaliação e testes no contexto da pandemia.

No Brasil, foram redigidas e publicadas medidas legais para referendar às ações da Governança no período pandêmico, dentre elas:

- a) *A Portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020*, que declara emergência em saúde pública de importância nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo CORONAVÍRUS (2019-SARSCoV);
- b) *A Portaria nº 343, de 17 de março de 2020*, do Ministério da Educação/ Gabinete do Ministro que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo CORONAVIRUS (COVID-19), BRASIL;
- c) *Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020*. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020;

- d) *Súmula do Parecer do Conselho Nacional de Educação/CNE/CP n. 5/2020*, de 04 de maio de 2020, que dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

A Lei Nº 9394/96, de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) já previa a possibilidade de ensino a distância em emergências. A partir deste entendimento, muitos conselhos estaduais e municipais de educação demonstraram sua vontade de regulamentar e apoiar às escolas no período pandêmico para que as instituições continuassem com suas atividades através do ensino a distância (Brasil, 1996).

Na emergência sanitária da pandemia da COVID-19, em 19 de março de 2020, o MEC alterou o documento ao publicar a portaria 345/2020. Com a alteração o artigo 1º desse decreto, ficou redigido da seguinte forma:

Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. (Brasil, 2020b).

A ação teve uma excepcionalidade e teve validade enquanto durou a situação de emergência sanitária decorrente do atual CORONAVÍRUS. Como nada foi mencionado em relação à educação básica, em nota explicativa (Brasil, 2020c) publicado em 18 de março, o Conselho Nacional de Educação declarou que caberia às autoridades dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e distrital autorizar a realização de atividades a distância nos níveis e modalidades de ensino: Educação Básica, Secundária, Técnica Profissional Intermediária, Educação de Jovens e adultos (EJA) e Educação Especial.

2.2.5 Antecedentes Legais sobre o Funcionamento da Escola Pública de Ensino Fundamental no Piauí no período de 2020-2022

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, o primeiro caso confirmado de COVID-19 no Estado ocorreu 21 dias depois, em 19 de março de 2020, as escolas estaduais tiveram suas aulas suspensas via Decreto nº18.884/2020. Segundo a secretaria de Estado da saúde do Piauí, o primeiro caso

confirmado de COVID-19 no estado ocorreu 21 dias depois, em 19 de março de 2020.

No estado do Piauí, o 3º ano do ensino médio, alunos da EJA e alunos dos cursos preparatórios para o exame nacional do ensino médio/Enem tiveram o retorno às aulas presenciais em 19 de outubro de 2020. Foi elaborado pela gestão da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí, um Protocolo em desenvolvimento com órgãos ligando a Secretária de Saúde à educação estadual (Regulamento 18.966, De 30 De Abril De 2020).

Inicialmente houve a previsão de férias escolares entre 17 e 31 de março. A SEDUC-PI organizou e nomeou uma comissão para elaboração de documento regulatório dirigido às escolas estaduais, que incluiu orientações para o início das aulas remotas, que iniciaram no ano de 2020, no dia 6 de abril.

2.2.6 Antecedentes Legais sobre o Funcionamento da Escola Pública Municipal de Ensino Fundamental em Teresina-Piauí, no período de 2020-2022

De acordo com o artigo de Macêdo et al (2020) no município de Teresina, estado do Piauí, Brasil, foi publicada em 09 de março de 2020, Lei Municipal n. 5.499, que determinou medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública causada pelo COVID-19.

Em seguida houve a publicação do Decreto Municipal nº 19.531, de 18.03.2020, documento onde foi declarada a situação de emergência de saúde pública no município de Teresina, onde se prescreveu medidas de enfrentamento à pandemia causada pelo novo CORONAVÍRUS (COVID-19) e deu outras providências.

Com o Decreto nº 19.537, de 20.03.2020, a Prefeitura Municipal de Teresina, Piauí, declarou “situação de emergência pública, a responsabilidade ao agravamento da crise de saúde pública causada pela pandemia de doença respiratória viral infecciosa causada pelo novo CORONAVÍRUS - COVID-19”.

2.2.7 Perspectiva epistemológica no contexto educacional em mudança

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

De acordo com o pesquisador Gadotti “Perspectiva” significa ao mesmo tempo enfoque (exemplo: quando se fala em perspectiva política), e possibilidade, crença em acontecimentos considerados prováveis e bons. Falar em perspectivas é falar “de esperança no futuro”.

A discussão sobre perspectivas epistemológicas na atualidade pressupõe atitude, posição, adaptação, reinvenção, difusão de novas formas de se atuar na sociedade e, nas instituições que formam o arcabouço social, em especial, na escola. Significa atuar em cenários possíveis, numa perspectiva de aproveitamento de conhecimentos e saberes tão necessários nestes tempos de efemeridade das coisas e das mudanças nas formas de agir e pensar no mundo. É o que diz Gadotti (2000) sobre essas complexidades,

Hoje muitos educadores, perplexos diante das rápidas mudanças na sociedade, na tecnologia e na economia, perguntam-se sobre o futuro de sua profissão, alguns com medo de perdê-la sem saber o que devem fazer. [...]Então, aparecem, no pensamento educacional, palavras citadas: "projeto" político-pedagógico, pedagogia da "esperança", "ideal" pedagógico, "ilusão" e "utopia" pedagógica, o futuro como "possibilidade". Fala-se muito hoje em "cenários" possíveis para a educação, portanto, em "panoramas", representação de "paisagens". Para se desenhar uma perspectiva é preciso "distanciamento". É sempre um "ponto de vista". Todas essas palavras entre aspas indicam uma certa direção ou, pelo menos, um *horizonte* em direção ao qual se caminha ou se pode caminhar. (Gadotti, 2000, p. 03-11).

Celso Antunes aborda a complexidade da crise da pandemia, mas enfoca a necessidade do docente se reinventar, mudar para vencer, movimentar-se na crise. Adota um discurso de mercado, no momento singular onde à docência tem que construir sentido (amplo, ligado a realidade-mundo; e um sentido restrito, ligado à sua realidade imediata, das práxis pedagógicas) na sua atividade laboral. E pontua que:

A questão crucial imediata para esta era de trevas é a luta pela preservação da vida. Isso significa encontrar no presente as condições para estancar a crise pandêmica com o apoio vital da ciência, e ao mesmo tempo, começar a desenhar outro sistema de metabolismo verdadeiramente humano – social. Estamos em um momento excepcional da história, daqueles raros momentos em que tudo que parece sólido, pode fenecer! Urge, então, inventar um modo de vida no qual a humanidade seja dotada de sentido em suas atividades mais vitais e essenciais” (Antunes, 2020, p. 22).

Corroborando com esta visão Kaztman (1999) na obra “Activos y estructuras de oportunidades: estudios sobre las raíces de la vulnerabilidad social en Uruguay, e

outros autores como discutem a temática da desigualdade como Kaztman (1999), Cunha (2006), Stoco e Almeida (2011), e explicam que estar em situação de vulnerabilidade social se refere à condição de não possuir ou não conseguir usar ativos materiais e imateriais que permitiriam lidar com a situação de pobreza e aproveitar as oportunidades disponíveis, entre elas as educacionais.

Em relação a esse processo de lidar com situações emergenciais da prática laboral e o uso das Tecnologias digitais, os autores Modelski, Giraffa e Casartelli (2019, p.8) enfatizam a cultura digital e ressaltam sua relevância, sua necessidade para a prática pedagógica.

Contudo, enfocam o que exige vivência das experiências em uso e distinguem quando explicam que “esta é a grande diferença: não são os artefatos digitais que permitem o estabelecimento da cultura digital que nos rodeia; a conexão em si é que oferta os desafios e possibilidades que nos desestabilizam e nos permitem reavaliar e pensar novas práticas” (Modelski, Giraffa E Casartelli, 2019, p. 13).

Na obra “O paradigma educacional emergente”, Moraes (2023, p. 17) ressalta que,

[...] com a chegada dos computadores, está também mudando a maneira de condução das pesquisas, de construção do conhecimento, a natureza das organizações e dos serviços, implicando novos métodos de produção do conhecimento e, principalmente, seu manejo criativo e crítico. Reconhecemos o Paradigma Educacional que emerge dessa construção teórica como sendo de natureza construtivista, interacionista, sociocultural e transcendente ” (Moraes, 2023, p. 17).

Sobre a mesma abordagem, Nóvoa (2004, p. 5), enfoca a importância do compartilhamento de saberes entre os professores, em um trabalho efetivamente coletivo, como o vivenciado pela escola, forma de interação entre os profissionais que permite aplicar novas perspectivas e ferramentas teóricas e metodológicas. É um movimento que “[...] lhes permitem pôr em prática ideias e perspectivas que já aderem, mas que não sabem pôr em prática”.

Diversos autores como Pretto *et al* (2020, p. 23) no estudo “Educação em tempos de pandemia: reflexões sobre as implicações do isolamento físico imposto pela Covid-19”. Destacam o aumento do fenômeno da desigualdade educacional, reverberando, como indicam Pretto *et al* (2020, p. 23), na possibilidade de

acompanhamento das atividades remotas pelos diferentes grupos sociais. A dimensão do trabalho colaborativo na escola pressupõe uma interação além do espaço-escolar.

Em Santos (2020) na obra “A cruel pedagogia do vírus”, o pesquisador ressalta que o trabalho informativo da gestão evidencia e pode ser ampliado com a visão de Boaventura de Sousa Santos (2020), quando ressalta na obra “A Cruel Pedagogia do Vírus” que este momento de pandemia também é uma oportunidade para as instituições pensarem a realidade e a qualidade do seu trabalho, a fim de torná-lo legítimo no contexto vivido.

Enfatizando as novas possibilidades em relação às necessidades de uso das tecnologias da informação e de comunicação os autores Silva e Prata-Linhares (2020), na obra “Tecnologias digitais de informação e comunicação e educação a distância na formação docente: qual inovação”? Publicada na Revista Educação e Políticas em Debate, destaca que os docentes comumente não têm tanta facilidade no uso das tecnologias digitais. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas Brasileiras ainda não ocupou um espaço relevante como ferramenta metodológica e precisa avançar em termos de acesso e finalidade pedagógica.

No artigo “A educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de Literatura”, de Vieira e Seco (2020), publicado na Revista Brasileira de Informática na Educação, em 2020 é evidenciado os desafios vivenciados por alunos e professores, estratégias adotadas pelos dirigentes escolares e pelos professores para minimizar os efeitos da transição do ensino e aprendizagem remoto e as perspectivas futuras para a educação.

Ressaltamos a importância das práticas educacionais colaborativas e a necessidade do uso das tecnologias, altamente necessárias ao período pandêmico enfatizado como foco para esse estudo. Destaca-se que essas práticas foram construídas, tendo como opção democrática a participação coletiva. Contudo, não há como negar as formas desiguais dos sujeitos envolvidos, principalmente a comunidade de pais frente às mudanças drásticas e de abrangência global. Sobre a suspensão das aulas assim comentou a UNESCO (s/d, s/p.),

[...] o fechamento das escolas acarreta altos custos sociais e econômicos para as pessoas nas comunidades. Seu impacto, porém, é particularmente severo para os meninos e meninas mais vulneráveis e marginalizados e suas famílias. As perturbações resultantes exacerbam as disparidades já existentes no sistema educacional, mas também em outros aspectos de suas vidas.

Identificando, caracterizando, descrevendo, explicando questões importantes, sob à ótica dos gestores, coordenadores, professores e pais de alunos, atores sociais envolvidos nos processos, práticas e atividades escolares, bem como analisando os desafios enfrentados e as soluções propostas para esse período nas escolas da rede pública municipal de ensino.

2.2.7.1 *Discutindo Paradigmas*

O estudo sobre modelos educacionais pressupõe o levantamento bibliográfico das obras de autores que discute temas relevantes para a construção teórica dessa pesquisa cuja temática tem como foco um trabalho acadêmico sobre o paradigma educacional, que tem um recorte histórico o período da pandemia, de 2020-2022, inserido numa realidade da rede pública municipal de ensino. Para isso é essencial o estudo de teorias, pois entendemos que nos constructos teóricos:

Elas proporcionam a adequada definição de conceitos, bem como o estabelecimento de sistemas conceituais; indicam lacunas no conhecimento; auxiliam na construção de hipóteses; explicam, generalizam e sintetizam os conhecimentos e sugerem a metodologia apropriada para a investigação. (Trujillo Ferrari, 1982, p. 119 apud GIL, 2008, p. 18)

Entre os pressupostos teóricos abordados temos os estudos propostos por Thomas Kuhn (2017), estudioso dos paradigmas científicos que, em seu livro “A estrutura das revoluções científicas” argumenta que as mudanças na ciência ocorrem tendo por base os novos paradigmas que substituem os antigos. Dá ênfase aos paradigmas como construções sociais, que influenciam a forma como pesquisadores e cientistas interpretam a realidade.

Paulo Freire nos seus estudos sobre a Pedagogia Libertadora, ênfase na obra “Pedagogia do Oprimido” (Freire, 2005) se apresenta como relevante contribuindo com o conceito de educação libertadora que é apresentada com um modelo que busca superar a opressão através do diálogo e a conscientização crítica. Dá ênfase

a uma educação fundamentada na experiência e na realidade dos alunos como sujeitos ativos em prol da transformação da sociedade.

Nesse sentido, o recorte histórico nesse estudo sobre o paradigma educacional, período 2020-2022 se referenda no aporte teórico de Freire pela participação ativa de vários atores sociais da escola inseridos numa experiência de um novo modelo (paradigma) educacional instaurado com o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's).

Sobre modernidades às pesquisas sobre o Paradigma da Complexidade nos embasa sobre a questão referentes a contemporaneidade. Os estudos teóricos de Edgar Morin e de suas obras, entre elas, “A cabeça bem-feita” (MORIN, 2001) e ensaios educacionais sobre sociedade, educação e mudança (na obra, “Os sete saberes necessários a uma educação do futuro”), são fontes atualizadas sobre o modelo de sociedade, com o aporte crítico sobre o papel da educação para o mundo em mudança.

Nessa contemporaneidade o acesso aos bens sociais se torna essencial, com o relevante aporte das tecnologias, se torna cada vez mais importante ampliar as formas de acesso aos saberes. Sendo o conhecimento um bem social de inegável relevância, o desafio da educação é transformar a informação em conhecimento, visto que vivemos em um momento histórico em que aprender é condição para a convivência no mundo de hoje.

Esse contexto é entendido por Bauman (2001) como modernidade líquida porque refere-se à fluidez, mobilidade e incerteza construídas pela ausência de normas socialmente estabelecidas. Na opinião do autor essas normas, códigos e regras, que pudemos escolher como pontos de orientação estáveis e pelos quais nos deixar guiar, são cada vez mais escassos.

Ao estudarmos os modelos (paradigmas) educacionais numa perspectiva crítica, ressaltamos os aportes teóricos de Michael Apple, teórico crítico da educação que, no livro “Ideologia e Currículo” (Apple, 2006) fundamenta toda uma discussão teórica sobre a não-neutralidade da educação não é neutra, mas sim permeada de ideologias que reforçam e perpetuam às relações de poder existentes

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

no todo social. Ressalta a importância de se examinar os currículos escolares a fim de entender as ideologias que estão sendo transmitidas e a quem se destina.

Um mundo de vertiginosas mudanças tecnológica, representada por uma sociedade da informação, da era digital, da rede social, da mídia digital e interconectada, temos o intercâmbio cultural, a diversidade cultural e a reinvenção de novas redes de conexão no espaço social. Essas redes de conexões intervêm e transformam o paradigma educacional vigente

Atualmente acompanhamos a tendência educacional que é baseada em conjecturas críticas e pós-críticas, apoiadas histórica e sociologicamente por correntes marxistas que proclamam o fim da abordagem individualista, com forte iniciativa liberal, de acordo com os regulamentos capitalistas que forjaram o ideal de homem da época, nas décadas de 70 e 80 e que permaneceram com grande influência nas instituições educativas até meados da década de 1980 e evidenciada até os anos de 1990.

O tema sobre paradigmas educacional dominante tem relação implícita com as pesquisas e constructos teóricos de Pierre Bourdieu, que no seu livro “A Reprodução” (Bourdieu, 1975) argumenta que a escola é um espaço de reprodução das desigualdades sociais, reproduzindo e legitimando as hierarquias existentes na sociedade. Ressalta que a escola não é um espaço neutro, mas sim entranhado por lutas de poder entre os grupos sociais. Nesse sentido, o estudo em questão nos permite entender o sistema de forças assentes nos espaços educativos, bem como a relação de forças entre às práticas curriculares instrucionais, regulamentares e a realidade cultural do entorno da escola.

Destacamos, numa perspectiva teórica interacionista, a construção epistemológica de Lev Vygotsky, teórico do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Em seu livro “A formação social da mente” (Vygotsky, 1991) o estudioso argumentou que a aprendizagem é um processo social mediado pela interação entre indivíduos e pela cultura. Vygotsky (1991) destacou a importância do diálogo e da interação social na construção do conhecimento.

A perspectiva interacionista embasa esse estudo pela importância da relação/ interação que foi estabelecida nas escolas, no período pandêmico 2020-2022 entre

todos os atores que fazem a escola (equipe gestora, professores, alunos e pais de alunos) para a implementação das novas formas de ensinar e aprender com o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's).

Os paradigmas educacionais têm sido amplamente estudados por diversos autores e pesquisadores ao redor do mundo. Os autores em destaque apresentam abordagens distintas, mas todas elas destacam a importância de se compreender as ideologias e as relações de poder presentes na educação.

Na atualidade, temos os paradigmas holonômicos como novas teorias que despertam o interesse do meio educacional. Dentro do universo dos modelos (paradigmas), esses paradigmas usam palavras-chave como complexidade e holismo, grandes temas nos debates educacionais.

Para sustentar o surgimento dessas novas conjecturas, temos à nossa disposição as reflexões do sociólogo Edgar Morin, que trata da razão produtivista, racionalização moderna, especificidade, fracionamento do conhecimento e que propõe o princípio unificador do conhecimento em torno do ser humano, avaliando a realidade vivida, experiências cotidianas, pessoais, singularidade das coisas e do ser, aspecto do ambiente contorno, caso e outras categorias inerentes ao conhecimento tais como: decisão, projeto, ruído, ambiguidade, finitude, escolha, síntese, conexão e totalidade.

Esses conceitos seriam algumas das categorias dos paradigmas chamados holonômicos que pretendem restaurar a totalidade do sujeito, valorizando a sua iniciativa e a sua criatividade, valorizando o micro, a complementaridade, a convergência e a complexidade. Nesse contexto, os paradigmas holonômicos tem como fundamento da educação a antropologia que concebe o homem como um ser essencialmente contraditório e consideram todos os elementos da complexidade da vida. Os que sustentam os paradigmas holonômicos procuram buscar na unidade dos contrários e na cultura contemporânea uma ação de futuro em busca de uma pedagogia da unidade.

2.2.8 Discutindo epistemologias no contexto educacional em mudança: difusão, reinvenção e modernidades, período 2020-2022

A discussão sobre epistemologias e educação em um contexto de transformação vertiginosa pressupõe repassar por contextos de modelos teóricos que fundamentam e dão substrato ao processo de ensino-aprendizagem. Inúmeros pensadores e correntes pedagógicas embasam esses estudos, entre elas o construtivismo e na teoria de L. S. Vygotsky, que enfatiza o papel das funções cognitivas em sua relação intrínseca com o desenvolvimento cultural dos indivíduos: primeiro a nível social, Inter psicologicamente, e só depois a nível pessoal, intrapsicologicamente.

No contexto educacional em mudança nesse recorte histórico do período pandêmico, somado às contribuições de construtivistas, construcionistas (assentes ao modelo tecnológico), pesquisadores no campo da conjectura histórico-cultural da atividade candidatos para o futuro, são portadores de elementos constitutivos da forma de como os docentes veem os alunos, de como discorrem sobre as ideias sobre a natureza da construção do conhecimento, das vivências e percepções sobre o papel e a importância dos professores diante das previsões ou imprevisibilidades do futuro

Especificamente, para o desenvolvimento dessa pesquisa sobre o paradigma dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal. Difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, o estudo perpassa sobre processo educativo realizado pelas escolas, que passou por situações anômalas onde, a difusão do conhecimento, a reinvenção das práticas pedagógicas e estrutura curricular e a modernização das escolas passaram por uma experimentação e estudos sobre as novas formas de ensinar e aprender.

Nesse sentido, torna-se fundamental a participação de todos os atores sociais. O momento aponta para uma análise de como ocorreu métodos e práticas colaborativas nas instituições entre todos os segmentos da escola, mas, sobretudo ao papel essencial da interação (vertical e horizontal) como suporte essencial dos processos de cognição.

Seymor Papert (1980) ao discutir as epistemologias no contexto educacional enfatiza que o papel do professor é essencialmente imbuir o ambiente de aprendizagem dos substratos cognitivos a partir dos quais os alunos edificam o

conhecimento. O autor afirma que os alunos devem ter ferramentas que lhes permitam explorar plenamente os componentes cognitivos existentes de uma forma interativa. Sendo assim, o acesso e o uso das TIC podem dotar os alunos de metodologias que lhes permitam explorar reais possibilidades de construção do conhecimento.

O teórico, criador da linguagem LOGO, Papert (1991; 1993) também argumenta que a negociação social do conhecimento é o processo pelo qual os aprendizes constroem e vivenciam suas construções em diálogo com outros indivíduos e com a sociedade em geral, e nesse processo a colaboração é um elemento essencial do conhecimento para ser negociado e testado (p. 12).

A luz das contribuições de Edgar Morin, Da Ponte (cita Morin, 2011; 2017) sobre a importância do ensino contextualizado e do conhecimento relevante, entende-se que o ensino deve levar em consideração os componentes sociais, ambientais, políticos e culturais do local onde os alunos vivem e alunos convivem.

O filósofo Edgar Morin (2017, p. 17) observa que “a difusão massiva de conhecimento está cada vez mais fora do controle humano” a ponto de “sermos incapazes de integrar nosso conhecimento para administrar nossas vidas”. Em contrapartida, aponta que “é preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido”, pontuam Da Ponte & Wenceslau (Morin, 2011, p. 36).

Segundo o pesquisador, conhecimento relevante é aquele que “consegue colocar qualquer informação em seu contexto” e que “se desenvolve não tanto pela sofisticação, formalização e abstração, mas principalmente pela capacidade de contextualizar e compreender”. (Morin, 2017, p.). Compreender o contexto em mudança significa evidenciar a inter-relação entre todos os atores sociais chamados a atuar em prol do ensino, especialmente nesse recorte histórico do período pandêmico de 2020-2022.

Corroborando com esse estudo Da Ponte (2022, p. 108) explica que pela contextualização consegue-se um ensino-aprendizagem relacionado ao contexto social, cultural e ambiental local. O reconhecimento dos elementos do lugar e dos fenômenos sociais e ambientais do cotidiano das comunidades escolares e o

desenvolvimento do consequente sentido de pertença tornam-se preciosos “laboratórios” interdisciplinares para o ensino e a contextualização do conhecimento.

Dessa forma, acredita-se que o conhecimento contextualizado, integrado possa contribuir para o aprendizado para o desenvolvimento de vínculos afetivos e efetivos entre as pessoas e o meio, com práticas pedagógicas integradas, de acordo com a realidade local.

2.2.9 Discutindo os paradigmas educacionais: práticas pedagógicas, metodologias e inovação curricular, período 2020-2022

A cada instante há na vida um novo conhecimento a encontrar, uma nova lição despertando, uma situação nova, que se deve resolver. Tudo isso é aprender. (Meireles, 2001, p. 64).

O que foi denominado como um “novo normal” foi um termo utilizado para nomear novas experiências da sociedade contemporânea pós-pandemia, momento vivido que trouxe novos problemas para o ambiente escolar e abriu as portas para que todos os países revelassem suas fragilidades, educacionais, sociais. Percebe-se essa situação mesmo quando países como o Brasil, já sofrendo com a instabilidade socioeconômica, mostraram ao mundo suas cicatrizes ainda mais profundas.

Se antes da pandemia as mudanças econômicas, sanitárias e sociais eram lentas, com a pandemia tornaram-se urgentes e emergentes, em várias partes do mundo, bem como no Brasil, porque a pandemia mudou sólida e rapidamente o comportamento das pessoas e das instituições (Trezzi, 2021).

Os autores Brito e Lima (2023), na discussão sobre ensino e aprendizagem da matemática corroboram com esse estudo ao definir a importância do uso das TIC's como recurso e destaca o seu papel essencial como instrumento de reinvenção das práticas pedagógicas. Contudo, faz uma abordagem crítica por causa de questões estruturais da própria sociedade brasileira onde, a pobreza da maioria das populações gera cada vez mais desigualdades. E nesse período especificamente da pandemia vimos o crescimento das desigualdades em relação ao acesso e ao uso da internet para fins de inserção do ensino on-line. Sobre o uso das tecnologias temos que:

Escolas e Universidades adotaram o ensino remoto para educação, onde a utilização dos recursos tecnológicos começou a ser implantada dentro das instituições de ensino para tentar amenizar a lacuna criada pelo isolamento social. A **Tecnologia** acabou sendo o protagonista e instrumento de luta de transformações, entretanto permeiam pelo campo das desigualdades sociais. (Barreto e Rocha, 2020, p. 04).

As tecnologias provocaram em todas as instituições, em especial, na escola, um salto qualitativo pela emergência da necessidade de readaptar, inovar, difundir, reprogramar metodologias, currículo e práticas pedagógicas para superar os limites impostos pelo isolamento social causado pela epidemia do Covid-19.

No seu bojo, o uso das tecnologias de informação e de comunicação provocaram mudanças nas formas de pensar, agir e sentir das sociedades em geral. Corroborando com o tema Coll e Monereo (2010) reafirma a importância das TIC's no processo civilizatório do homem e da história das sociedades, quando ressalta que:

Entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir informações – ou seja, as tecnologias de informação e da comunicação – revestem-se de uma especial importância, porque afetam praticamente todos os âmbitos de atividades das pessoas, desde as formas e práticas de organização social até o modo de compreender o mundo, de organizar essa compreensão e de transmiti-la para outras pessoas. As **TIC** têm sido sempre, em suas diferentes fases de desenvolvimento, instrumentos para pensar, aprender, conhecer, representar e transmitir para outras pessoas e para outras gerações os conhecimentos adquiridos. (Coll; Monereo, 2010, p.17).

A análise do funcionamento das escolas no período pandêmico revela a emergência da necessidade de adequação curricular, o que incidiu nas práticas pedagógicas pois, o todo sistêmico das grades curriculares por eixos de conteúdos não era adequado a realidade experimentada. O momento exigia adaptação dos conteúdos para facilitar o uso das ferramentas tecnológicas como recurso.

Nessa etapa, a docência foi chamada a atuar, aprender fazendo o novo e o viável em relação ao ensino de crianças e adolescentes.

2.2.9.1 *Iniciativas de Difusão, Reinvenção e Modernidades na Escola*

Seja qual for a perspectiva que a educação contemporânea tomar, uma *educação voltada para o futuro* será sempre uma educação contestadora, superadora dos limites impostos pelo Estado e pelo mercado, portanto, uma educação muito mais voltada para a *transformação social* do que para a *transmissão cultural*. Por isso, acredita-se que a *pedagogia das práxis*, como uma pedagogia transformadora, em

suas várias manifestações, pode oferecer um referencial geral mais seguro do que as pedagogias centradas na transmissão cultural, neste momento de perplexidade. (Gadotti, 2000).

As iniciativas de difusão do conhecimento perpassam por uma pedagogia inovadora, múltipla, multicultural, contestadora, impregnada de uma prática reflexiva e transformadora na escola. A temática estudada por seu recorte no tempo e aspecto histórico (momento da pandemia) levanta aspectos nascentes nessa perplexidade.

No período pandêmico de 2020-2022, passado o momento de surpresa e imobilidade, as escolas públicas buscam alternativas de uma atuação que alie aspectos regulatório (orientações, diretrizes, normativas e adequações curriculares, por exemplo) e a adequação das formas de ensinar no modelo on-line (na fase inicial da pandemia) e modelo híbrido (que ainda está ativo, com aulas aos sábados no formato on-line e as aulas da semana, de forma presencial). Essas iniciativas trazem no seu conjunto um elemento agregador: o papel da formação continuada e do núcleo de tecnologia que buscam um foco nas atuações, adaptações voltadas para o ensino.

Nesse sentido, o vínculo da formação continuada com os profissionais da escola se tornou fundamental para a efetivação das “novas possibilidades de reinvenção” nas práticas pedagógicas, com o uso das tecnologias para a gestão dos processos educativos como um todo. O que fazer diante da crise? A escola parte para difundir, reestruturar, reinventar seu fazer pedagógico. Se torna pertinaz esclarecermos que mesmo com o comprometimento das equipes escolares, o momento pandêmico deixa lacunas e revelou às disparidades regionais e entre os sistemas de ensino por região Brasileira.

2.2.9.2 Mudanças nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular: enfrentando a crise pandêmica

O período da pandemia do Covid-19 além da preocupação inicial com a sobrevivência, com alarmantes perdas de vida, trouxe oportunidades de transformação e mudanças na escola. Pela necessidade emergencial, a escola foi chamada a buscar caminhos alternativos para garantir o ensino de crianças e adolescentes.

A situação impõe a necessidade do uso de tecnologias nunca experimentadas a partir dos desafios postos à continuidade do trabalho escolar. Sobre o assunto Brito e Lima (2023) ressaltam que:

A migração de professores e estudantes para plataformas de ensino remoto trouxe novos desafios. A pandemia causada pelo Corona vírus exigiu a adoção de metodologias alternativas que, até então, não eram seguidas por grande parte dos professores. (Brito; Lima, 2023, p. 5).

O ensino não-presencial necessitou do aporte de novas tecnologias e práticas pedagógicas e alternativas inovadoras que pudessem ajudar os estudantes nas etapas de ensino e na construção de uma autonomia nos estudos. Corroborando com esse pensamento, Papert (2014), explica o papel inovador das tecnologias, quando ressalta que;

"As tecnologias não são apenas ferramentas para fazer as coisas que sempre fizemos, elas nos permitem fazer coisas que nunca pudemos fazer antes" (Papert,2014, p.78).

Quando se trata de melhorar as práticas de ensino, podemos nos referirmos à resistência criativa. Na concepção de Barbosa e López (2020), é a ideia de que os professores são sensíveis e compreensivos com os outros e seu contexto.

No desenvolvimento das práticas pedagógicas, o professor parte na busca de diversas formas de conhecimentos e saberes, e ao se esforçar para melhorar a aprendizagem dos alunos, os professores criam situações e assumem colocações subversivas com responsabilidade que levam a desafios criativos.

Na realidade atual, onde as escolas e seus profissionais foram chamados a buscar soluções criativas devido à crise sanitária provocada pela epidemia do Corona vírus, conhecer os estilos de aprendizagem dos alunos é um ato de desobediência criativa e pode ser um dos caminhos para inovar o trabalho com os alunos.

Nesse quesito a tecnologia pode ser uma aliada para facilitar as adequações curriculares tão necessárias nesse período de retorno gradativo às aulas presenciais. Temos que, muitas redes de ensino ainda continuam com modelos híbridos, com aulas acontecendo de forma presencial e on-line.

Dessa forma, o uso de aplicativos e de ferramentas tecnológicas que levem o aluno a produzir conhecimento, com o uso das metodologias ativas, funcionam como um caminho viável para vencermos e minimizarmos os efeitos danosos no ensino-aprendizagem provocados pelo Covid-19.

2.2.9.3 *Desafios e Soluções propostas na escola: encontro do viável e do necessário no período pandêmico*

Diante dos desafios impostos pela pandemia do Covid-19, a escola, representada pela docência e equipe gestora, na busca de alternativas viáveis buscou as TIC, na forma de aplicativos e programas propostos (construídas paulatinamente) para utilização nas aulas e atividades não-presenciais.

Sistemas de Ensino de todo o Brasil ao pensar nas formas de oferta de ensino partiram para o uso e plataformas para o monitoramento das aulas na TV, postagens de aulas e atividades postadas e corrigidas através das plataformas educacionais

Uma das possibilidades das escolas para aulas não-presenciais, além do incentivo diário através das redes sociais, principalmente o WhatsApp, foi a colaboração dos pais, a colaboração através das redes sociais, principalmente para aqueles alunos e/ ou famílias que informassem dificuldade com a internet.

Neste sentido, o uso do YouTube e do WhatsAap para os docentes funcionou como uma ferramenta tecnológica apoiada numa gestão colaborativa com a comunidade escolar. Corroborando com essa questão, Freitas (1991) discute sobre as formas de gestão escolar e da importância da escola como espaço educativo, quando explica que:

As novas formas de gerir a escola têm que ser pensadas em um contexto de luta, de correlações de força às vezes favoráveis, às vezes desfavoráveis. Terão que nascer do próprio “*chão da escola*”, com apoio dos professores e pesquisadores. Não poderão ser inventadas por alguém, longe da escola e da luta da escola. (Freitas, 1991, p. 23)

O perfil colaborativo instaurado nas escolas para a implantação das aulas no formato online e posteriormente no formato híbrido foi necessário nessa implantação

das TIC para o melhoramento das formas de gestão dos processos pedagógicos. O foco foi a aprendizagem e a formação que, no entendimento de Correia (2018):

“O conhecimento profissional colaborativo é, ou deveria ser, a principal razão de ser dos projetos de formação das escolas e que a procura partilhada permitirá a cada docente encontrar, com os seus pares, as oportunidades mais adequadas para aprender, melhorar as concepções e as práticas profissionais. (Correia, 2018, p. 54).

De acordo com Taille (2009, p. 34) “é urgente à escola ser um local de repercussão, ou melhor, espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver”, conclui-se que o momento vivido pelas instituições escolares no período pandêmico leva-nos a considerarmos a educação em toda a sua complexidade, não só em seu aspecto formal e cognitivo, mas, também em seus aspectos morais.

Atualmente, a escola volta-se para questões sócio emocionais e de formação de valores como cidadania, autonomia, e afetividade devem estar presentes que devem ser tema de reflexão para as propostas de modernização de todas às instituições da sociedade, em especial, aquelas que são responsáveis pela formação e escolarização dos alunos.

2.2.10 Aportes Teóricos sobre Inovação Curricular e Ensino: atualidades em mutação

O Tema Inovação Curricular e Ensino nos remete a uma realidade vivida e ainda em transformação: as consequências, limites e possibilidades nascentes de uma crise sanitária que se abateu sobre o mundo.

Ao refletirmos sobre o tema “O paradigma dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades” percebemos que a realidade vivenciada na escola funcionou como um “gatilho” para a mudança sobre a prática de dois sujeitos diretamente envolvidos na construção da aprendizagem. Sobre o assunto, Morais (2014) ressalta que na relação professor-aluno existe:

“O processo de criar ou aperfeiçoar uma prática pedagógica que tenha alguma característica diferenciada das práticas pedagógicas tradicionais e que reflita numa mudança de paradigmas em relação ao papel do professor como transmissor de conhecimentos e do aluno como mero receptor do conhecimento” (Morais, 2014, p 48).

A educação passa por um momento de transição e todos os seus atores sociais passam por uma fase de adaptação às novas tecnologias (Gomez, 2015, p.

12). O teórico dá ênfase nos seus estudos a ideia de que é essencial a preparação dos cidadãos não somente para decodificação da leitura e para a escrita nas plataformas e aplicativos educacionais, mas que os mesmos interajam com o mundo ao seu redor.

A interconectividade e a interatividade proporcionam mudanças que exigem inovação curricular e metodológica no ensino. Nesse sentido, o professor tem que ousar, trabalhar a criatividade para que abra possibilidades pedagógicas de inovação na sua prática, seja ela presencial ou no formato híbrido. Esse contexto eminentemente pedagógico pressupõe uma participação ativa do professor, na busca de alternativas de inovar e realizar um trabalho educativo que realmente possa contribuir para instruir o aluno, facilitando seu acesso aos conhecimentos e saberes necessários à sua formação.

Sobre o tema Miragem e Almeida (2021) expõem:

‘Enfatizamos mais uma vez a necessidade de assumirmos o nosso protagonismo tendo em vista que precisamos participar mais efetivamente e qualificadamente na resolução dos problemas junto às nossas instituições de ensino em seus diferentes níveis e modalidades. (Miragem; Almeida, 2021, p. 3).

2.2.10.1 *Dimensões*

A abordagem desse estudo acadêmico sobre “O paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, busca descrever os acontecimentos do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: de difusão, de reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí. Nesse sentido é preciso ter uma visão em perspectiva sobre a realidade das escolas, para se buscar respostas que satisfaçam a busca de um desenho, um modelo educacional ora assente na sociedade atual.

2.2.10.2 *Paradigma Educacional*

Esses paradigmas sustentam um princípio unificador do saber, do conhecimento, em torno do ser humano, valorizando o seu cotidiano, o seu vivido, o pessoal, a singularidade, o entorno, o acaso e outras categorias como: decisão, projeto, ruído, ambiguidade, finitude, escolha, síntese, vínculo e totalidade (Gadotti, 2000, p. 5).

Paradigma educacional é aquele que fomenta os vínculos entre alunos e a comunidade escolar e de seu entorno; que ressignifica e difunde a aprendizagem, reinventando os processos de descoberta, modernizando a escola através das tecnologias e do conhecimento em rede, diminuindo os espaços e as distâncias de dentro e de fora da instituição escola.

2.2.10.3 Difusão do Conhecimento

[...]os avanços na informática e nas tecnologias de comunicação estão afetando os processos de geração, difusão e armazenamento de conhecimento nas organizações. A associação na literatura entre tecnologia de informação e gestão do conhecimento está relacionada ao uso de sistemas de informação para o compartilhamento de informações ou conhecimento. (Terra, 2005, p. 3).

A difusão do conhecimento são os modos de agir, divulgar, expandir, reformular, agrupar, traduzir e construir saberes que geram conhecimentos, saberes, habilidades e competências que podem ajudar o alunado a construir novas formas de ser no mundo.

2.2.10.4 Reinvenção na Prática Pedagógica

[...]. Quando a inovação é aceita, o usuário também pode modificá-la. Neste caso, o conceito de “reinvenção”, definido como o grau de modificação de uma inovação por um usuário durante sua adoção (RICE; ROGERS, 1980). A modificação ou simplificação ocorre para que a inovação seja adotada em um contexto muito específico ou para que se adapte melhor às necessidades de seus usuários. (Rice; Rogers, 2020, p. 7).

A reinvenção pressupõe uma prática escolar transformadora do professor, fruto da reflexão e na aprendizagem contínua e ativa do aluno, com o uso dos instrumentais tecnológicos e da comunicação para o fomento da maioria das experiências educacionais, constituindo a base das escolas no período pandêmico e pós-pandemia.

2.2.10.5 Modernidades na Escola

[...] A pandemia obrigou todos a se manter em isolamento para prevenir a dispersão do vírus, de modo que as escolas também foram fechadas. A mencionada crise levou a um processo de adaptação das instituições escolares para continuar o ensino, a partir de então, de forma remota. Adaptar-se a um novo sistema sempre revela certo grau de dificuldade, em uma época na qual a dispersão e fugacidade das mídias

sociais é algo tão notório, os modos de realizar o ensino remoto é uma questão a ser pensada. (Santos; Vilas Boas; Gusmão, 2021, p. 03)

Modernidades na escola estão relacionadas à gestão, acesso, estruturação e uso do aparato e ferramentas tecnológicas, de forma que provoque modificações não somente a forma de aprender, mas também a forma de ensinar com o aporte relevante de informações e conhecimento para a atuação da docência.

2.2.10.6 O Paradigma Educacional Dominante e Soluções Propostas diante dos Desafios Educacionais

Ao enfocarmos a dimensão contemporânea do ensino, nos deparamos com às questões voltadas para a solução de problemas de formas colaborativas e flexíveis de ensinar e de aprender na instituição escola. Corroborando com essa análise, nos termos de Kleiman (2014, p. 82), explicando os modos de atuar nessa sociedade globalizada e tecnológica quando pontua que:

[...]diz respeito à flexibilidade e ao respeito pela cultura do outro para garantir a inserção tranquila do aluno nos novos modos de fazer sentido via escrita na sociedade tecnológica em que imagem e texto escrito imperam. Ser contemporâneo é ouvir o que o outro quer e aproveitar a flexibilidade de novos modos de ser e significar para propiciar as condições para que o aluno satisfaça seu desejo.

Na atualidade, no retorno às aulas presenciais pós-período pandêmico, tem-se a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação como meio e ação ligada ao processo de ensino-aprendizagem nessa sociedade informacional. Especialmente nas instituições educativas, a inserção das TIC's fez e faz parte da grande maioria das práticas colaborativas da escola, tão necessárias como as práticas das metodologias ativas e a gamificação, sem deixar de lado a reestruturação curricular de forma mais simplificada e significativa dos conteúdos para os alunos.

Outro processo importante diz respeito a gestão de pessoas, de resultados e de processos institucionais, bem como a qualificação dos professores para um efeito mais positivo e uso das ferramentas tecnológicas. Podemos inferir que a marcha das mudanças na escola é irremediável e ininterrupta, como processo de mudança paradigmática nas escolas.

2.2.11 Definição e Operacionalização da variável

Quadro 1

Definição e Operacionalização da Variável.

VARIÁVEL	DEFINIÇÃO	DIMENSÕES	INDICADORES	TÉCNICA INSTRUMENTO
<p>O Paradigma Educacional Dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí”.</p> <p>“De acordo com Kuhn (1998), filósofo da ciência, o desenvolvimento científico dá-se em uma sequência de períodos de “ciência normal”² onde a comunidade científica adere a um paradigma. Períodos esses sempre interrompidos por processos de ruptura (revolução) com o paradigma dominante, onde a crise é superada ao surgir um novo candidato a paradigma”.</p>	<p>[...] Com a chegada dos computadores, está também mudando a maneira de condução das pesquisas, de construção do conhecimento, a natureza das organizações e dos serviços, implicando novos métodos de produção do conhecimento e, principalmente, seu manejo criativo e crítico. [...]</p> <p>Reconhecemos o Paradigma Educacional Emergente que emerge dessa construção teórica como sendo de natureza construtivista, interacionista, sócio-cultural e transcendente (Moraes, Maria Cândida, 2003, p. 17-18).</p>	<p>Principais características do paradigma educacional dominante, (DE LIMA, p.02).</p>	<p>Características do paradigma educacional dominante</p> <p>Transformações do paradigma educacional dominante</p> <p>Características tradicionais conservadas do paradigma educacional dominante</p>	<p>Estratégia de Investigação: Procedimentos sequenciais para expansão dos resultados (método quantitativo), com uma amostra maior para generalização de resultados para uma população;</p>
		<p>Iniciativas do Paradigma educacional dominante de difusão do conhecimento. (ARIMATÉA MEDEIROS DA SILVA, 2021, p. 31)</p>	<p>O paradigma educacional dominante e Formas de difusão</p> <p>O paradigma educacional dominante e a difusão pelas TIC's</p> <p>O paradigma educacional dominante e a transformação pelas TIC's</p>	<p>Aplicação de questões através de Formulário Digital , para gestores, coordenadores e professores(Google Forms), escala de Linkert, questões estruturadas/ fechadas.</p>
		<p>Iniciativas do Paradigma Educacional Dominante de Reinvenção da Prática Pedagógica. (ZAN et al., 2020).</p>	<p>O Paradigma Educacional dominante e a reinvenção</p> <p>O Paradigma Educacional Dominante e a transição pelas TIC's</p> <p>O paradigma educacional e a reinvenção na estrutura curricular</p>	<p>Enquete/ entrevista com pais de alunos e aplicação de questionário (estruturado/ fechado) tricotômico: sempre, às vezes, nunca</p>
		<p>Iniciativas do Paradigma educacional dominante de modernidades (FERREIRA, 2011,p. 6)</p>	<p>O paradigma educacional dominante e a Modernização pelas TIC's</p> <p>O paradigma educacional dominante e efeitos das TIC's</p> <p>O paradigma educacional dominante e modernidades qualitativas pelas TIC's</p>	

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Continua

VARIÁVEL	DEFINIÇÃO	DIMENSÕES	INDICADORES	TÉCNICA INSTRUMENTO
			O paradigma educacional dominante e desafios e soluções com o uso das TIC's para alunos	
		Iniciativas do Paradigma educacional dominante de soluções propostas diante dos desafios educacionais, na cidade de Teresina-Piauí.	O paradigma educacional dominante e Soluções com as TIC's para segmentos escolares	
		No sistema educacional, a educação a distância, por meio do avanço tecnológico e de seus múltiplos recursos, tem sido considerada uma alternativa para atenuar tais impactos, em função do distanciamento social que tem sido utilizado como principal medida de combate ao vírus. (OLIVEIRA, 2020, p. 6).	O paradigma educacional dominante e as TIC's os desafios da aprendizagem dos alunos	
			O paradigma educacional dominante e Participação dos pais (online e modelo híbrido)	
			O paradigma educacional dominante e a ingerência como problema	
			O paradigma educacional dominante Políticas públicas e o funcionamento das escolas	
			O paradigma educacional dominante e as soluções para a aprendizagem e a manutenção do ensino	

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

3 CAPÍTULO III - MARCO METODOLÓGICO

3.1 Tipo de Investigação

De acordo com o teórico Demo (2000, p. 20), “Pesquisa é entendida tanto como procedimento de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstutivo de conhecimento”.

Nesse sentido, este trabalho acadêmico para conclusão do doutoramento em Ciências da Educação, com o título “O Paradigma Educacional Dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, foi desenvolvido através de metodologia quantitativa, como processo que envolveu a compreensão de como aconteceu no paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, a difusão, reinvenção e modernidades na escola pública municipal, na cidade de Teresina – Piauí. Especificamente em relação ao ensino nas escolas tendo em vista o entendimento de gestores, coordenadores, professores e pais de alunos sobre as novas formas do “fazer pedagógico” em seu processo de adequação a uma nova realidade imposta pela pandemia da COVID-19.

Para esse processo “reconstutivo” parte com estudos de aportes teóricos, revisão de literatura sobre o tema e levantamentos de dados a partir da aplicação de formulário digital, aplicado com gestores, coordenadores/pedagogos, professores e questionário aplicado na forma de enquete com pais de alunos, das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, na cidade de Teresina-Piauí.

3.2 Enfoque de investigação

O desenvolvimento do estudo acadêmico sob o título “o paradigma educacional dominante na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, período 2020-2022”, foi do tipo básico, centrado na realização de dados originais com a finalidade de aquisição de novos conhecimentos e dirigida primariamente para um determinado fim.

A investigação teve o alcance longitudinal, enfoque quantitativo, com o estudo por pesquisa, descritivo e de campo.

3.3 Nível de Investigação

O nível da investigação foi descritivo, estudo por pesquisa e de estratégia de investigação não-experimental. De acordo com o autor, Prodanov (2013) a pesquisa descritiva:

[...]observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação. (Prodanov, 2013, p. 52).

3.4 População e amostra

A amostra é, essencialmente, um subgrupo da população. Ao selecionar uma amostra “pretende-se que esse subconjunto seja um reflexo fiel do conjunto da população” (Sampieri, 2006, p. 253)

Tabela 1

População e amostra da pesquisa. SEMEC, 2023.

Pesquisados	População	Amostra 30%
Diretor	318	95
Pedagogo/coordenador	227	68
Prof. ^a . Efetiva	2.452	735
Pais de alunos de escolas (32 pais de 10% das escolas públicas municipais da amostra)	10.880	1088 (Amostra de 10%)
TOTAL GERAL	13.877	1.986

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Tabela 2*Cálculo amostral/Segmento: Gestores, Coordenadores, Professores e Pais de Alunos.*

Nível de Confiança	() 90%
	(X) 95%
	() 99%
Erro amostral	5%
População	13.877
Percentual Máximo	30%
Percentual Mínimo	10%
Amostra Necessária	1.986

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Tabela 3*Unidades de análise, 2023.*

População	Nº	Amostra	Unidade de amostragem (%)	Unidade de Análise
Diretores	318	95	30	95
Coordenadores	227	68	30	95
Professores Efetivos	2452	735	30	735
Pais de Alunos	10880	1088	10	1088

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

3.4.1 Critérios de Seleção da Amostra

A referida amostra foi composta no universo das 340 escolas de Ensino Fundamental, que compõem às escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, de Teresina- Piauí. O cálculo da amostra representativa foi selecionado na base de 30% para gestores, 30% de coordenadores e 30% de professores. A amostra de pais de alunos foi organizada em 10% das 340 escolas, localizadas na zona urbana da

cidade, sendo que, foi aplicado o questionário nas escolas, sendo o total de 32 pais de alunos (trinta e dois), em cada uma das 34 escolas municipais, os pais contatados e que aceitaram participar dessa pesquisa foram selecionados de forma aleatória.

A seleção representativa dessa pesquisa, a composição permitiu que a pesquisadora obtivesse uma medida quantitativa das opiniões dos participantes, permitindo análises estatísticas mais robustas em toda as escolas da rede pública municipal de ensino, de Teresina, Piauí.

3.5 Técnicas e instrumentos e procedimentos de coleta de dados

A técnica foi a enquete através da coleta de dados a partir da aplicação através do Google *Forms*, de dois instrumentais de pesquisa: formulário digital destinado a ser respondido por gestores, coordenadores e professores e o questionário dirigido aos pais dos alunos. Todos os atores sociais foram das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, da cidade de Teresina-Piauí.

O formulário Digital foi composto com o total de vinte (20) perguntas fechadas, alternativas policotômicas (por concordância) para a amostra de 30% de gestores, pedagogos e professores das escolas de ensino fundamental e o questionário de perguntas fechadas aplicado com 10% dos pais dos alunos das referidas escolas. O questionário foi aplicado de forma aleatória, não-probabilística para pais de alunos em 34, das 340 escolas de ensino fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino, de Teresina-Piauí.

Sobre a abordagem quantitativa Gil (1991, p. 44) explica que “são inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados”. As técnicas utilizadas foram o levantamento bibliográfico, a enquete com diretores, coordenadores, docentes e pais de alunos e aplicação de formulário digital.

Esse estudo partiu do paradigma quantitativo, numa escolha de amostra estratificada, seleção amostral, onde o número de membros de cada estrato

(amostra de 30%), composto pela população de gestores, coordenadores, docentes substitutos e efetivos, pais de alunos, das escolas da Rede Pública Municipal, de Ensino Fundamental que formaram essa base de dados, com informações a partir de um formulário digital, de questões estruturadas, fechadas, (segmento gestores, coordenadores e professores) e um questionário, tricotômico (para os pais de alunos) e de acordo com as dimensões da pesquisa.

A primeira fase implicou na elaboração do formulário (um para docentes gestores, coordenadores e professores) e o questionário para pais de alunos de 10% das escolas de ensino fundamental. Os questionários foram organizados de acordo com às dimensões da pesquisa. Na construção do questionário foram utilizados os seguintes tipos de questões: fechadas, escolha tricotômica e múltipla, de uma ou mais opções numa lista de três opções, no instrumental aplicado com os pais. No formulário digital, foi feito por alternativas policotômicas, por grau de concordância, com cinco níveis (concordo totalmente, concordo, não concordo e nem discordo/ neutro, não concordo e discordo totalmente).

Os dados obtidos do questionário foram tratados com recurso ao programa SPSS, versão 17, e ao programa Excel (Office 2003). Para além da análise descritiva dos dados, procederemos com uma análise correlacional pelo cruzamento de algumas das respostas de acordo com as dimensões da pesquisa, que ajudarão a compor a análise dos resultados a partir das respostas dos estratos selecionados.

De acordo com Pineda (1994, p. 125) ao discorrer sobre os procedimentos da pesquisa expõe que “instrumento, é o mecanismo que o investigador utiliza para coletar e registrar a informação; entre estes se encontram, os formulários, as provas psicológicas, as escalas de opinião e de atitudes, as listas de controle, entre outros”.

3.5.1 Técnicas: enquete (formulário digital e questionário)

A coleta de dados para o desenvolvimento dessa pesquisa necessita de técnicas correlacionadas, como o pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário e de formulário digital. O tema sobre paradigma educacional dominante, período 2020-2022 nas escolas da Rede Pública de Ensino, da cidade de Teresina-Piauí. Sobre os procedimentos de coleta de dados Marconi e Lakatos (1999) destaca que,

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

em linhas gerais são: a) coleta documental; b) Observação; c) Entrevista; d) Questionário; e) Formulário; f) Medidas de opiniões e atitudes; g) técnicas mercadológicas; h) Testes; i) Sociometria; j) Análise de conteúdo; k) História de vida.

O referido instrumental de pesquisa foi composto com algumas questões fechadas; dirigidas aos segmentos da amostra (população de 100% dos profissionais do ensino fundamental da rede pública municipal de ensino, da cidade de Teresina-Piauí) e outro para pais de alunos (tricotômico, com 10% dos pais de alunos de 34 escolas), selecionados por amostragem estratificada, respeitando as dimensões elencadas na pesquisa.

Corroborando com esse tipo de amostra temos Sampieri (2006) que explica que as unidades de análise estão agrupadas na forma “de amostragem por estrato”. O que definiu esse estudo, composta da população, numa escala de 30% de dos profissionais das escolas públicas municipais, de Teresina-Piauí.

O procedimento de orientação partiu da leitura do “livre esclarecido”, leitura sobre o termo de assentimento, e orientação e postagem dos formulários, por grupo, com os sujeitos da pesquisa (aplicação do formulário digital), e pais de alunos, escola aleatória, nas 34 escolas que aceitaram participar da enquete. Abaixo os modelos do documento de Termo de consentimento e livre esclarecido e termo de assentimento, conforme a pesquisa acadêmica

Em seguida foi dada as instruções sobre o preenchimento das respostas, o tempo para respondê-las, bem como, foi explicado os objetivos da pesquisa. O objetivo foi trabalhar uma descrição e especificação apurada no que diz respeito à imbricação das dimensões da amostra nas referidas escolas para checar informações referendadas pela aplicação dos formulários.

A técnica a ser realizada foi a enquete com gestores, coordenadores, professores e pais de alunos (representantes da amostra). Na construção do questionário foram utilizados os seguintes tipos de questões: escolha tricotômica e múltipla escolha (de uma ou mais opções numa lista de item A a E), alternativas policotômicas para o formulário digital.

3.5.2 Instrumentos

De acordo com Pineda (1994) os diferentes instrumentos servem para pesquisar de acordo com a área ou dentro de um campo ou especialidade:

O instrumento é o mecanismo que o investigador utiliza para coletar e registrar a informação: Entre estes se encontram, os formulários, as provas psicológicas, as escalas de opinião e de atitudes, as listas ou folhas de controle, entre outros. (Pineda, 1994, p. 125).

A coleta de dados para o desenvolvimento dessa pesquisa necessitou da técnica da enquete. Em relação à abordagem quantitativa foram aplicados dois instrumentais de pesquisa: formulário digital, com vinte (20) questões para os profissionais das escolas e o outro questionário, com questões fechadas, tricotômicas, para pais de alunos na rede pública municipal de ensino, no período pandêmico (10% das escolas, 10% de pais), escolhidos de forma aleatória em 34 escolas da rede pública municipal de ensino, da cidade de Teresina-Piauí.

3.6 Análise, interpretação e generalização

3.6.1 Análise de dados

A pesquisa fez uso da estatística descritiva. Para efeito de exposição de resultados a amostra será multivariável. A ferramenta tecnológica a ser utilizada para análise de dados será o Excel do Windows, versão 2010.

3.6.2 Interpretação

A partir dos conceitos estatísticos esperamos que essa pesquisa, esclareça, identifique as condições, as posições dos professores sobre o tema em pesquisa “O Paradigma Educacional Dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina-Piauí. Explicitando todas às transformações pelas quais passou as escolas, frente às mudanças, os desafios e as modernidades no entendimento dos gestores, coordenadores, professores e pais de alunos, no período compreendido entre 2020 a 2022 (período pandêmico).

Nesse período daremos ênfase às práticas pedagógicas colaborativas desenvolvidas durante o período de 2020 a 2022, com o suporte das Tecnologias de Informação e Comunicação, principalmente daremos especial atenção às respostas

dos pais de alunos no questionário aplicado pela técnica da enquete, nas escolas da Rede Pública Municipal, direcionado aos pais dos discentes como ferramenta e contribuição para os processos educativos, atividades e práticas pedagógicas, sem perder o foco na qualidade da aprendizagem dos alunos na cidade de Teresina, no Estado do Piauí, Brasil.

3.6.3 Generalização

A partir dessa pesquisa “O Paradigma Educacional Dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina-Piauí pretendemos entender o modelo educacional assente nas escolas públicas da Rede Municipal de Ensino, da cidade de Teresina-Piauí, compreendendo como foi a difusão, em relação ao conhecimento, a reinvenção, em relação aos processos de ampliação e reinvenção das formas de ensinar e as modernidades, em relação aos novos caminhos de atuação na escola, bem como, novos intercâmbios e formas de comunicação.

Esperamos que a compreensão sobre a importância desse estudo promova a compreensão sobre as novas formas de ensinar e aprender (com papel relevante dos pais de alunos nesse processo), formas inclusivas e cooperativas de inserção de novas práticas, novos modelos integrados e informacionais.

O entendimento sobre o ensino no período pandêmico, na forma de atividades não-presenciais, descrevendo às principais características do paradigma (modelo) educacional, caracterizando as principais iniciativas de difusão do conhecimento, identificando as principais iniciativas de reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular, descrevendo as principais iniciativas de modernização e explicando as soluções para os desafios na implementação do paradigma educacional dominante, na cidade de Teresina, Piauí, período 2020-2022.

3.6.4 Validação dos Instrumentais da Pesquisa

Essa pesquisa acadêmica obedece aos trâmites e orientações legais da Faculdade de Pós-Graduação, da Universidade Tecnológica Intercontinental / UTIC-Paraguai, de forma que seus instrumentais de pesquisa foram submetidos à

avaliação pelos membros do quadro de professores doutores, examinadores para aprovar e / ou orientar, caso houvesse ressalvas.

No processo de avaliação conforme documento expedido abaixo, foram feitas pequenas alterações no formato das perguntas, elencadas por dimensões, dando mais esclarecimento e sistematização ao levantamento de dado junto aos segmentos partícipes da pesquisa. O questionário dirigido aos pais continuou simplificado, abordando o uso e formas de uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's), durante o período 2020-2022, nas escolas da rede pública municipal de ensino de Teresina, Piauí.

Os Instrumentos foram validados pelas Doutoradas: Christiane Klinne de Lacerda, Maria Ivone da Silva e Carmelita Torres de Lacerda (vide documento em anexo).

3.6.5 Considerações éticas

O tema da ética envolve sempre três movimentos alicerçados na tríade indivíduo-sociedade-espécie: auto ética voltada para a meditação das ações e sentimentos que vivenciamos a todo o momento, sejam elas o lazer, a alegria, o amor, o sofrimento, a dor, o companheirismo, a amizade; sócio ética dirigida para relações que travamos com os outros, no sentido de garantir um quantum de solidariedade que viabilize as agruras globalizadas com as quais nos defrontamos a toda hora; antro poética fundada na identidade humana comum, na preservação e na sustentabilidade de nossa terra-pátria, algo que, simplesmente, garanta para as futuras gerações o direito de existir. (Rodrigues, 2008, p. 07)

a) Confidencialidade

De acordo com os preceitos éticos essa pesquisa, o preenchimento do questionário e a discussão das respostas não representou qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. A aplicação do formulário digital e do questionário com os pais das escolas evitou qualquer pergunta que pudesse causar constrangimento e foi garantido aos participantes a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder. De posse das informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes foi garantido o sigilo, os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

b) Termo de Consentimento

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

A preocupação com os princípios éticos se impõe como modelo para o desenvolvimento da pesquisa. Nesse sentido, todos os colaboradores por segmento da comunidade das escolas foram instruídos sobre o teor da pesquisa (vide anexo), bem como tiveram esclarecimentos sobre o objetivo e teor da pesquisa. Abaixo, os modelos dos termos do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido e Declaração de Assentimento.

4 CAPÍTULO IV- MARCO ANALÍTICO

No capítulo do marco analítico analisou-se quantitativamente os resultados derivados dos instrumentos de coleta aplicado durante o processo de pesquisa de maneira confirmar em termos estatísticos as observações qualitativas efetivadas no estudo esta pesquisa onde utilizou-se de um questionário e de um formulário o qual foi aplicada através da plataforma Google *Forms*. Haja vista a possibilidade de se obter com uma rapidez as respostas dos participantes, o questionário para professores coordenadores e gestores foi composto de 20 questões utilizando o termo de concordância concordo totalmente, concordo, nem concordo nem discordo, discordo e discordo totalmente e o questionário que foi aplicado com os pais foi do tipo tricotômico com as respostas sim, não e às vezes

Os estudos sobre o marco analítico discorrem sobre sua importância de ser uma etapa fundamental para a compreensão do problema investigado. Diversos autores discorrem sobre a essencialidade do marco analítico para explicar, comprovar, desvendar um problema, o foco da pesquisa. Para Baron (2015) o marco analítico pode constar das seguintes partes:

Apresentação e análise dos resultados: é a parte mais fundamental da investigação. Nesta seção se resume e se analisa os dados relevantes. Se deve apresentar detalhes suficientes para justificar as conclusões a que se quer chegar. [...]. Geralmente, nesta parte se usa a estatística descritiva e referencial. Comentários e recomendações: onde se avaliam e interpretam as implicações dos resultados obtidos, em especial com relação a hipótese ou a pergunta inicial e as perguntas específicas. Se deve examinar, interpretar e qualificar os resultados, fazer inferências e, a partir delas, obter as conclusões. (Baron, 2015, p.20).

4.1 Análise de Dados e Resultados

Essa etapa constou de análise e contagem dos formulários e questionários aplicados, organização dos termos de assentimento e livre-esclarecido concomitantes a organização do material de coleta para tabulação de resultados. Em seguida foi iniciada a contagem e organização de dados por formulário e por questionário de perguntas. Concluída essa fase, iniciamos a tabulação a partir da escolha do gráfico. Optamos pelo gráfico de colunas agrupadas, onde poderíamos agrupar às respostas marcadas pelos gestores, coordenadores / pedagogos e professores por pergunta.

Em seguida iniciamos a organização, contagem e tabulação dos dados do questionário para pais. Esse questionário foi elaborado seguindo em um modelo simplificado para facilitar a compreensão pelo segmento dos pais sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), de acordo com a temática sobre o paradigma educacional dominante na escola pública municipal, período 2020-2022: "difusão, reinvenção e modernidades", procurando a partir de uma abordagem quantitativa, estatística e amostral, descrever tendo por base a pergunta geral: como aconteceu a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí. O registro e a análise dessas informações, dados concretos da pesquisa, abriu possibilidades de descrevermos a realidade vivida no período, em relação ao paradigma (modelo) educacional dominante da escola pública municipal, a difusão do conhecimento, a reinvenção da prática pedagógica e as modernidades na escola.

4.2 Notas Introdutórias

“Uma descoberta, seja feita por um menino na escola ou por um cientista trabalhando na fronteira do conhecimento, é em sua essência uma questão de reorganizar ou transformar evidências, de tal forma que se possa ir além delas assim reorganizadas, rumo a novas percepções”. (Bruner, 1995).

De posse desses resultados podemos refletir sobre esse percurso metodológico que impactou entre o que sabemos da nossa realidade educativa e o que se apresentava como emergencial durante a epidemia causada pela Corona vírus. Descobrimos todos os segmentos que fazem à escola em processo de adaptação, de retorno ao fazer pedagógico e as novas formas de se trabalhar com o aluno, independente de em qual espaço educativo.

Na busca de resultados que referendem esse trabalho acadêmico, do percurso das fases da pesquisa, como a validação dos instrumentais da pesquisa à aplicação do formulário e do questionário para os segmentos da amostra podemos expressar de como o terreno foi árido, com inúmeras dificuldades e incompreensões frente às batalhas e ritmos diários do mundo do trabalhos especialmente, dos trabalhadores em educação (segmento: de gestores, coordenadores/pedagogos, professores) e uma parcela representativa da comunidade de pais de alunos das escolas públicas municipais que, tão gentilmente, entenderam o valor dessa

pesquisa, a importância de se fazer um recorte histórico corresponde a fase aguda da pandemia da Covid-10, a fim de entendermos como ocorreu o ensino em relação ao paradigma (modelo) educacional dominante.

Esperamos que a análise e descrição dos resultados possam servir como expressão legítima da realidade educacional vivida no período pandêmico por todos os atores sócias que fazem a escolarização acontecer.

4.3 Análise dos Resultados da Pesquisa para gestores, coordenadores e professores

Tabela 4

Dimensão 1

Dimensão 1 - Análise dos dados levantados pelo formulário digital para gestores, coordenadores e docentes da escola pública municipal de ensino fundamental, de Teresina-Piauí																
Indicadores	Itens	Diretor					Pedagogo/ Coordenador					Professor Efetivo				
		CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT
Características	Mudanças nas Característica do Paradigma Educacional A	38	38	0	0	19	2	43	5	17	1	426	191	72	51	0
Transformação	Transformação do Paradigma Educacional em Tecnológico A	76	0	0	0	19	0	27	27	14	0	198	404	103	37	0
Características conservadas	Conservação das características tradicionais do Paradigma Educacional Dominante	19	19	0	19	38	5	27	27	9	0	101	409	98	126	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Indicador 1: *Características do paradigma educacional.*

Na análise das características do paradigma educacional em um recorte histórico do período de 2020-2022, nos embasamos na construção teórica de Carlos Libâneo (2005), que faz uma abordagem sobre características de mudança e de transformação do conhecimento. Na atualidade tudo é efêmero e não definitivo,

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

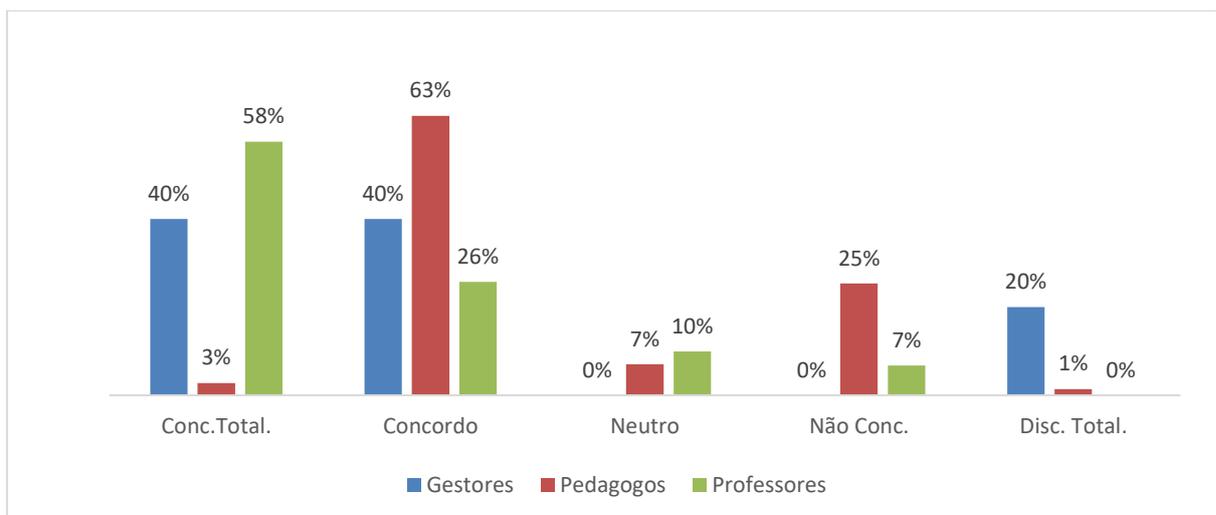
inclusive a ciência. Nesse sentido, os docentes têm que atuarem como sujeitos construtores do saber. O autor enfatiza que em relação ao conhecimento há uma:

[...] Relativização do conhecimento sistematizado, especialmente do poder da ciência, destacando o caráter instável de todo conhecimento, acentuando-se, por outro lado, a ideia dos sujeitos como produtores de conhecimento dentro de sua cultura, capazes de desejo e imaginação, de assumir seu papel de protagonistas na construção da sociedade e do conhecimento. (Libâneo, 2005, p.9).

Essa visão é percebida no meio dos docentes e a pesquisa evidencia nos seus resultados o paradigma educacional dominante assente em uma realidade em mudança pelas transformações provocadas pela epidemia do Covid-19 dentro dos espaços escolares públicos.

Gráfico 1

Mudanças nas Características do Paradigma Educacional



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No entendimento sobre mudanças nas características do paradigma educacional dominante nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022, 40% dos gestores das escolas (diretores) concordaram totalmente e 40% concordaram que o modelo (paradigma) educacional mudou; sendo que 20% discordaram totalmente.

No grupo dos coordenadores/ pedagogos, 3,0% concordaram totalmente com essa pergunta, 63% deles concordaram que houve mudança no paradigma

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

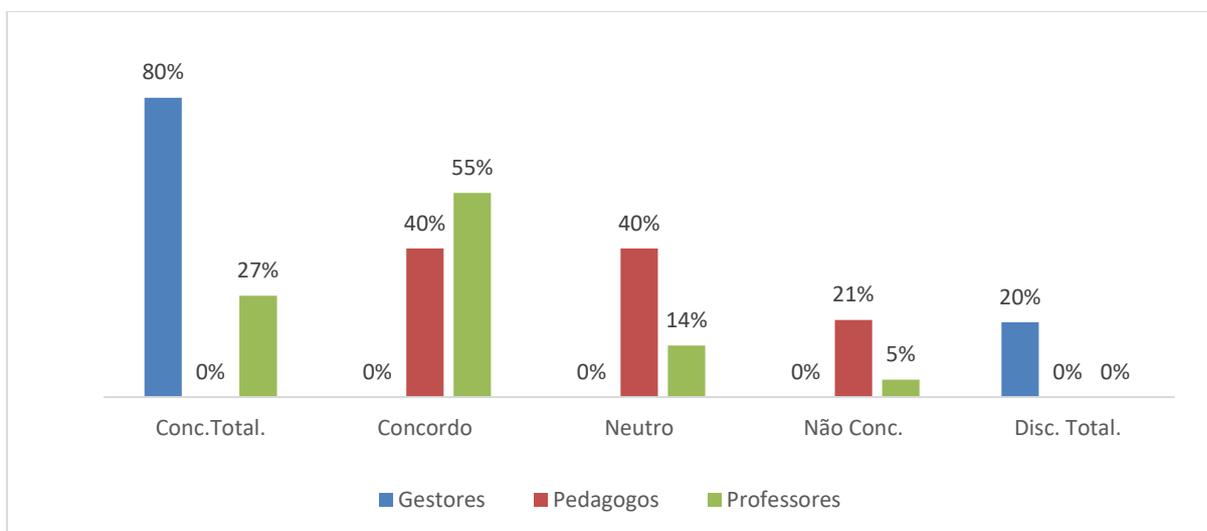
educacional, 7,0% permaneceram neutros e 25% não concordaram com o teor da pergunta. Observamos que houve uma distribuição de respostas quanto a esse item.

No grupo dos professores, 58% concordaram totalmente, 26% concordaram, 10% permaneceram neutros (nem concordo e nem discordo) e 7% se posicionaram não concordando que “mudaram às características do paradigma educacional das escolas públicas municipais, período 2020-2022.

Observamos que houve uma distribuição de respostas entre os segmentos escolares que responderam o formulário. Quanto a esse item, a maioria dos pesquisados responderam positivamente quanto a essa dimensão. Podemos inferir que demonstraram entendimento sobre paradigma (modelo) educacional dentro de uma realidade de mudança provocada pela pandemia do Covid-19.

Gráfico 2

A Transformação do Paradigma Educacional em Tecnológico



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No entendimento dos gestores sobre “o paradigma dominante nas escolas públicas municipais” se transformou em tecnológico, no período 2020-2022 (período pandêmico), 80% deles concordaram totalmente e 20% discordaram totalmente.

Ocorre que, quanto a essa pergunta específica podemos inferir que os gestores passaram por vários processos e dimensões do trabalho pedagógico que modificaram às características e transformaram o paradigma educacional na escola

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

como: o administrativo (gestão de pessoas, de resultados e de serviços, por exemplo), o burocrático (elaboração de tabelas, documentos, registros, preenchimento de fichas e tabelas, por exemplo) e o pedagógico (processo de ensino e aprendizagem).

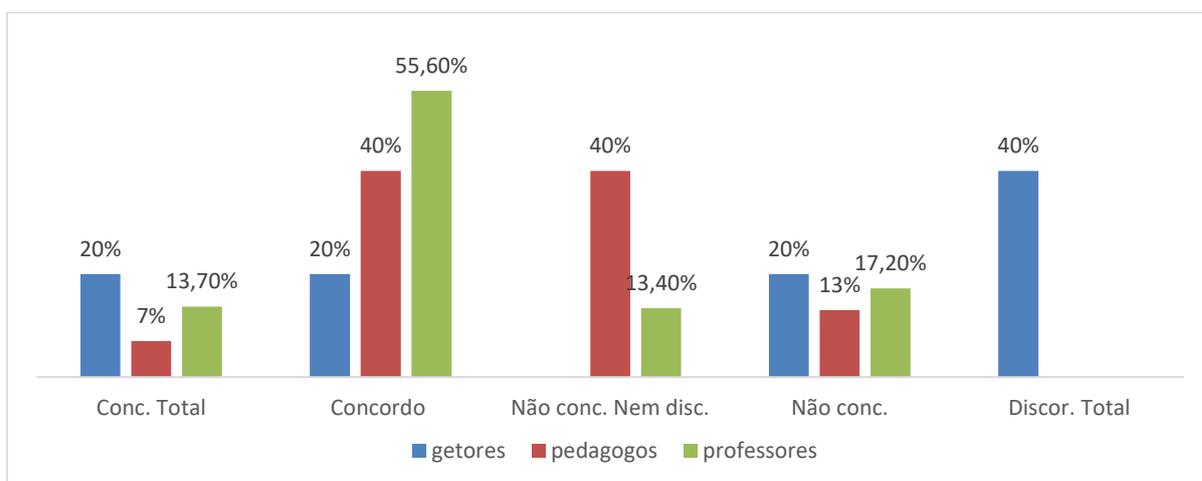
Nesse sentido, o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) para os gestores foi muito mais emergente, frenético no sentido dos prazos a cumprir e das especificidades das funções relativas à gestão em educação.

No grupo dos pedagogos, 40% deles concordaram, 40% permaneceram neutros sobre a questão e 20% não concordaram com a pergunta. Vale ressaltar que a dimensão burocrática permanece muito presente nas atividades diárias dos pedagogos nas escolas. Sendo assim, a azáfama de trabalho burocrático dos coordenadores incide nesse resultado e muitos preferiram a resposta de 40% “não concordo e nem discordo” (neutro).

No segmento dos professores 27% concordam totalmente que o paradigma se transformou em tecnológico, 55% concordam, 14% responderam de forma neutra e 5% não concordaram com a mudança de paradigma. Sobre essa pergunta observamos já um entendimento sobre a fase por que passa a educação e da marcha irreversível de mudança na estrutura das instituições, o que influi diretamente nas escolas.

Gráfico 3

A Conservação das características tradicionais do Paradigma Educacional Dominante



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Sobre “o modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, no período de 2020-2022” (na pandemia), os gestores consideraram que 20% das escolas “conservaram totalmente” suas características tradicionais, 20% concordaram, 20% não concordaram e 40% discordaram totalmente.

Analisando esses resultados podemos inferir que esses 40% (juntando às respostas do item “não concordo” e “discordo totalmente”) revelam que os gestores das escolas públicas municipais reconhecem que o paradigma educacional “não é mais o tradicional” em relação ao processo de ensino, às necessidades educacionais dos alunos.

Contudo, em relação aos espaços educativos e das formas como o ensino ocorre para os alunos continua a influência e a mistura do modelo tradicional e o modelo híbrido, com a ocorrência de aulas online aos sábados (em toda a rede ensino municipal, de Teresina, Piauí), desde o auge da epidemia, a emergência sanitária, porém, acrescidos de exigências, na forma de dispositivos legais, restrições e práticas burocratizantes, mesmo com o uso das ferramentas tecnológicas que estão cada vez mais presentes no trabalho pedagógico.

Essa questão estrutural leva-nos a refletir sobre às respostas dos pedagogos que podemos inferir que nesses dados incidem a falta de estrutura de uma parte das escolas públicas do município, o trabalho burocrático (como: preenchimento de fichas, de observação) e a rotina estafante das avaliações com várias finalidades e modelos de inserção de dados, acrescidos de falta de autonomia pedagógica dos pedagogos, excesso de trabalho burocrático e administrativo em detrimento da função pedagógica, fala comum nos encontros formativos dos coordenadores das escolas.

No grupo dos pedagogos/ coordenadores, 7% concordaram totalmente, 40% concordaram que “as escolas conservaram suas características tradicionais”, 40% responderam de forma neutra e apenas 13% não concordaram. Respostas plausíveis com a rotina pedagógica estafante na coordenação das escolas.

No grupo dos professores, 13,7% concordaram totalmente, 55,6% concordaram, 13,4% permaneceram neutros e 17,2% não concordaram. Nesse segmento percebe um percentual alto das respostas dos professores das

“características tradicionais” do paradigma educacional. Os dados parecem indicar a “fala docente” de que o modelo híbrido “aumentou o trabalho”.

Tabela 5

Dimensão 2

Dimensão 2: Difusão do conhecimento no paradigma educacional.																
Indicadores	Itens	Diretor					Pedagogo/ Coordenador					Professor Efetivo				
		CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT
Formas de difusão de conhecimento	Novas Formas de Difusão do Conhecimento no Paradigma Educacional Dominante	95	0	0	0	0	12	38	12	1	5	191	419	74	51	0
	A Difusão do Conhecimento através das TIC's no Paradigma Educacional Dominante	19	76	0	0	0	13	42	13	0	0	191	412	73	59	0
Transformações pelas Tics	Difusão do conhecimento com a inserção das TIC's e a transformação do Paradigma Educacional Dominante	19	57	0	19	0	1	27	22	18	0	176	426	103	30	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Ao nos depararmos com o enfoque da dimensão 2 dessa pesquisa especificamente direcionamos nosso olhar para as formas de difusão e tradução das formas de conhecer, através do uso das tecnologias da comunicação e informação (TIC). Referenciamos essa parte desse estudo acadêmico a partir das ideias do sociólogo Edgar Morin (1999) que nos ensina que “o conhecimento é sempre uma tradução seguida de uma reconstrução”. Ainda reforçando o assunto busca-se nessa fase de “tradução” atrelar de uma maneira permanente a tecnologia a educação. Nesse ínterim, voltemos um olhar para as formas de ensino mediadas pelas ferramentas tecnológicas, com suas contribuições para o alcance do conhecimento interativo em Galeffi e Sales (2012) que ressalta:

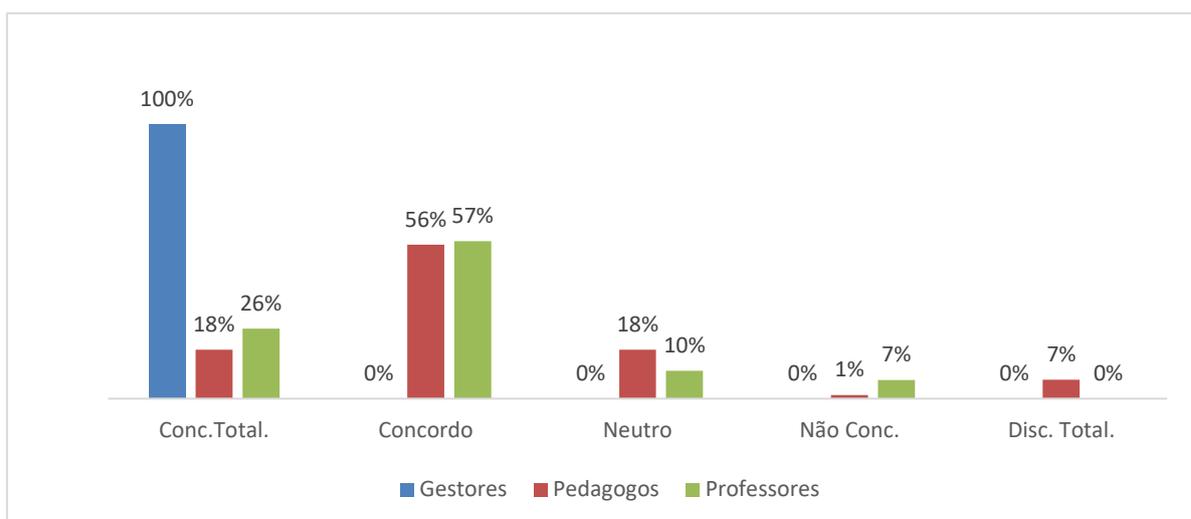
O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

A busca de um olhar ampliado sobre a Difusão Social do Conhecimento em sua implicação com as TIC [...] – com foco especial nos ambientes mediados tecnologicamente - como potencializadoras dos processos educacionais e da Difusão do Conhecimento, considerando que os avanços tecnológicos oferecem várias ferramentas de comunicação e gerenciamento da informação, em redes de interação que se caracterizam por permitir a troca de informações e construção coletiva de conhecimentos.(Galeffi; Sales, 2012, p.4).

O uso das tecnologias como ferramentas para a difusão do conhecimento foi uma característica do ensino no período pandêmico 2020-2022 e representou diante da emergência sanitária e do isolamento social provocados pelo Covid-19, uma saída, uma mudança de rota que contribuiu significativamente para que as escolas retomassem suas práticas de ensino-aprendizagem em um processo colaborativo com a participação de todos os segmentos escolares.

Gráfico 4

Novas Formas de Difusão do Conhecimento no Paradigma Educacional Dominante



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No entendimento dos gestores escolares houve 100% de difusão de novos conhecimentos no paradigma (modelo) educacional dominante nas escolas públicas municipais. Tem consonância com as respostas dos pedagogos onde, 56% concordaram com a ocorrência de novas formas de difusão do conhecimento, 26% concordaram totalmente, 10% permaneceram neutros e 7% não concordaram.

O grupo dos professores 26% concordaram totalmente que houve difusão de novos conhecimentos, 57% concordaram, 10% permaneceram neutros e 7% não concordaram que “houve difusão de novos conhecimentos”. O dado parece indicar

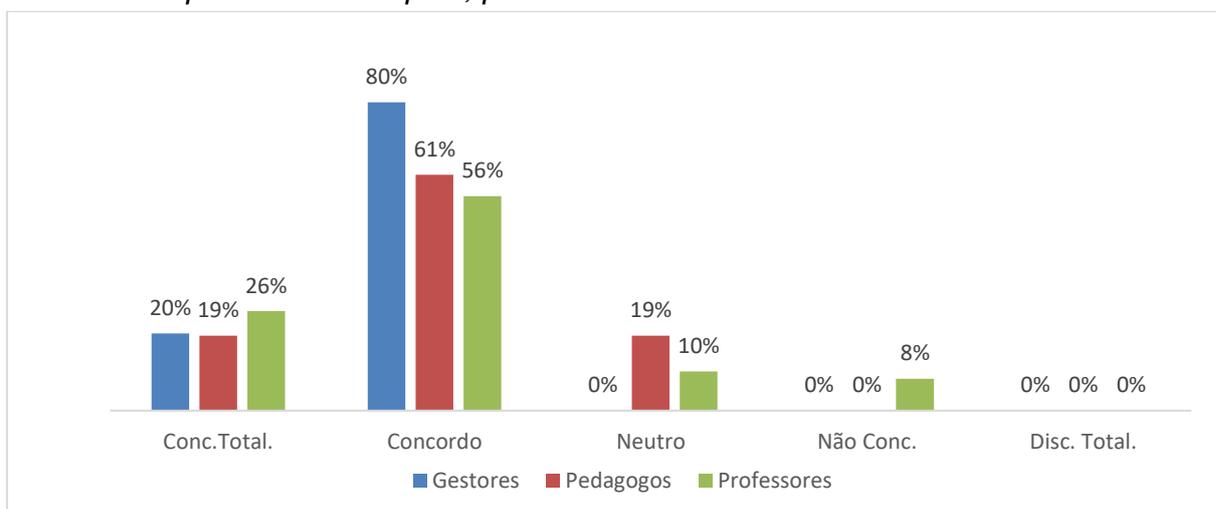
que o grupo docente entendeu que as formas de difusão do conhecimento foram modificadas e que permanecem em mudança, com uso cada vez mais das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) para atender às necessidades de todos os segmentos que fazem a escola. Essas mudanças, fruto das necessidades de manter as escolas funcionando em plena pandemia, foram em vários aspectos desafiantes e, de uma certa maneira, foi uma desconstrução de tudo que se havia aprendido e/ ou construído sobre o “fazer pedagógico” do docente, como escolhas de temas, conteúdos, atividades, materiais de pesquisa, por exemplo. Corroborando com essa visão temos a colaboração teórica de Morin (2006) quando explica que:

Toda evolução é fruto do desvio bem-sucedido cujo desenvolvimento transforma o sistema onde nasceu: desorganiza o sistema, reorganizando-o. As grandes transformações são morfogêneses, criadoras de formas novas que podem constituir verdadeiras metamorfoses. De qualquer maneira, não há evolução que não seja desorganizada / reorganizada em seu processo de transformação ou de metamorfose. (Morin, 2006, p. 82).

Nesse sentido essa pesquisa “o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, a difusão, reinvenção e modernização na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí, pode nos revelar, a partir dos dados levantados nesse estudo, o processo de transformação pela difusão do conhecimento com o auxílio do aparato tecnológico, pelo qual passou as escolas durante a pandemia do Covid-19.

Gráfico 5

A Difusão do Conhecimento através das TIC's no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022



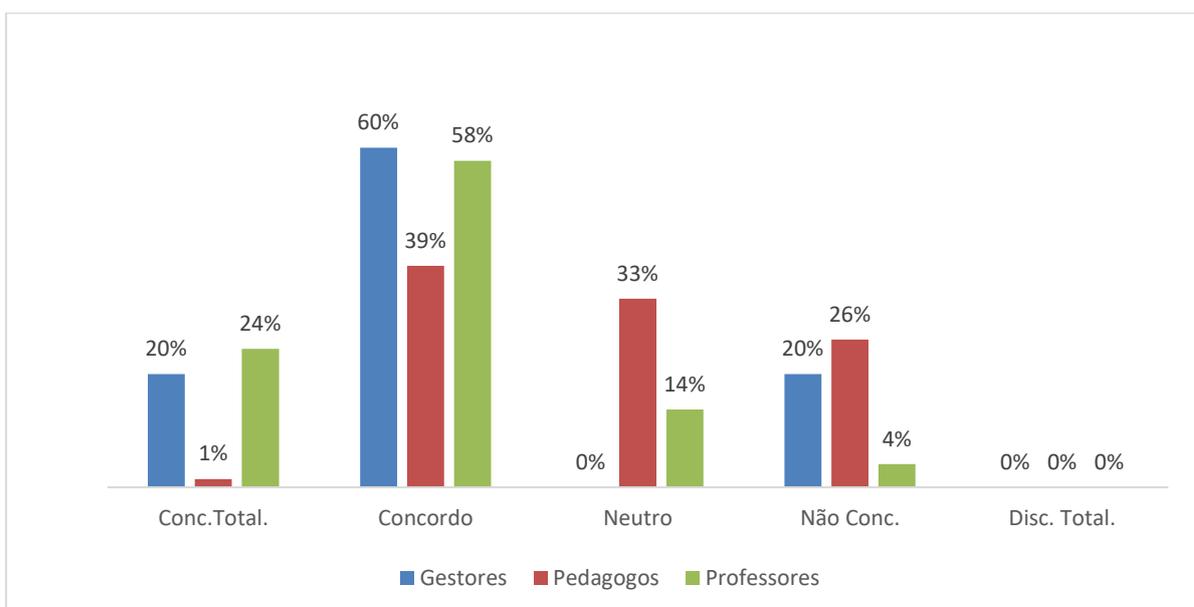
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Nesta pergunta procuramos ‘chegar’ o aporte das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) como canais de acesso a essa nova difusão de conhecimentos. Temos que, 20% dos gestores concordaram totalmente, 80% concordaram. Entre os pedagogos, 19% concordaram totalmente, 61% concordaram, 19% permaneceram neutros (não concordaram e nem discordaram). Enquanto que, entre professores, 26% concordaram totalmente, 56% concordaram, 10% permaneceram neutros e 8% não concordaram. Nesse item aponta uma assertiva entre os representantes dos segmentos escolares sobre o papel das tecnologias para inserção de novos processos de difusão do conhecimento.

Gráfico 6

Difusão do conhecimento com a inserção das TIC’s e a transformação do Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No entendimento dos gestores escolares, 20% concordaram totalmente que as “iniciativas de difusão do conhecimento com o uso das TIC’s “transformaram” o paradigma educacional, nas escolas públicas municipais, no período 2020-2022 (pandêmico), 60% deles concordaram, e apenas 20% não concordaram. Entre os pedagogos / coordenadores apenas 1% concordou totalmente, 39% concordaram com o papel das TIC’s na transformação do modelo (paradigma) educacional, 33% dos pedagogos permaneceram neutros (nem concordo e nem discordo) e 26% não concordaram.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

No entendimento dos docentes sobre a pergunta, 24% concordaram totalmente, 58% concordaram, 14% permaneceram neutros e 4% não concordaram. As respostas mostram uma equivalência e uma relação direta com a pergunta do gráfico anterior e positiva o dado.

Tabela 6*Dimensão 3*

Dimensão 3: Reinvenção das práticas pedagógicas e estrutura curricular																
Indicadores	Itens	Diretor					Pedagogo/ Coordenador					Professor Efetivo				
		CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT
Reinvenção da pratica pedagógica	Inserção das TIC e reinvenção nas práticas pedagógicas no Paradigma Educacional Dominante	19	57	19	0	0	4	59	0	5	0	426	191	118	0	0
Transição pelas Tics	Inserção das TIC e a transição nas práticas pedagógicas no Paradigma Educacional Dominante	19	57	0	19	0	0	59	5	4	0	191	426	73	51	0
Reinvenção na estrutura curricular	Novo Paradigma Educacional com as TIC's e a reinvenção nas práticas pedagógicas das escolas públicas municipais	19	76	0	0	0	0	59	9	0	0	191	426	73	51	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No contexto das práticas educativas na escola e estrutura curricular o quadro de isolamento social provocado pelo Covid-19 impôs uma revisão da pedagogia enquanto ação pedagógica, enquanto práxis.

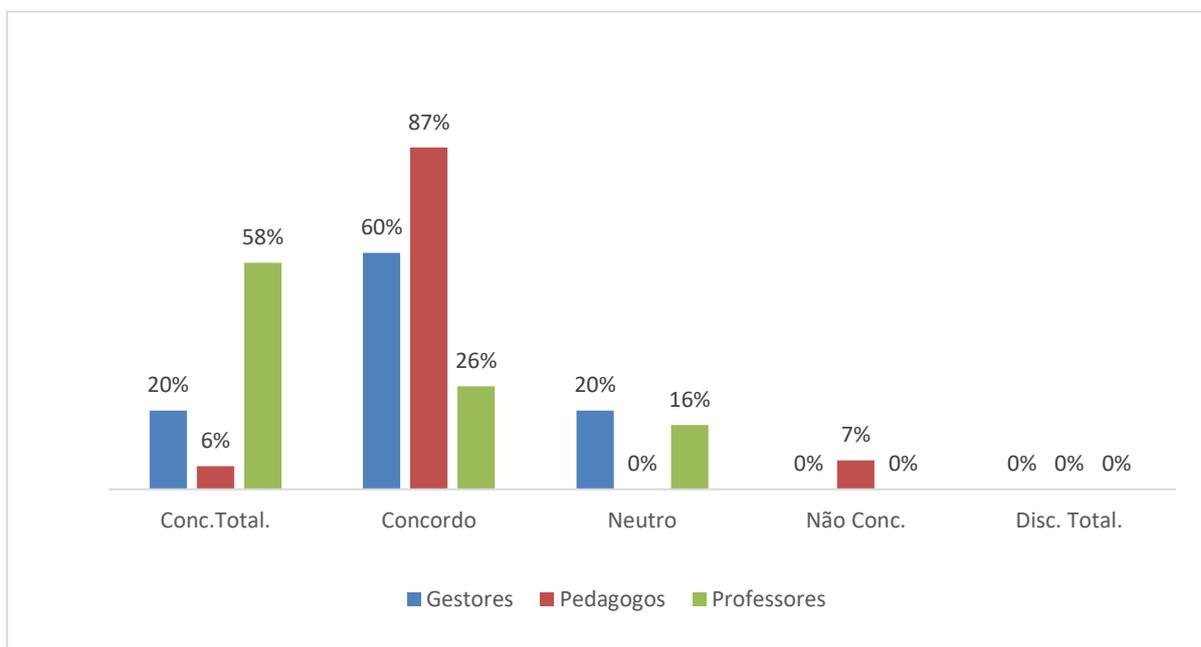
Nesse sentido, a pedagogia também enquanto ciência teve que ser modificada e inovada. Mesmo que as tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) tenham uma ligação com o ensino e aprendizagem firmada desde a década de 50, o período pandêmico necessitou de uma maneira nova de interpretar o

processo de trabalho na escola. Corroborando com o tema Muniz Sodré (2012) expõe que a tecnologia:

[...] impõe uma revisão das ideias tradicionais sobre o sentido da relação educativa e das suas formas institucionais, dentre as quais avulta a pedagogia em toda a sua diversidade prática e discursiva. Esse empenho equivale verdadeiramente a uma reinvenção, no sentido dado a esta palavra por filósofos e antropólogos contemporâneos, ou seja, um redescoberta interpretativa do processo educacional. (Muniz Sodré, 2012, p. 11-13).

Gráfico 7

Inserção das TIC's e reinvenção nas práticas pedagógicas no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No recorte temporal dentro da escala deste último ano (2020/2021), período vigente da pandemia da COVID-19, uma das profissões que mais sofreu adaptações foi a de professores. O ambiente físico da instituição escolar e o contato presencial com os alunos foram substituídos pelas tecnologias, plataformas, mídias digitais e o professor teve que se “reinventar”. (Santos; Vilas Boas; Gusmão, 2021, p.04).

Este conceito de reinvenção se aplica à situação vivida no período pandêmico, e tem relação com a prática docente e de uma espécie de “reconstrução” na estrutura curricular de categoria regulamentar e sistêmica, prevista para os anos escolares, em especial na Educação Básica do Brasil e do mundo. Esse movimento

inovou à prática pedagógica das escolas. Sobre o assunto Silva, Santos e Machado (2021, p. 15) reforça-nos a ideia quando ressaltam que “inovação é a nova ideia implementada com sucesso produzindo efeitos econômicos ou sociais”.

O período pandêmico houve inovações, adaptações, reorientações sobre práticas pedagógicas na rede pública municipal de ensino tendo como balizador as diretrizes do currículo. Isso implica no entendimento da necessidade de ruptura paradigmática sobre a situação vivenciada nas escolas e na gestão macro da rede de ensino. Corroborando com a questão levantada, Morin (2006) pontua que:

[...] O paradigma instaura relações primordiais que constituem axiomas, determina conceitos, comanda discursos e / ou teorias. Organiza a organizar delas e gera a geração ou a regeneração. (Morin, 2006, p. 26).

Nesse sentido, a compreensão sobre a necessidade de mudança, a busca de alternativas viáveis, intervenções e adaptações no currículo, orientações práticas, que foram propostas nesse período, parecem indicar uma maturidade técnica, uma evolução no conhecimento sobre aportes culturais e críticos sobre currículo na atualidade.

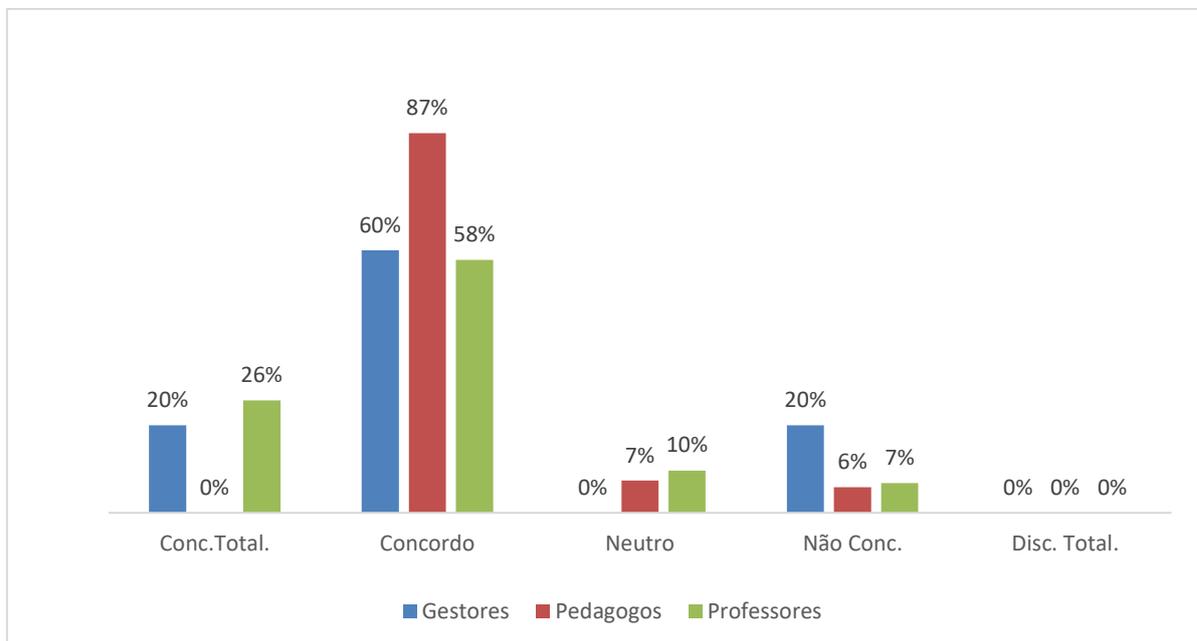
Sobre essa dimensão, no entendimento dos gestores, 20% concordaram totalmente, 60% concordaram e somente 20% permaneceram neutros na pergunta de que houve “reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no paradigma educacional dominante, nas escolas públicas municipais, no período pandêmico 2020-2022. Entre os pedagogos, 6% concordaram totalmente, 87% concordaram e apenas 7% não concordaram.

Entre professores, 58% concordaram totalmente que houve “reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no paradigma educacional dominante, nas escolas públicas municipais, no período pandêmico 2020-2022”; 26% concordaram, 16% permaneceram neutros.

Os dados indicam uma congruência entre às respostas dos segmentos de gestores, pedagogos e professores sobre a inserção das TIC's como elemento de renovação, reinvenção das práticas pedagógicas.

Gráfico 8

Inserção das TIC's e a transição nas práticas pedagógicas no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022



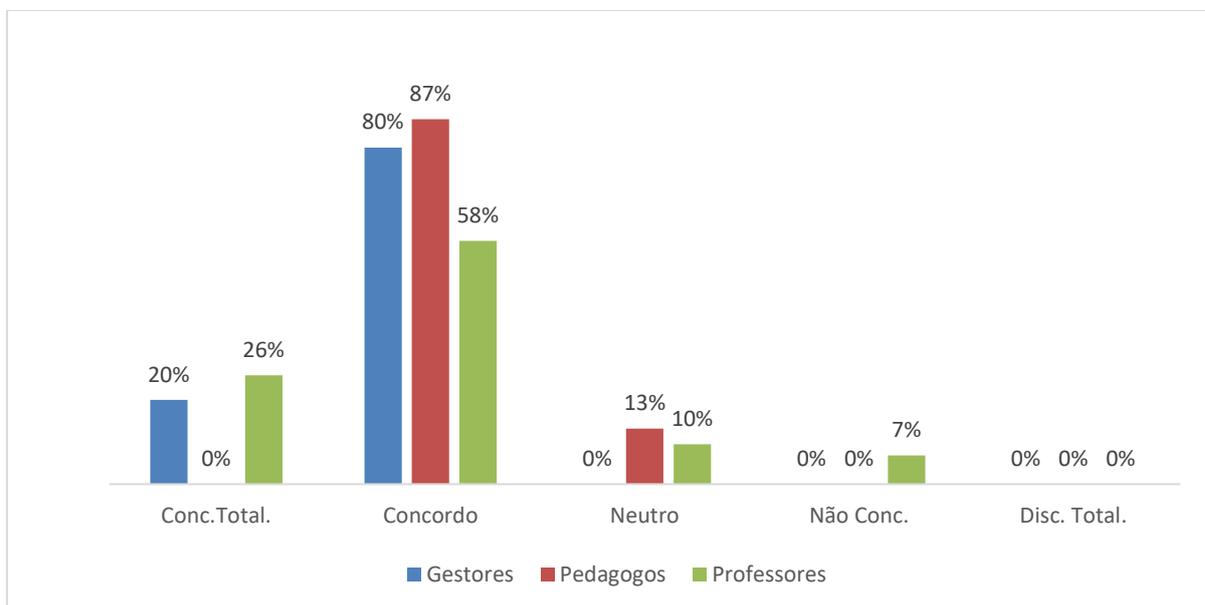
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Para os gestores, sobre a pergunta, se com a inserção das TIC's houve uma transição nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular do paradigma (modelo) educacional tradicional para um novo modelo, nas escolas públicas municipais, no período 2020-2022 (pandêmico), 20% dos gestores concordaram totalmente, 60% concordaram, 10% permaneceram neutros e 7% não concordaram. Entre os pedagogos, 87% concordaram, 7% permaneceram neutros e 6% não concordaram com essa pergunta. Entre professores, 26% concordaram totalmente, 58% concordaram, 10% permaneceram neutros, e 7% não concordaram.

Novamente como a questão de transição pedagógica e curricular são conceitos e estudos novos, o resultado parece indicar que a rede pública municipal de ensino, no seu processo de formação continuada dá ênfase a conceitos formativos consistentes, como por exemplo, inovação curricular, sobre metodologias ativas e mudanças nas práticas pedagógicas.

Gráfico 9

Novo Paradigma Educacional com as TIC's e a reinvenção nas práticas pedagógicas das escolas públicas municipais, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre a implementação da reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular, 20% dos gestores concordaram totalmente, 80% concordaram. Entre os pedagogos, 87% deles concordaram com a pergunta, 13% permaneceram neutros sobre o assunto.

Os professores, 26% concordaram totalmente, 58% concordaram, 10% permaneceram neutros sobre o assunto e 7% não concordaram. As perguntas dessa dimensão da pesquisa confirmam e referendam um dado significativo de entendimento sobre a reinvenção e estruturação curricular. Podemos inferir que esse nível de concordância parece ter influência do processo de formação continuada da rede pública municipal de ensino, de Teresina, Piauí.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Tabela 7

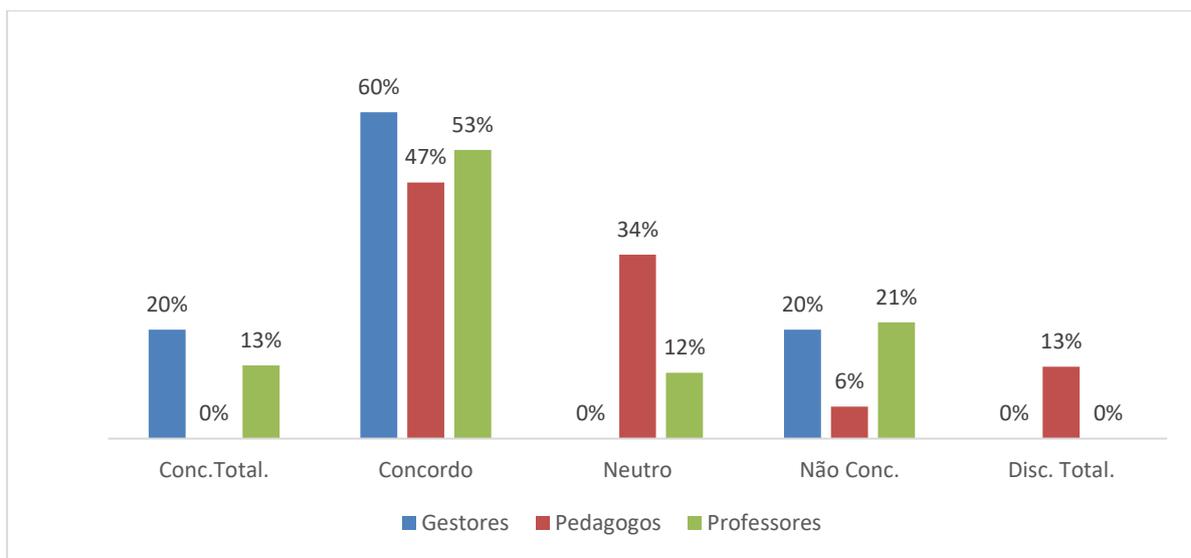
Dimensão 4

Dimensão 4: Modernização do paradigma educacional das escolas																
Indicadores	Itens	Diretor					Pedagogo/ Coordenador					Professor Efetivo				
		CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	NC	DT
Modernidade pelas Tics	Modernização implementada pela inserção das TIC's e a transformação do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais	19	57	0	19	0	0	32	23	4	9	96	390	88	154	0
Efeitos das Tics	Iniciativas de modernização pela inserção das TIC e a adequação a estrutura das escolas públicas municipais	0	38	0	19	38	0	11	3	50	4	147	198	154	163	73
Modernidade qualitativa pelas Tics	Iniciativas de Modernização no Paradigma educacional implementadas pela inserção das TIC assimiladas qualitativamente pelos atores sociais das escolas	0	38	0	38	19	0	30	4	31	3	103	220	147	228	37

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 10

Modernização implementada pela inserção das TIC's e a transformação do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

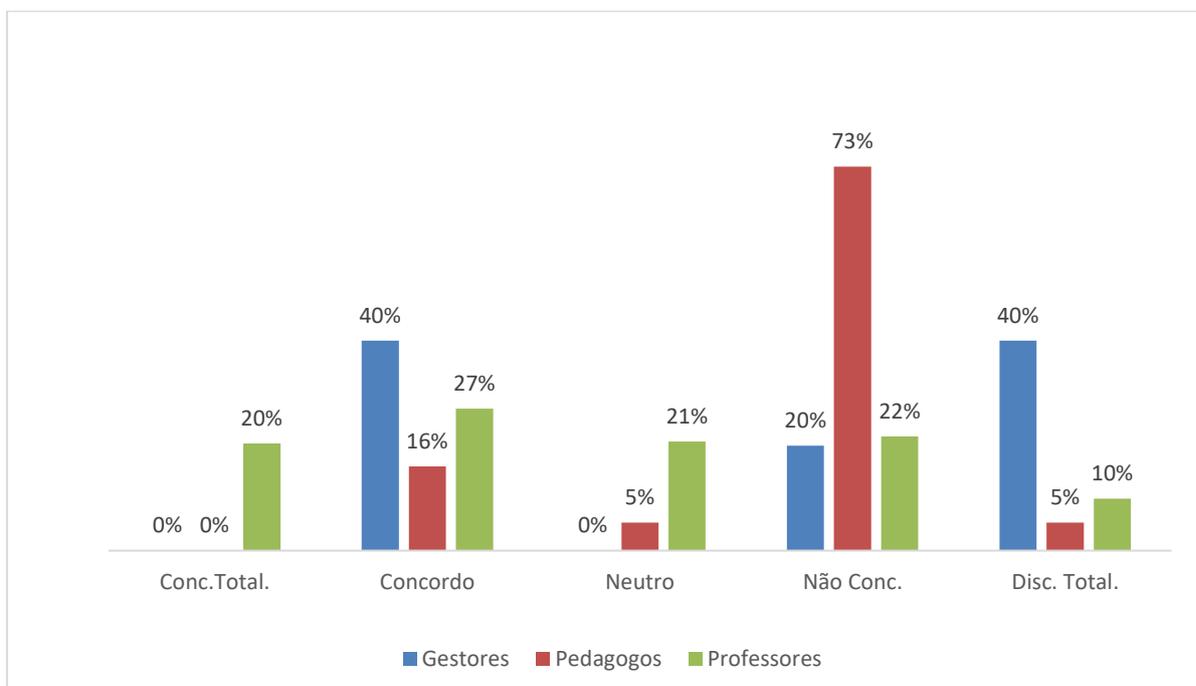
Sobre a modernização implementada nas escolas públicas municipais pela inserção das TIC's, período 2020-2022, 20% dos gestores concordaram totalmente, 60% concordaram e 20% não concordaram com esse item da pesquisa. Essas respostas dos gestores parecem indicar a questão do uso das plataformas e aplicativos inseridos no modelo de gestão de processos, de pessoas e de resultados nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino.

Entre os pedagogos 47% concordam, 34% permaneceram neutros, 6% não concordaram e 13% discordaram totalmente. Quanto aos professores 53% concordaram, 12% permaneceram neutros e 21% não concordaram com a questão.

Há divergências entre as visões porque entre os pedagogos a questão da modernização perpassa pela melhoria da estrutura e espaço de trabalho, questão recorrente nas discussões em encontros pedagógicos. Escola 'moderna' é escola equipada e com uma estrutura boa (espaço físico, sala de coordenação e outras questões de estrutura).

Gráfico 11

Iniciativas de modernização pela inserção das TIC's e a adequação a estrutura das escolas públicas municipais, no Paradigma Educacional, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Sobre a adequação da estrutura das escolas para inserção das tecnologias nas escolas públicas, período 2020-2022, 40% dos gestores concordam, 20% não concordam e 40% discordam totalmente.

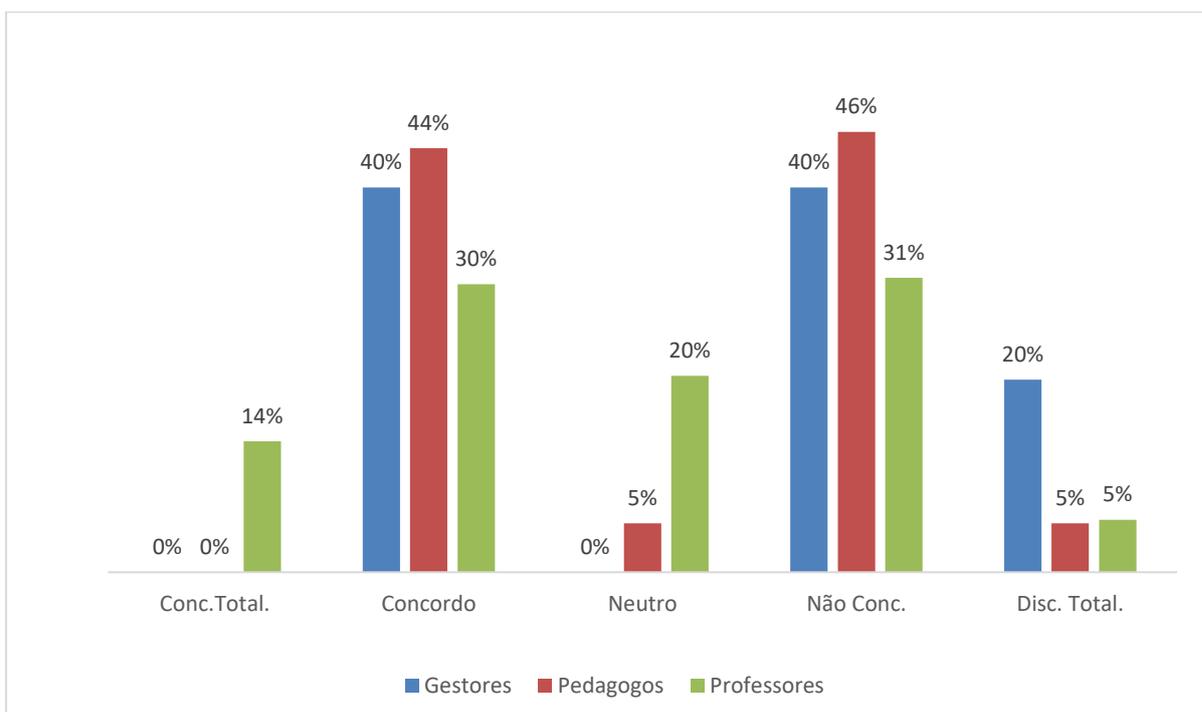
Entre o grupo de pedagogos da pesquisa, 16% concordam, 5% permaneceram neutros, 73% não concordaram e 5% discordaram totalmente. Em relação aos professores 20% concordaram totalmente, 27% concordaram, 21% permaneceram neutros, 22% não concordaram e 10% discordaram totalmente.

Essa pergunta esclarece as duas primeiras sobre essa dimensão porque essa questão de adequação perpassa por questões de estrutura física e humana das escolas.

Portanto, essa dimensão abre possibilidades para estudos futuros sobre a inserção de ações de modernidades nas escolas públicas. Outro aspecto que parece ter uma relação direta com esses resultados é a questão da disparidade na estrutura entre as escolas novas e as escolas mais velhas, umas adaptadas e outras ainda não adequadas às exigências da modernidade.

Gráfico 12

Iniciativas de Modernização no Paradigma educacional implementadas pela inserção das TIC's assimiladas qualitativamente pelos atores sociais das escolas, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

De acordo com Ortega e Rocha (2020, p.3), o desconhecimento sobre o uso dos recursos tecnológicos foi um dos grandes desafios para os docentes. O que corrobora com as respostas dessa pergunta pois, os resultados apontam para o entendimento dos profissionais das escolas, concordando de não estarem devidamente qualificados para o uso das TIC's nas aulas no formato online.

Sobre essa questão da falta de qualificação no uso das tecnologias de informação e comunicação, Ortega; Rocha (2020) destaca a realidade desafiante para a docência, até do próprio manuseio dos recursos e ferramentas tecnológicas, quando expõe que:

[...]utilizando plataformas virtuais, ficou claro para os professores e gestores escolares a necessidade de enfrentar o desafio de ensinar remotamente e as consequências de desconhecerem diferentes recursos tecnológicos digitais, plataformas e aplicativos educativos. Entender o cenário e lidar com o que viria pela frente foi o desafio maior para os educadores que enfrentaram, e ainda enfrentam, bravamente os problemas decorrentes dessa medida. (Ortega; Rocha, 2020, p. 3)

Sobre a assimilação qualitativa pelos atores sociais das iniciativas de modernização do paradigma educacional pela inserção das TIC's, somente 40% dos gestores concordaram, 40% não concordaram e 20% discordaram totalmente.

No entendimento dos pedagogos, 44% concordaram, 5% ficaram neutros, 46% não concordaram e 5% discordaram totalmente. Entre os professores 14% concordaram totalmente, 30% concordaram, 20% permaneceram neutros, 31% não concordaram e 5% discordaram totalmente. Podemos inferir sobre essa pergunta que os gestores discordam porque a logística de implantação dos modelos de ensino on-line e depois híbrido ficou sob sua responsabilidade.

Foi tema de constante preocupação por causa da dificuldade nos treinamentos tanto do pessoal administrativo escolar quanto ao uso dos aplicativos e plataformas de ensino pelos professores para o desenvolvimento das aulas. Na medida em que houve orientações e diretrizes para o trabalho pedagógico das escolas, esse processo foi sendo aprimorado, às soluções propostas foram sendo aperfeiçoadas, melhorando as formas de apreensão desses conhecimentos.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Tabela 8

Dimensão 5

Dimensão 5: O Paradigma Educacional Dominante e Soluções Propostas diante dos Desafios Educacionais																
Indicadores	Itens	Diretor					Pedagogo/ Coordenador					Professor Efetivo				
		CT	C	N	NC	DT	CT	C	N	N C	DT	CT	C	N	NC	DT
TIC's para segmentos escolares	Soluções propostas e o uso das TIC diante dos desafios, período 2020-2022, no Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais e adequação à realidade do alunado	0	57	0	19	19	0	9	9	41	9	331	220	103	81	0
Uso docente qualitativo das TIC's	Soluções propostas com o uso das TIC's no período 2020-2022, no Paradigma Educacional das escolas públicas municipais, foram desafiantes para os segmentos escolares	57	19	0	19	0	32	36	0	0	0	404	235	103	0	0
TIC's para aprendizagem dos alunos	Soluções propostas com o uso das TIC's nas escolas públicas municipais e o atendimento às necessidades de aprendizagem dos alunos	0	19	0	38	38	0	0	14	36	18	59	191	103	389	0
TIC's e participação dos pais	Participação dos pais na efetivação das práticas pedagógicas on-line, modelo híbrido foi um diferencial na implementação do atual paradigma educacional nas escolas	0	57	19	19	0	14	12	12	26	0	206	220	199	110	0
TIC's de modernização	A formação dos docentes em TIC's como principal desafio para a implementação efetiva da modernização	38	57	0	0	0	23	27	0	0	18	316	323	52	44	0
Ingerência estadual com problemas	A ingerência e a má gestão do poder público: os maiores problemas para a gestão das escolas públicas municipais	19	57	19	0	0	4	41	9	14	0	228	426	29	52	0
Políticas públicas e funcionamento escolar	Políticas públicas adotadas na educação na rede pública municipal	0	38	0	19	38	0	18	9	36	5	279	346	0	110	0
TIC's de aprendizagem e manutenção	Manutenção do ensino e soluções de aprendizagem nas escolas da rede pública municipal	0	19	0	38	38	0	18	9	27	14	66	308	37	309	15

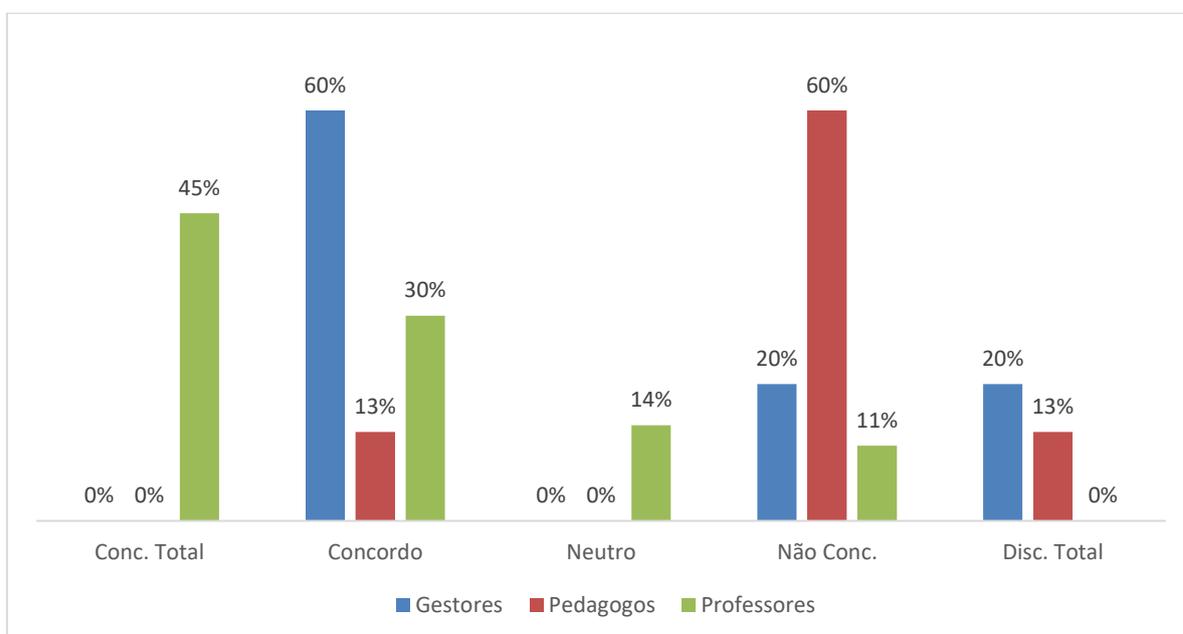
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Numa perspectiva histórico-cultural discute-se a educação escolar e sua relação com a tecnologia, sobre o aporte da teoria vigotskiana. Na situação da pandemia, a escola teve que contar com a docência como matéria para transformar a realidade social. Por sua vez, a educação representada pela escola teve que assumir o papel de agente central na transformação das ações e práticas pedagógicas. Nesse contexto podemos inferir que a pandemia impôs uma mudança paradigmática ao formato da educação escolar.

Gráfico 13

Soluções propostas e o uso das TIC's diante dos desafios, período 2020-2022, no Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais e adequação à realidade do alunado



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Em relação as soluções se foram adequadas para os alunos, com o uso das TIC's, diante dos desafios do período pandêmico 2020-2022, nas escolas públicas municipais, 60% dos gestores se posicionaram concordando, 20% não concordaram e 20% discordaram totalmente.

Entre os pedagogos apenas 13% concordaram, 60% não concordaram, 13% discordaram totalmente 14% permaneceram neutro e escreveram a questão da falta de recursos em relação a internet e equipamentos para acompanhar as aulas online

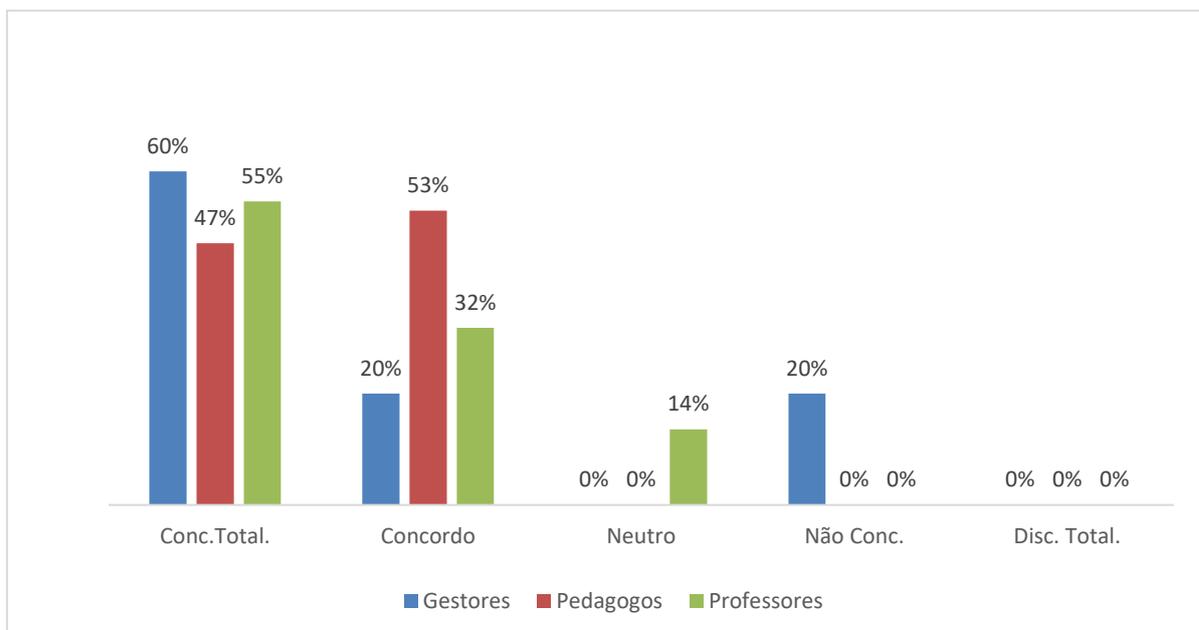
O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

e usar as redes sociais, 45% dos professores concordaram totalmente, 30% concordaram, 14% permaneceram neutros, 11% não concordaram com a pergunta.

Nesse item sobre o paradigma educacional dominante e as soluções propostas diante dos desafios do período 2020-2022, percebe-se outras variáveis interferindo nas respostas em relação aos alunos. Observa-se que a questão da falta de estrutura ultrapassa os muros da escola e incide diretamente na realidade do alunado das escolas da rede pública municipal de ensino.

Gráfico 14

Soluções propostas com o uso das TIC's no período 2020-2022, no Paradigma Educacional das escolas públicas municipais, foram desafiantes para os segmentos escolares



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

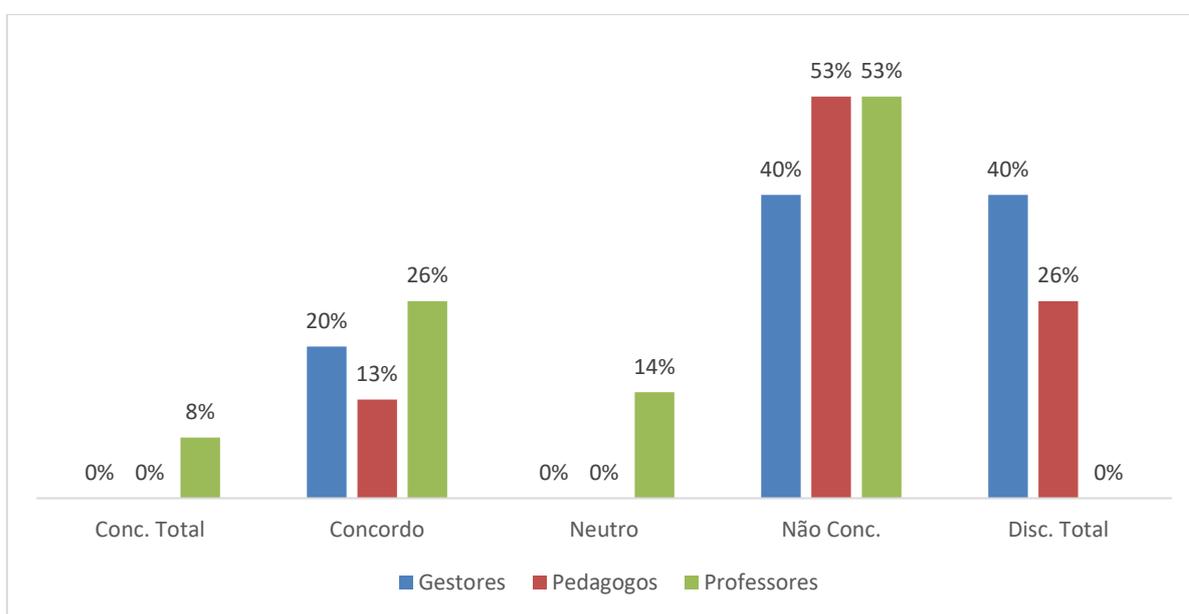
Ainda sobre as soluções propostas que foram desafiantes com o uso das TIC's, diante dos desafios do período pandêmico 2020-2022, no paradigma educacional dominante, nas escolas públicas municipais, 60% dos gestores concordaram totalmente, 20% concordaram e 20% não concordaram.

Entre os pedagogos, 47% concordaram totalmente, 53% concordaram e entre os professores, 55% concordaram totalmente, 32% concordaram, 14% permaneceram neutros. Entre os professores 55% concordaram totalmente, 32% concordaram e 14% permaneceram neutros. Podemos inferir que houve

congruência nas respostas porque às dificuldades enfrentadas em todas as instituições que fazem parte da sociedade e, em especial, nas escolas, foram desafiantes para todos. Da perplexidade inicial e sensação de fragilidade de todos frente a uma pandemia seguiu de uma etapa de retomar os ânimos e dar as mãos, em um perfil colaborativo, de parceria de todos em prol da aprendizagem de crianças e adolescentes.

Gráfico 15

Soluções propostas com o uso das TIC's nas escolas públicas municipais e o atendimento às necessidades de aprendizagem dos alunos



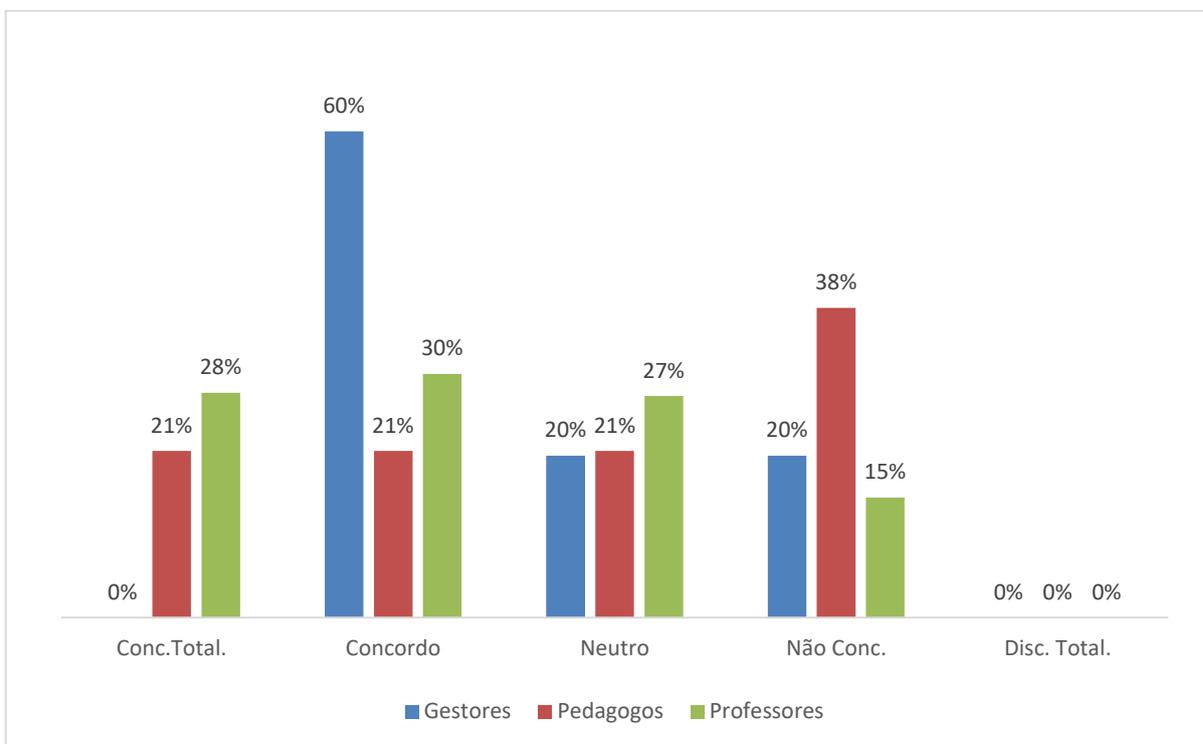
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Em relação ao atendimento às necessidades de aprendizagem dos alunos com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período pandêmico de 2020-2022, nas escolas públicas municipais, 20% dos gestores concordaram, 40% não concordaram e 40% discordaram totalmente.

Entre os pedagogos, 53% não concordaram, 26% discordaram totalmente e 14% marcaram neutro e escreveram que “muitos” alunos não acompanharam as aulas online e também o ensino híbrido por não têm recursos para pagar a internet. Entre os professores, 8% concordaram totalmente, 26% concordaram, 14% ficaram neutros, 53% não concordaram.

Gráfico 16

Participação dos pais na efetivação das práticas pedagógicas on-line, modelo híbrido foi um diferencial na implementação do atual paradigma educacional nas escolas



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Durante esse processo de desenvolvimento do ensino e aprendizagem, “online” ou presencial, é importante salientar o papel primordial das famílias, seja participando ou até mesmo auxiliando no ensino, no âmbito domiciliar, das atividades pedagógicas, as quais os estudantes, com acesso à internet, respondiam “online”, pelo computador ou pelo celular. (Brito; Lima, 2023, p. 05).

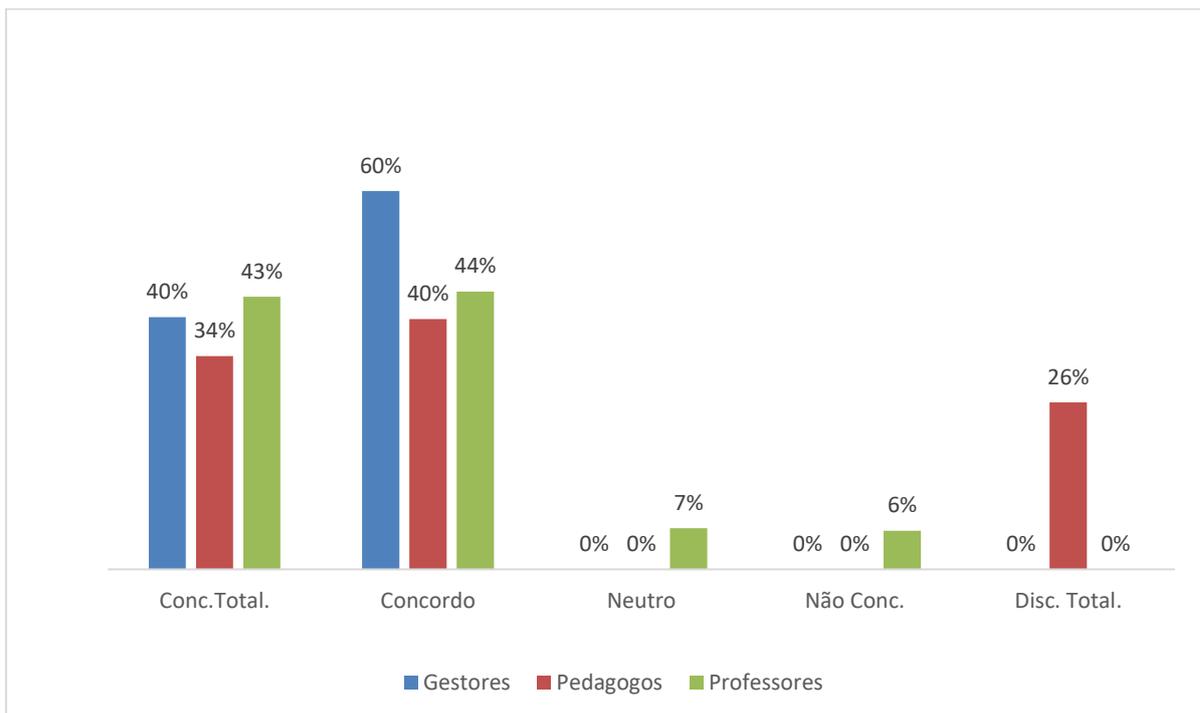
Sobre o diferencial da participação dos pais dos alunos na efetivação das práticas pedagógicas on-line e no modelo híbrido, na implementação do paradigma educacional atual, nas escolas da rede pública municipal, durante o período de 2020-2022, 60% dos gestores concordaram que os pais dos alunos foram o diferencial para a efetivação das práticas pedagógicas, 20% permaneceram neutros e 20% não concordaram.

Entre os pedagogos, 21% concordaram totalmente, 21% concordaram, 21% permaneceram neutros e 38% não concordaram. Sobre a pergunta, 28% dos professores concordaram totalmente com a pergunta, 30% concordaram, 27% permaneceram neutros e 15% não concordaram. Podemos inferir que quanto a essa

pergunta há o reconhecimento do papel dos pais para a efetivação das tarefas, das atividades do Kit xerocado de atividades e acompanhamento das turmas pelo uso das redes sociais.

Gráfico 17

A formação dos docentes em TIC's como principal desafio para a implementação efetiva da modernização do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre a formação dos professores em TIC's como o principal desafio para a implementação efetiva da modernização do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022, 40% dos gestores concordaram totalmente, 60% concordaram.

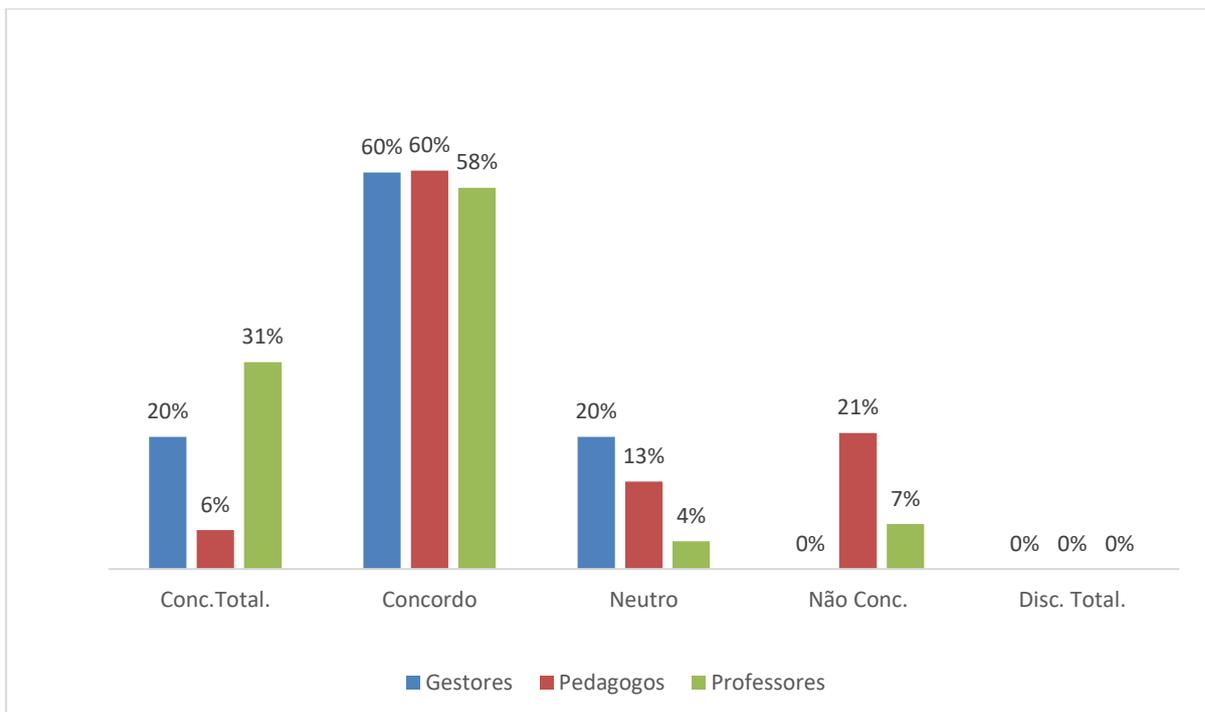
Enquanto que, entre os pedagogos, 34% concordaram totalmente, 40% concordaram e 26% discordaram totalmente. Entre os professores, 43% concordaram totalmente, 44% concordaram, 7% permaneceram neutros, 6% não concordaram.

Nesse item há uma congruência nas respostas porque nos remete, principalmente, a fase inicial da pandemia quando a mudança para o modelo de ensino on-line exigia celeridade nas práticas dos professores. Da dificuldade inicial

segiu de busca de capacitações e treinamentos que dotasse, emergencialmente, os professores sobre informações básicas sobre o uso e acesso das redes sociais, aplicativos e plataformas educacionais para o desenvolvimento do trabalho docente.

Gráfico 18

A ingerência e a má gestão do poder público: os maiores problemas para a gestão das escolas públicas municipais, período 2020-2022



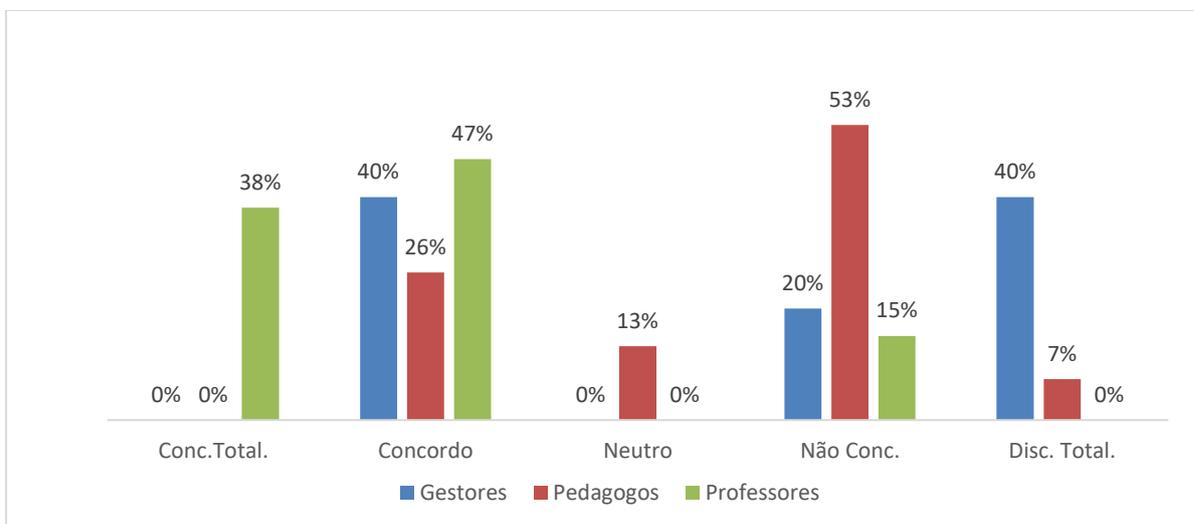
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre questão de ingerência e a má gestão do poder público como um dos maiores problemas para a modernização do Paradigma Educacional, na rede pública municipal de ensino, período 2020-2022, 20% dos gestores concordaram totalmente, 60% concordaram, 20% permaneceram neutros. Entre os pedagogos, 6% concordaram totalmente, 60% concordaram, 13% permaneceram neutros, 21% não concordaram.

Em relação aos professores, 31% concordaram totalmente, 58% concordaram, 4% permaneceram neutros e 7% não concordaram. O dado mostrou uma congruência da resposta “concordo” para os três segmentos escolares.

Gráfico 19

Políticas públicas adotadas na educação na rede pública municipal, período 2020-2022, foram adequadas ao funcionamento das escolas



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

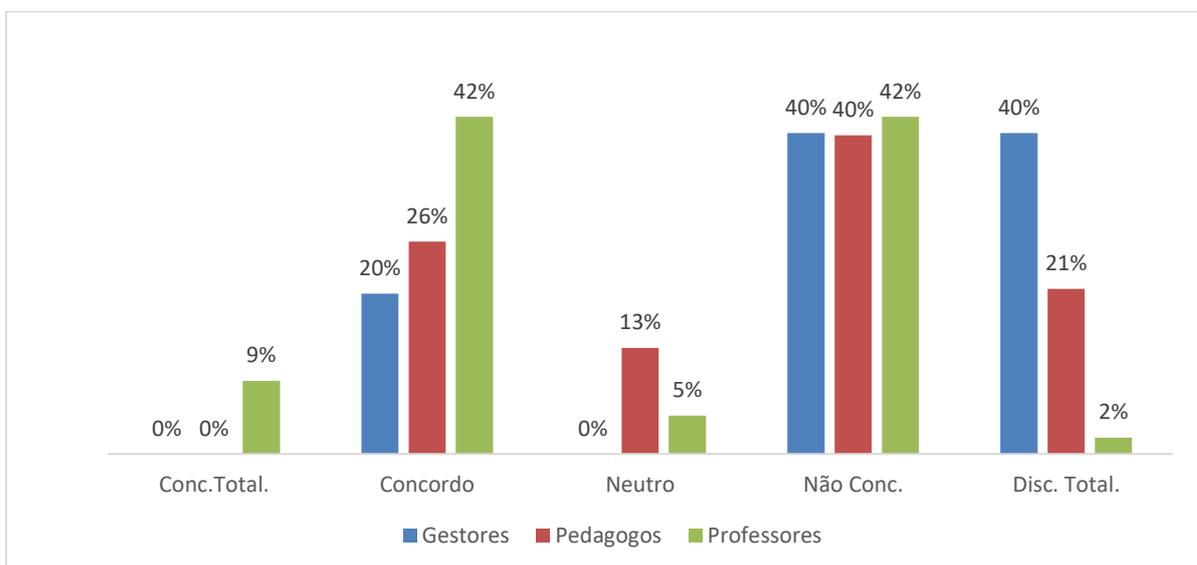
Em relação as políticas públicas adotadas na educação na rede pública municipal, período 2020-2022, se foram adequadas ao funcionamento das escolas, 40% dos gestores concordaram, 20% não concordaram e 40% discordaram totalmente.

Entre os pedagogos, 26% deles concordaram, 13% permaneceram neutros, 53% não concordaram e 7% discordaram totalmente sobre a questão. Entre os professores 38% concordaram totalmente, 47% concordaram, 15% não concordaram.

O resultado dessa a pergunta nos permite inferir que às questões da falta de estrutura nas escolas é um ponto muito discutido entre os pedagogos. Ou seja, foi adotado vários procedimentos, orientações para o funcionamento das escolas no período da pandemia, mas uma grande parcela das escolas não estava adaptada e dotada de equipamentos, internet ágil para garantir o atendimento das demandas originadas pela oferta de ensino na modalidade online.

Gráfico 20

Manutenção do ensino e soluções de aprendizagem nas escolas da rede pública municipal, período 2020-2022



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre a manutenção do ensino e soluções de aprendizagem nas escolas da rede pública municipal, período 2020-2022, entre os gestores apenas 9% concordaram totalmente que a rede pública municipal conseguiu manter o ensino, 20% concordaram, 40% não concordaram e 40% discordaram totalmente.

Entre os pedagogos, 26% concordaram, 13% permaneceram neutros, 40% não concordaram e 21% discordaram totalmente. No grupo de professores, 9% concordaram totalmente, 42% concordaram, 5% permaneceram neutros e 42% não concordaram.

4.4 Análise dos dados levantados pelo questionário aplicado com o segmento de pais de alunos da escola pública municipal de ensino, de Teresina-Piauí.

"É necessário que a escola reconheça a importância da colaboração dos pais na história e no desenvolvimento escolar dos alunos, além de, auxiliar as famílias a exercerem o seu papel na educação e na vida profissional de seus filhos". (Tavares e Nogueira, 2013, p. 49).

4.4.1 Parte I - Dados de identificação

Tabela 9

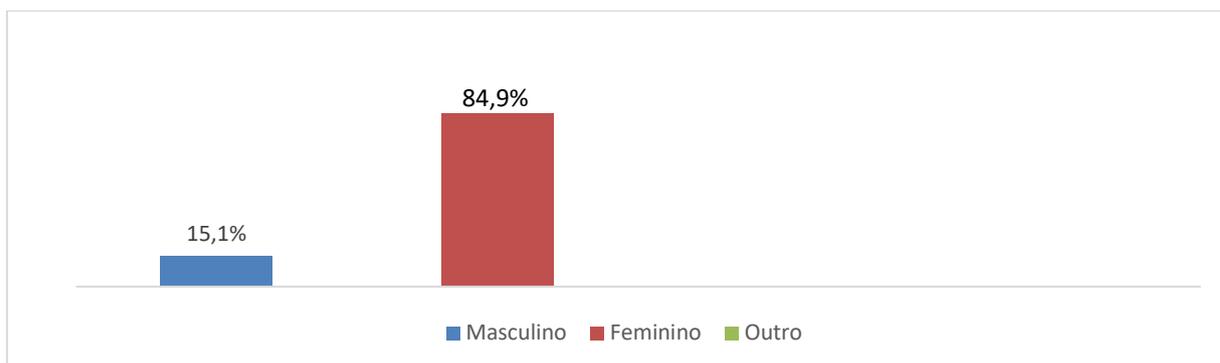
Números de pais da pesquisa por gênero

Números de pais da pesquisa por gênero	
Masculino	164
Feminino	924
Outros	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 21

Número de pais da pesquisa por gênero



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

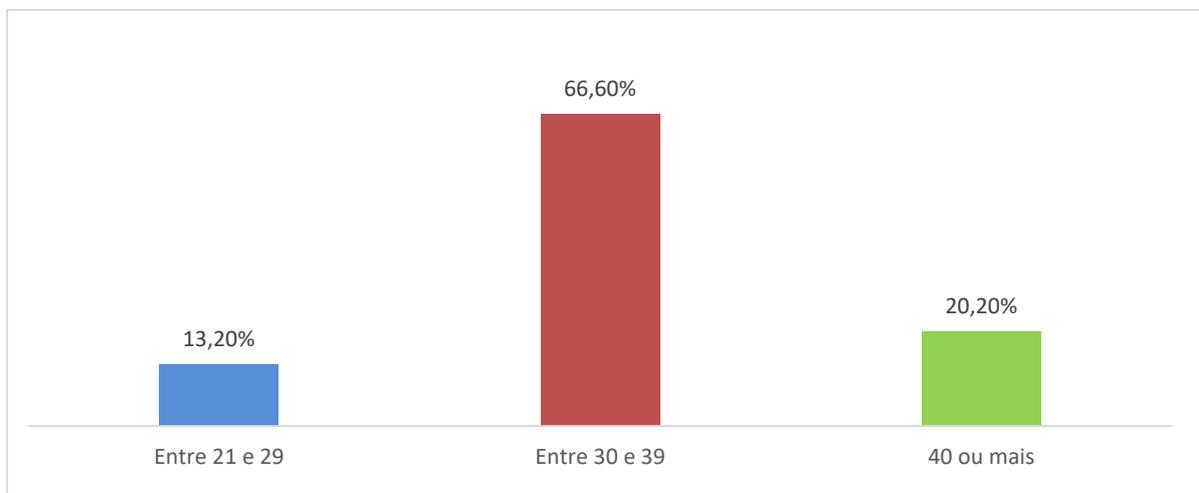
A amostra de pais foi formada com a participação de 84,9% de mães e 15,1% de pais de alunos. A maioria dos responsáveis que frequentam as escolas são mães e avós. Por isso, a quantidade pequena de pais na amostra.

Tabela 10

Faixa de idade dos Pais

Faixa de idade dos Pais	
Entre 21 e 29 anos	143
Entre 30 e 39	725
40 ou mais	220

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 22*Faixa de Idade dos Pais.*

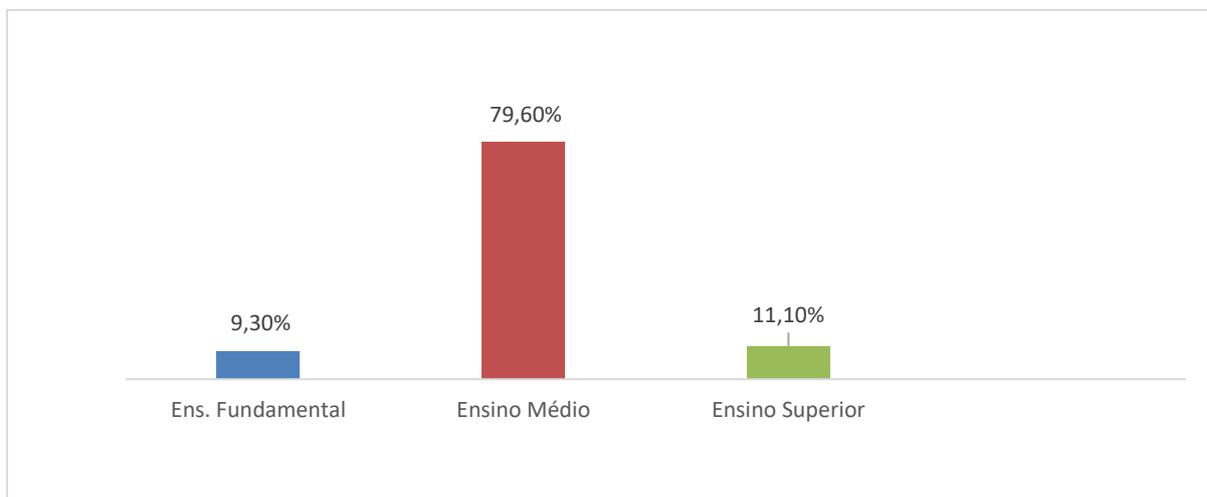
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre a faixa etária da amostra de 1088 pais de alunos do ensino fundamental, da rede pública municipal de ensino, de Teresina- Piauí, 66,6% estão com a idade entre 30 e 39 anos, 20% 40 anos ou mais e 13,2% entre 21 e 29 anos. O resultado evidencia que a faixa etária com maior quantidade de pesquisados é formada por pais ainda jovens.

Tabela 11*Formação/ Escolaridade dos Pais*

Formação/ Escolaridade dos Pais	
Ensino Fundamental	101
Ensino Médio	866
Ensino Superior	121

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 23*Formação/ Escolaridade dos Pais*

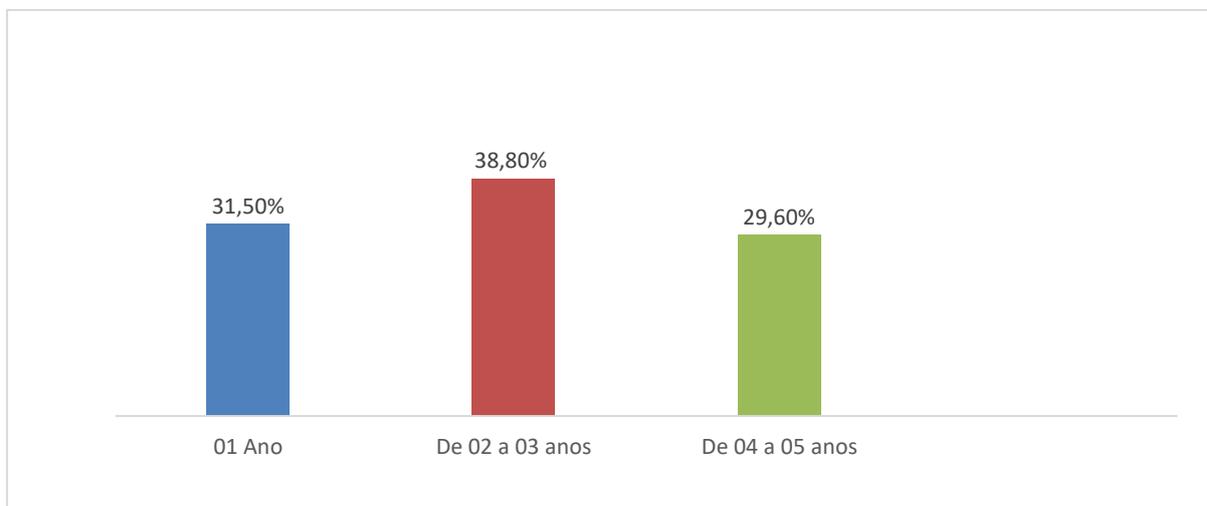
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

No quesito escolaridade, 79,6% dos pais de alunos têm o ensino médio, 9,3% somente o ensino fundamental e 11,1% tem ensino superior. Um dado significativo que informa que a maioria dos pesquisados possui o ensino médio.

Tabela 12*Tempo de estudo do (a) filho (a) na escola municipal*

Tempo de estudo do (a) filho (a) na escola municipal	
01 ano	343
de 02 a 03 anos	423
de 04 a 05 anos	322

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 24*Tempo de estudo do (a) filho (a) na escola municipal*

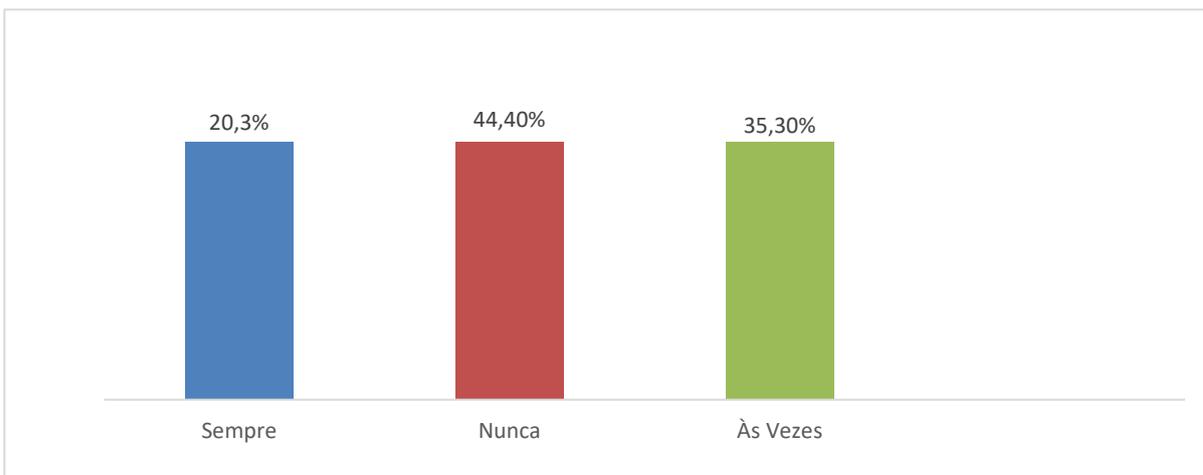
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Em relação ao tempo de estudo do aluno na escola, 31,5% dos alunos estudam a 01 (um) ano na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí, na coluna dois, 38,8% estudam entre 02 a 03 anos, 29,6% tem crianças que estudam nas escolas entre 4 a 5 anos.

4.4.2 Parte II - Uso das redes sociais**Tabela 13***Uso da rede social Facebook para informar, inovar, difundir e expor*

Uso da rede social Facebook para informar, inovar, difundir e expor	
Sempre	221
Nunca	483
Às vezes	384

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 25*Uso da rede social Facebook para informar, inovar, difundir e expor*

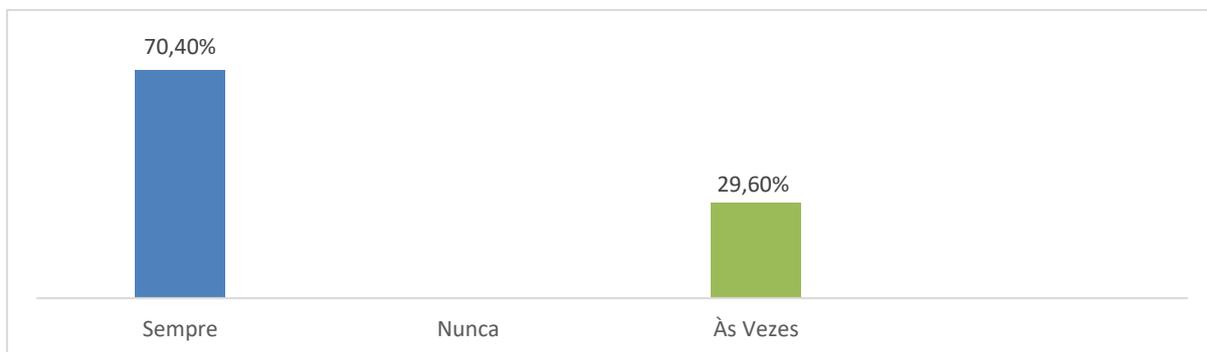
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso da rede social Facebook para informar, inovar, difundir e expor trabalhos, 20,3% responderam sempre, 44,4% responderam nunca e 35,3% responderam às vezes. Observamos que quanto a esse item as escolas usam o Facebook para informações de projetos e eventos escolares.

Tabela 14*Uso da rede social WhatsApp*

Uso da rede social WhatsApp	
Sempre	766
Nunca	0
Às vezes	322

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 26*Uso da rede social WhatsApp*

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

O WhatsApp é a ferramenta mais acessível aos alunos e professores por ser um aplicativo simples, versátil e suportado pela maioria dos aparelhos celulares. Apesar de não ser um instrumento pedagógico, foi adaptado para essa finalidade. O mesmo suporte concentra em um grupo virtual os alunos e professores da turma, também sendo acompanhado pelos gestores da instituição e colegiados. (Sampaio, 2021, p. 218).

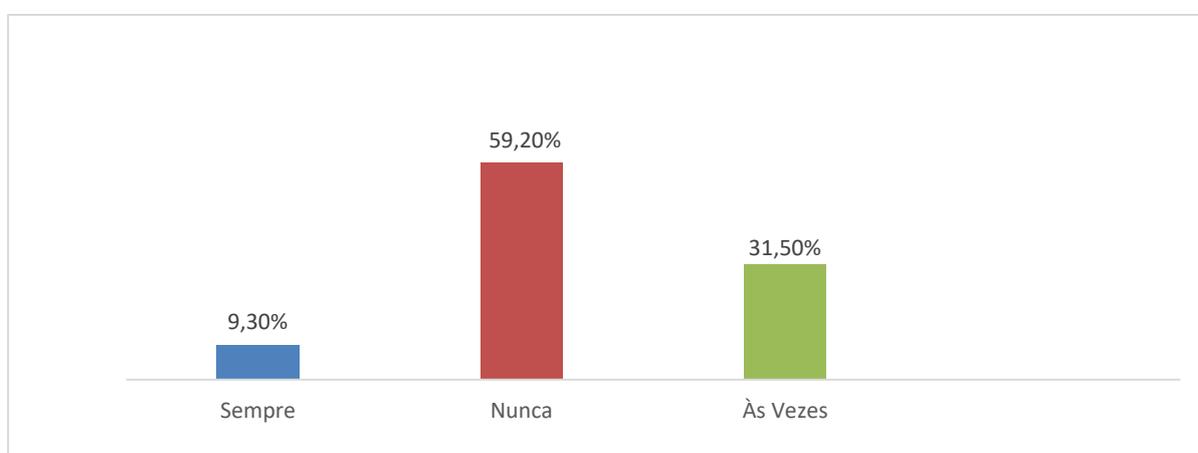
Sobre o uso do WhatsApp, 70,4% marcaram que essa rede social é usada e evidenciaram que é a mais usada nas aulas e 29,6% informaram que às vezes. Esse dado confere com a realidade das escolas, pois o WhatsApp, como rede social tem contribuído para o ensino, proporcionando às crianças e adolescentes o acesso a informações da escola, entre outras e a mais importante, acesso as sequências didáticas e de atividades durante as aulas online (previstas aos sábados), ofertadas pela rede pública municipal de ensino, em Teresina- Piauí.

Atualmente o WhatsApp é usado tanto para as aulas e outras atividades eminentemente pedagógicas (vídeos educativos, tarefas das disciplinas, aulas de educação física e de arte, por exemplo), bem como é a rede social mais usada para contato com as famílias, para a efetivação das aulas on-line (nos sábados letivos), registros de atividades, comunicados e convite para a comunidade de pais de alunos, organização de encontros, eventos e projetos pedagógicos.

Tabela 15*Uso da rede social Messenger para contato com a família*

Uso da rede social Messenger para contato com a família	
Sempre	101
Nunca	644
Às vezes	342

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 27*Uso da rede social Messenger para contato com a família*

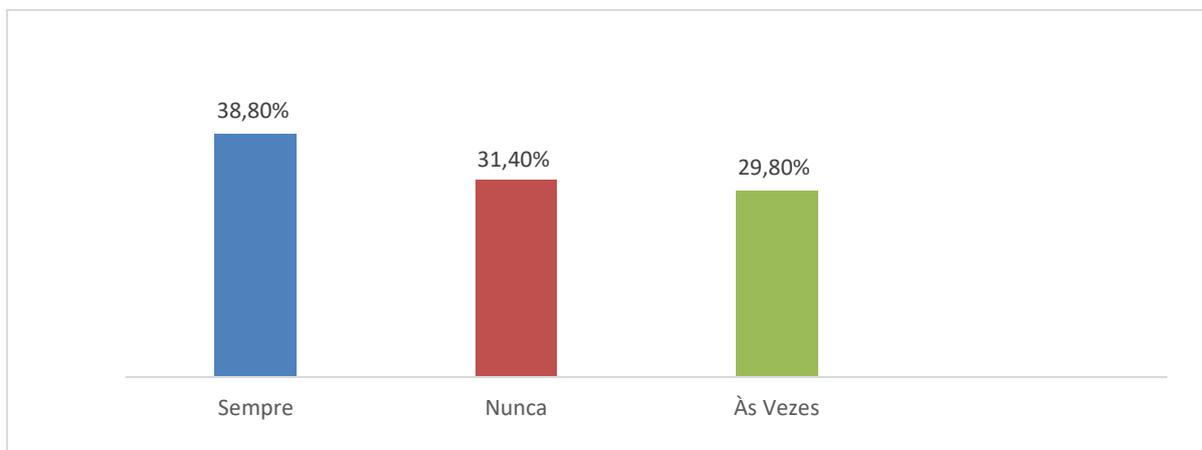
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do Messenger, 9,3% dos pais responderam que já mantiveram contato com os professores/ escola através dessa rede social, 59,2% informaram que nunca e 31,5% informaram que às vezes.

Tabela 16*Uso da rede social YouTube durante as aulas no ano escolar*

Uso da rede social YouTube durante as aulas no ano escolar	
Sempre	422
Nunca	342
Às vezes	324

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 28*Uso da rede social YouTube durante as aulas no ano escolar*

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do YouTube nas aulas, 38,8% dos pais informaram que sempre, 31,4% informaram que nunca e 29,8% às vezes os docentes usam a essa rede social durante as aulas. Com essa resposta podemos inferir que os pais têm ainda dificuldade de seguir, postar atividades porque muitos vídeos pedagógicos são trabalhados via YouTube. O dado parece indicar um falseamento nas respostas.

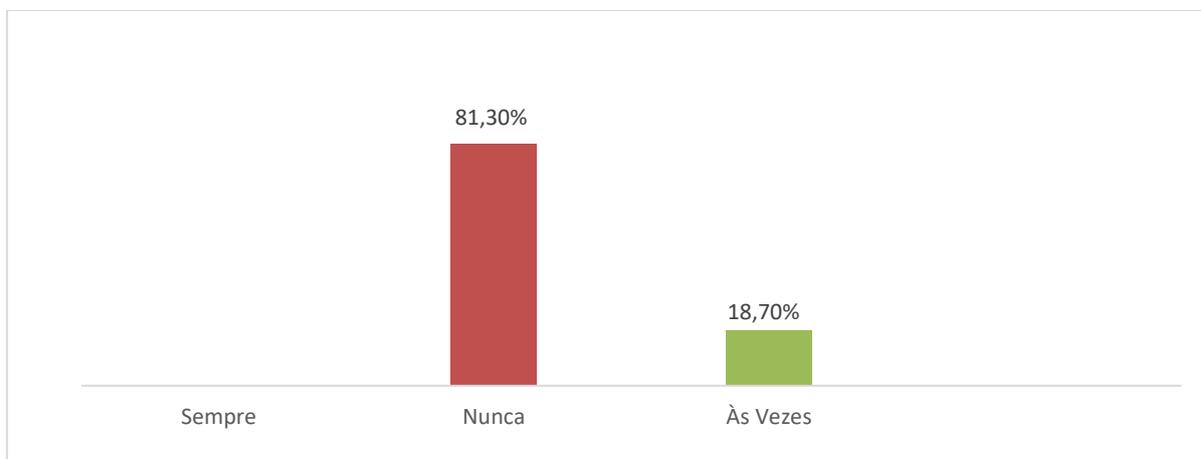
Tabela 17*Divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram*

Divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram	
Sempre	422
Nunca	342
Às vezes	324

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 29

Divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre a divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram, 81,3% declararam que nunca e 18,7% informaram às vezes. Dado conclusivo porque essa rede social é pouca usada nas escolas.

Tabela 18

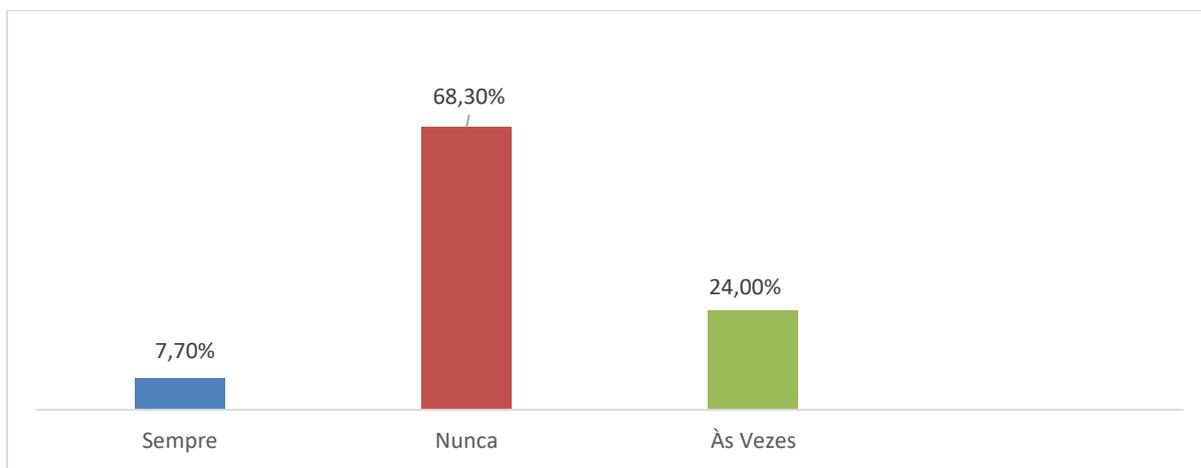
Uso da rede social Twitter para divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram

Uso da rede social Twitter para divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram	
Sempre	84
Nunca	743
Às vezes	261

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 30

Uso da rede social Twitter para divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso da rede social Twitter para divulgação de atividades pedagógicas e sociais, projetos para os pais através do Instagram, 7,7% dos pais informaram que sempre, 68,3% informaram que nunca e 24% informaram que às vezes.

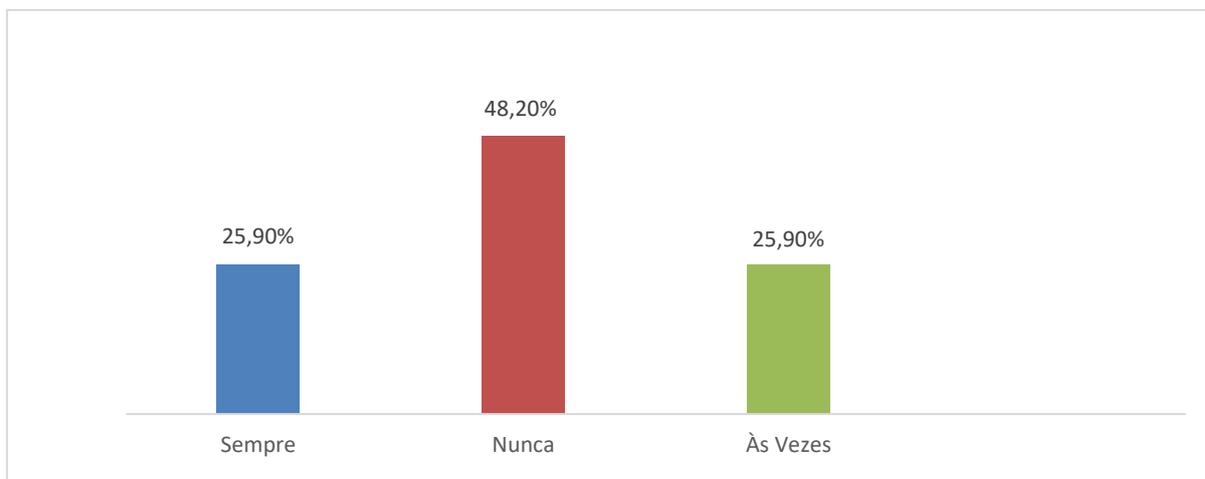
4.4.3 Parte III - Ferramentas Tecnológicas

Tabela 19

O uso do Computador nas aulas

O uso do Computador nas aulas	
Sempre	282
Nunca	524
Às vezes	282

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 31*Uso do Computador*

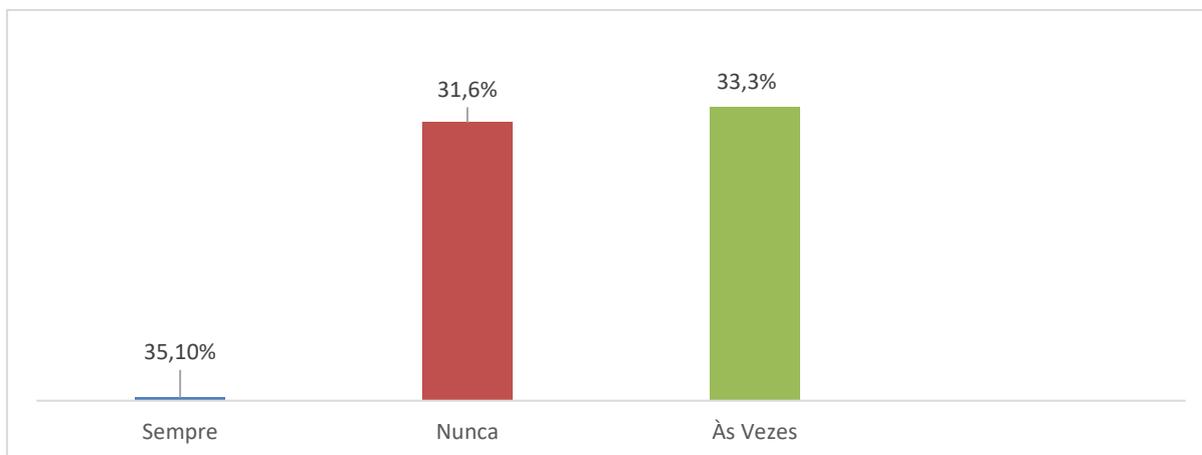
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do Computador para trabalhar as aulas, 25,9% marcaram que sempre, 48,2% declararam que nunca e 25,9% informaram que às vezes.

Tabela 20*Uso do Datashow nas aulas*

Uso do Datashow nas aulas	
Sempre	382
Nunca	344
Às vezes	362

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 32*Uso do Datashow*

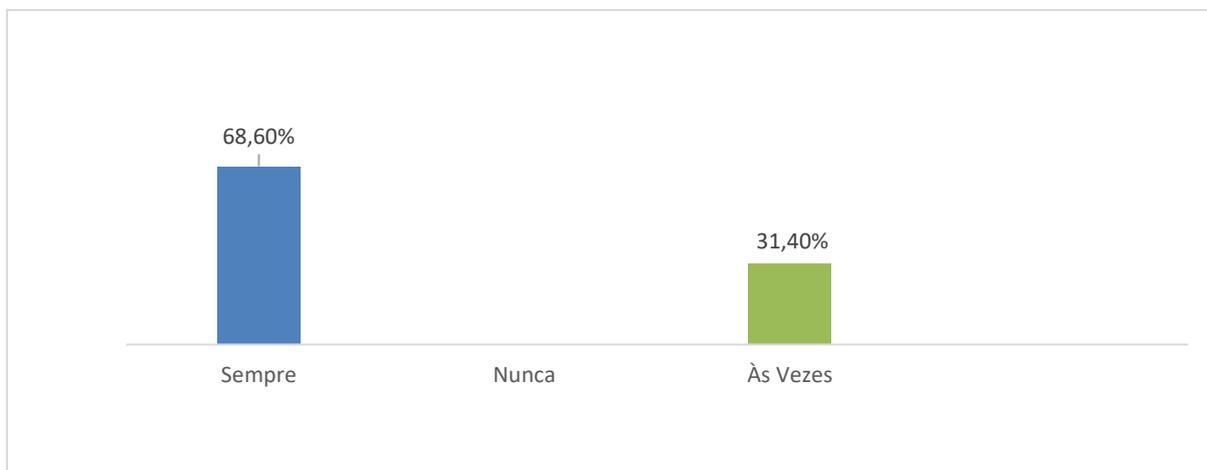
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Em relação ao uso do Datashow nas aulas, 35,1% informaram que sempre, 31,65% informaram que nunca e 33,3% informaram que às vezes. O Datashow ainda é usado. Mas cada vez mais cai em desuso nas salas de aula, mas continua sendo muito usado nos outros espaços educativos na escola e em reuniões pedagógicas.

Tabela 21*Uso do Celular nas Aulas*

Uso do Celular nas Aulas	
Sempre	746
Nunca	0
Às vezes	342

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 33*Uso do Celular*

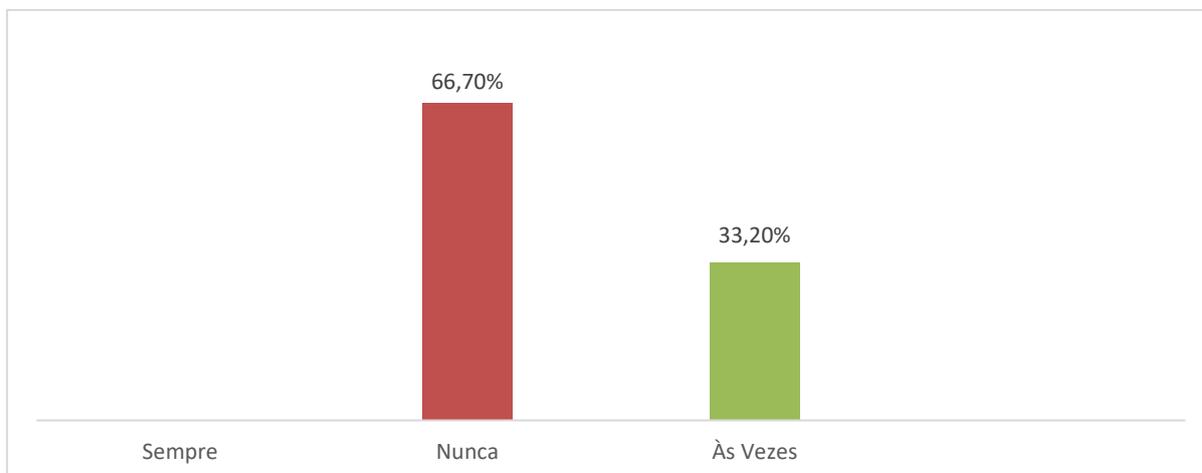
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Em relação ao - uso do Celular, 68,6% declararam que sempre é usado o celular nas aulas, 31,4% informaram que às vezes. Esse dado ficou conclusivo porque a maioria da rede usa celular para registrar frequência e fazer outros procedimentos através do celular durante as aulas.

Tabela 22*Uso do Tablet nas aulas*

Uso do Tablet nas aulas	
Sempre	0
Nunca	726
Às vezes	361

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 34*Uso do Tablet*

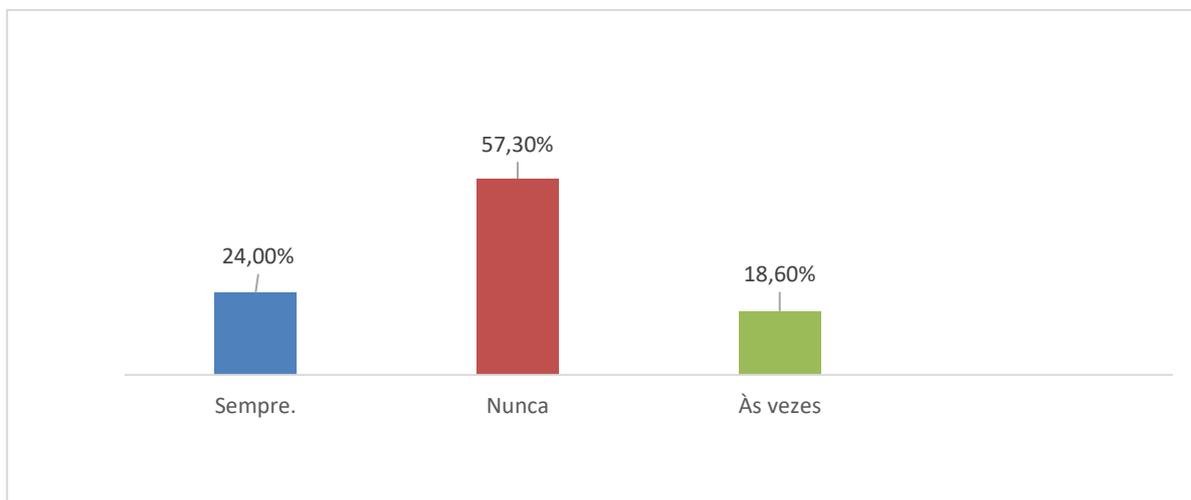
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do tablete nas aulas, 66,7% informaram que nunca foi usado, 33,2% informaram que às vezes.

Tabela 23 - Uso do TV nas aulas*Uso do TV nas aulas*

Uso do TV nas aulas	
Sempre	261
Nunca	625
Às vezes	202

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 35*Uso da TV nas aulas*

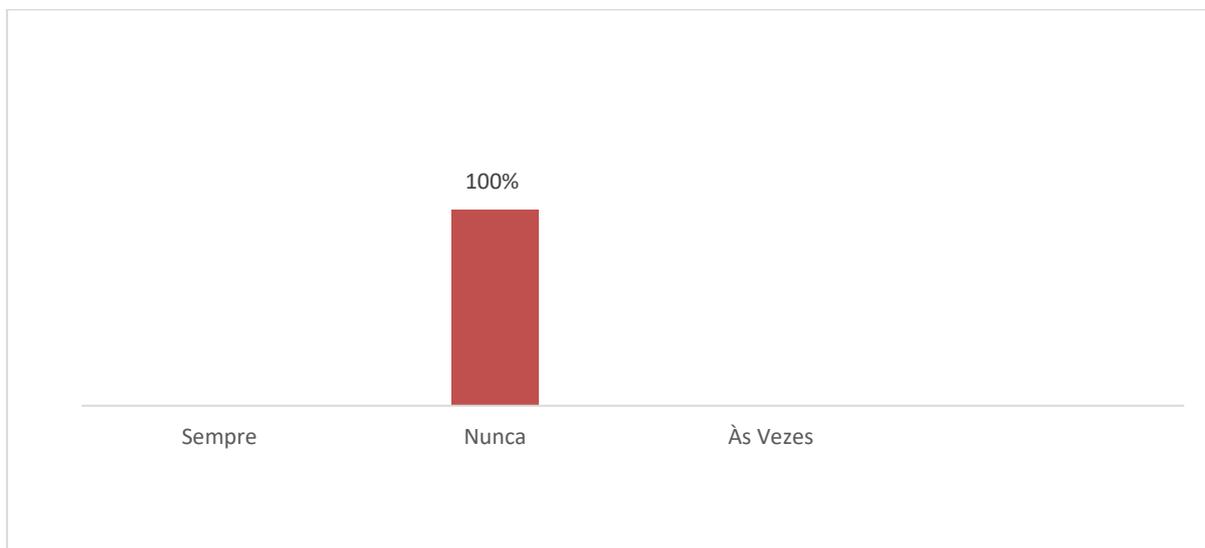
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso da TV durante as aulas, 24% informaram que sempre, 57,3% informaram que nunca e 18,6% informaram que às vezes. Esse dado demonstra que o uso da TV (que antes era concorrido) está em desuso nas salas de aula.

Tabela 24*Uso da Lousa Digital nas aulas*

Uso da Lousa Digital nas aulas	
Sempre	0
Nunca	1088
Às vezes	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 36*Uso de Lousa Digital*

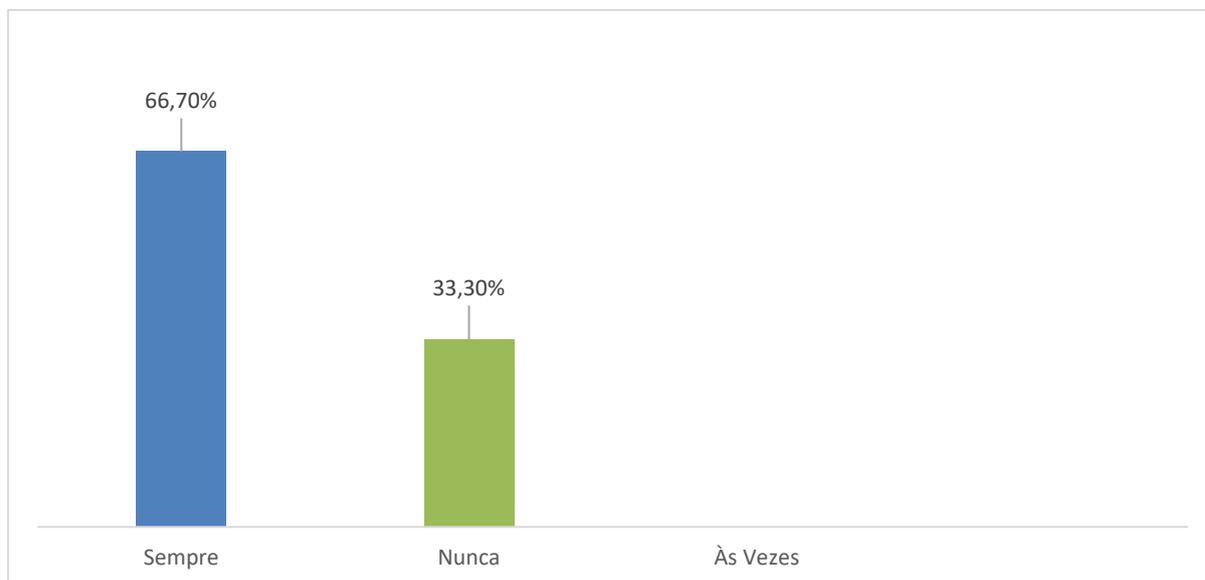
Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso da lousa digital, 100% dos pais informaram nunca soube de uma em sala de aula.

4.4.4 Parte IV- Plataformas**Tabela 25***Uso da Plataforma Mobifamilia nas aulas*

Uso da Plataforma Mobifamilia nas aulas	
Sempre	726
Nunca	362
Às vezes	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 37*Uso de Plataforma MOBIFAMILIA*

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso da Plataforma MOBIFAMILIA, 66,7% dos pais informaram que sempre, 33,3% informaram que nunca. Esse dado indica que, frente às desigualdades sociais da população, alguns pais não têm acesso ou nunca tiveram esse acesso por falta de internet para o uso do MOBIFAMILIA. Atualmente as aulas já estão na modalidade presencial. Ocorre que ainda está sendo usada a Plataforma MOBIFAMILIA porque na rede pública de ensino de Teresina – Piauí, às atividades são postadas pelo aplicativo e ocorre aulas online aos sábados.

O dado é conclusivo porque os pais de alunos realizam às atividades pedagógicas em parceria com as escolas principalmente, no acompanhamento das aulas e frequência, postagem de atividades e de avaliações. O vínculo escola-família, o contato em parceria para manutenção de um diálogo permanente foi substancial nesse período para que as escolas não parassem de funcionar e garantir o ensino. Sobre a necessidade de uma comunicação permanente com o outro temos a contribuição do filósofo Benítez (2021) quando reflete que:

O pensamento sempre é produto de um diálogo permanente e debate com o outro. O outro nos leva a escutar, a meditar, a reagir oportunamente diante dos seus pensamentos e vice-versa. [...] O pensamento liga-se somente a partir do outro. Desta dialética a verdade vai aflorando, paulatinamente e mostrando o caminho correto a seguir. (Benítez, 2021, p. 271).

Sobre esse assunto, a participação dos pais veio de encontro a uma das soluções encontradas pela rede pública municipal de ensino para manter o sistema funcionando, adequando às atividades tanto de forma online, bem como a elaboração de um Kit Xerocado de Atividades e Conteúdos, com o estabelecimento de uma equipe nas escolas e/ ou um profissional na escola que, mediante cronograma atendessem às crianças e pais na postagem de atividades na Plataforma. Esse serviço foi muito ativo na fase crítica da pandemia (2020-2022), mas ainda permanece ativo para avaliações de segunda chamada, por exemplo.

Tabela 26

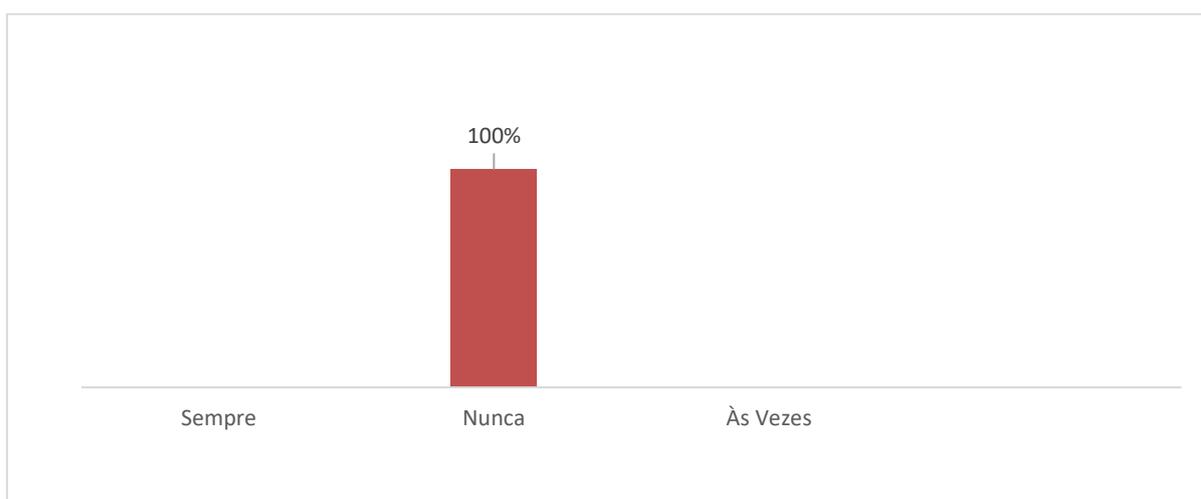
Uso da Plataforma Google Classroom nas aulas

Uso da Plataforma Google Classroom nas aulas	
Sempre	0
Nunca	1088
Às vezes	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 38

Uso da Plataforma Google Classroom



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do Classroom, 100% dos pais declararam que nunca souberam de seu uso nas aulas dos alunos.

Tabela 27

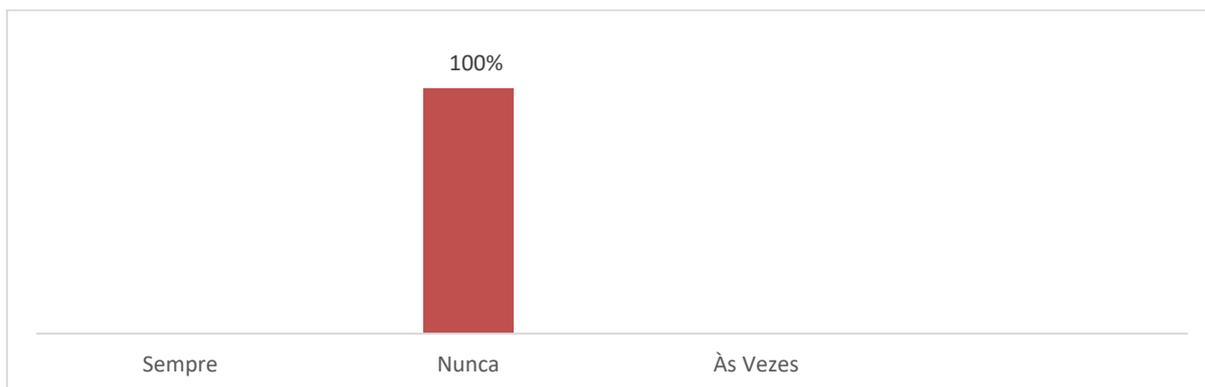
Uso da Plataforma Meet nas aulas

Uso da Plataforma Meet nas aulas	
Sempre	0
Nunca	1088
Às vezes	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 39

Uso da Plataforma Meet



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do Google Meet, 100% dos pais declararam não ter informação sobre o uso dessa plataforma nas aulas dos alunos.

Tabela 28

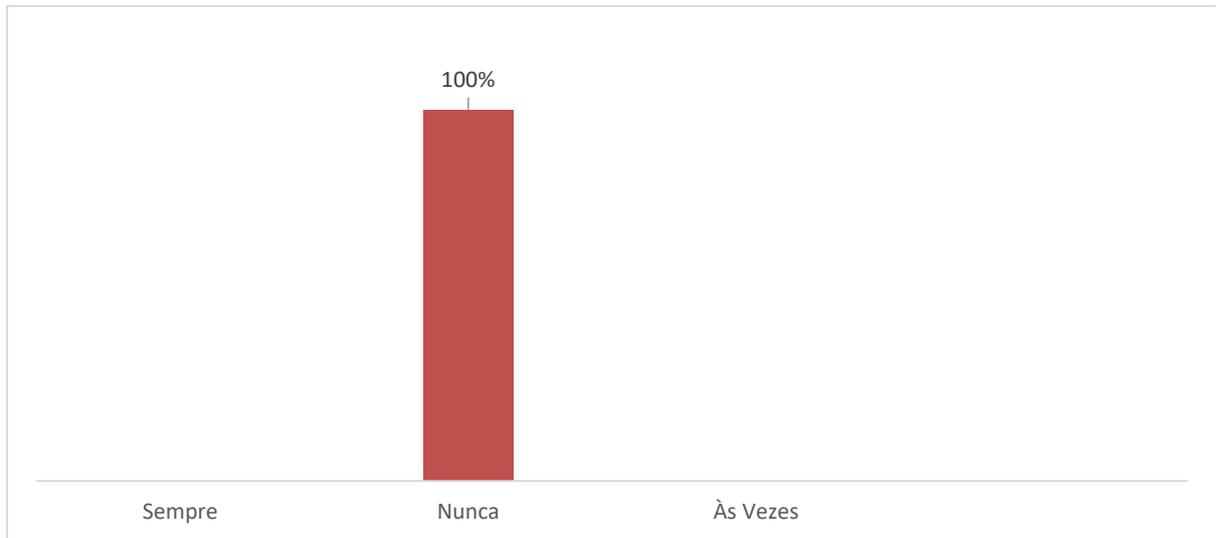
Uso da Plataforma Zoom nas aulas

Uso da Plataforma Zoom nas aulas	
Sempre	0
Nunca	1088
Às vezes	0

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Gráfico 40

Uso da Plataforma Zoom.



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2023).

Sobre o uso do Zoom na sala de aula, 100% dos pais dos alunos informaram que nunca foi usado nas aulas.

5 CAPÍTULO V - MARCO CONCLUSIVO

O marco conclusivo apresenta-se com as conclusões obtidas do resultado da pesquisa de campo voltado para o interesse em responder à pergunta norteadora dessa pesquisa: quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, na cidade de Teresina, Piauí?

O levantamento de dados feito a partir dos formulários e questionários aplicados, a experiência dos pesquisados da amostra dos segmentos escolares, os pressupostos teóricos levantados, os dados coletados ajudaram-nos no desenvolvimento da investigação. Nessa conclusão observamos que a variável estudada e analisada através da base de instrumentos de coleta de dados se coaduna com os objetivos geral e específicos e está de acordo com os referenciais teóricos mais relevantes sobre “O paradigma Educacional dominante período 2020-2022 na escola pública Municipal: difusão reinvenção e modernidade, na cidade de Teresina, Piauí”.

5.1 Considerações

Esse trabalho de doutoramento versa sobre o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí”. Para o desenvolvimento desse percurso acadêmico partimos para descrevermos quais os acontecimentos com o paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão, de reinvenção e de modernidades, na escola pública de Teresina, na cidade de Teresina, Piauí.

5.1.1 Considerações acerca dos resultados da pesquisa

Para o alcance desse entendimento sobre o paradigma educacional dominante na escola pública municipal, no período pandêmico, na cidade de Teresina-Piauí parte do objetivo geral, descrever quais os acontecimentos do paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, de difusão, reinvenção e modernidades na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí.

- **Objetivo Específico 1:** Identificar as principais características do paradigma educacional dominante, período de 2020-2022, na escola pública municipal da cidade de Teresina, Piauí, temos às seguintes considerações:

Na elucidação do problema em estudo do paradigma educacional dominante, no período 2020-2022, identificamos a partir dos resultados que, no entendimento sobre mudanças, de acordo com o objetivo específico 1 e procurando identificar as características do paradigma educacional dominante nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022, temos que a maioria dos gestores concordaram totalmente e concordaram que o modelo (paradigma) educacional mudou. No grupo dos coordenadores/ pedagogos, houve uma maioria de concordância, onde concordaram totalmente e concordaram que houve mudança no paradigma educacional. No grupo da equipe gestora (gestores e pedagogos) houve uma congruência por concordância. Observamos que no grupo dos professores, a grande maioria concordou totalmente e concordaram que “mudaram às características do paradigma educacional das escolas públicas municipais, período 2020-2022”.

A análise permite-nos inferir que às respostas dadas pelos profissionais da escola evidenciam que eles entendem que o paradigma (modelo) educacional mudou e que se transforma em um modelo tecnológico (opinião compartilhada pelos gestores, pedagogos e professores).

- **Objetivo Específico 2:** Identificar as principais iniciativas de difusão do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí, temos às seguintes considerações:

No quesito, sobre quais foram as principais iniciativas no paradigma educacional dominante, período 2020-2022, de difusão do conhecimento no paradigma educacional, na cidade de Teresina-Piauí, relacionado ao objetivo específico identificar as principais iniciativas de difusão do conhecimento do paradigma educacional dominante, no período 2020-2022, na escola pública municipal, de difusão do conhecimento, na cidade de Teresina-Piauí, no entendimento dos gestores escolares a maioria absoluta dos pesquisados (100%) responderam que houve acontecimentos de difusão de novos conhecimentos do

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

paradigma (modelo) educacional dominante nas escolas públicas municipais. Tem consonância com as respostas dos pedagogos onde, a maioria concordou totalmente e concordou que aconteceram novas formas de difusão do conhecimento.

No grupo dos professores, a maioria (83%) concordaram totalmente e concordaram que houve difusão de novos conhecimentos. O dado parece indicar que o grupo docente entendeu que as formas de difusão, em relação ao conhecimento foram modificadas e que permanecem em mudança, com uso cada vez mais das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) para atender às necessidades de todos os segmentos que fazem a escola. Essas mudanças, fruto dos acontecimentos em todo o mundo abriu possibilidades para a escola e a docência se “reinventar” pela necessidade de manter as escolas funcionando em plena pandemia. Temos que, em vários aspectos se pressupõe uma desconstrução seguida de uma reorganização do sistema (MORIN, 2006).

No indicador sobre iniciativas de difusão com o uso das TIC's, no entendimento dos gestores escolares, a maioria concordou totalmente e concordou que as “iniciativas de difusão do conhecimento com o uso das TIC's “transformaram” o paradigma educacional, nas escolas públicas municipais, no período 2020-2022 (pandêmico). Entre os pedagogos / coordenadores menos da metade concordou totalmente e concordou com o papel das TIC's na transformação do modelo (paradigma).

No entendimento dos docentes sobre a pergunta, a maioria concordou totalmente e concordou. As respostas mostram uma equivalência e uma relação direta com a pergunta do gráfico anterior e positiva o dado. Os dados indicam que os pedagogos (coordenadores) não concordam e uma parte considerável permaneceu neutra (nem concordo e nem discordo) porque ‘entendem’ que têm outros fatores que interferem nos acontecimentos relativos à difusão, como as técnicas de metodologias ativas, a participação dos pais, bem como seus próprios papéis como “formadores” no “chão da escola”.

- **Objetivo Específico 3:** Descrever as principais iniciativas de reinvenção do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí, temos às seguintes considerações:

Sobre essa questão, a reinvenção, em relação às práticas pedagógicas e estrutura curricular produziu “efeitos positivos” para as escolas diante de uma questão complexa ocasionada pela epidemia do Covid-19. Contudo, pela multiplicidade de aportes e vertentes pedagógicas que permeiam às questões curriculares, o entendimento sobre o assunto evidenciado pelos gestores, coordenadores e professores das escolas públicas municipais, da cidade de Teresina, Piauí, nos permite inferir que o processo de formação continuada tem alcançado bons resultados em termos de ampliação dos saberes e das formas de atuação, e do trabalho técnico de construção do documento “Currículo de Teresina”, como elemento norteador dessa compreensão sobre do que se trata a pergunta.

Em relação ao objetivo, descrever as principais iniciativas apresentadas do paradigma educacional dominante, no período 2020-2022, na escola pública municipal, de reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular, na cidade de Teresina, o Gráfico 07 aborda essa temática, que diz respeito a reinvenção das práticas pedagógicas e estrutura curricular.

Sobre os acontecimentos do paradigma educacional dominante de reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular do paradigma educacional dominante, nas escolas públicas municipais, no período pandêmico 2020-2022, no entendimento dos gestores, a maioria deles concordou totalmente e concordou. Entendimento compartilhado entre o grupo dos pedagogos, onde a maioria chegou a esse resultado concordou totalmente e concordou, bem como, entre professores, a maioria concordou totalmente e concordou.

Os dados indicam uma congruência, uma positividade nas respostas dos segmentos de gestores, pedagogos e professores sobre a inserção das TIC's como elemento de renovação, reinvenção das práticas pedagógicas.

Muito ilustrativo em relação as perguntas e aos resultados da pesquisa são os dados contidos no Gráfico 08 onde, para os gestores, sobre se com a inserção das TIC's houve uma transição nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular do

paradigma (modelo) educacional tradicional para um novo modelo, nas escolas públicas municipais, no período 2020-2022 (pandêmico). Novamente como a questão de transição pedagógica e curricular são conceitos e estudos novos, o resultado parece indicar que a rede pública municipal de ensino, no seu processo de formação continuada dá ênfase a conceitos formativos consistentes, como por exemplo, inovação curricular, sobre metodologias ativas e mudanças nas práticas pedagógicas.

- **Objetivo Específico 4:** Explicar as principais iniciativas de modernidades do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí, temos às seguintes considerações:

No entendimento dos pesquisados sobre dos acontecimentos sobre quais foram as principais iniciativas de modernização na implementação do paradigma educacional dominante durante o período 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí, relacionando-a ao objetivo específico 4, explicar as principais iniciativas de modernidades do paradigma educacional dominante; o Gráfico 10 que aborda sobre a modernização implementada nas escolas públicas municipais pela inserção das TIC's, período 2020-2022, a maioria dos gestores concordou totalmente e concordou com esse item da pesquisa.

Entre os pedagogos com essa pergunta e muitos permaneceram neutros (nem concordo e nem discordo). Quanto aos professores mais da metade concordou que houve modernização nas escolas. Os dados levantados nos permitem inferir que para os docentes o uso e o acesso a ferramentas tecnológicas, redes sociais, aplicativos e plataformas educacionais representou na docência um “avanço”, uma modernidade na escola.

Há divergências entre às respostas em relação a essa pergunta. As visões sobre o trabalho pedagógico são diferentes porque entre os pedagogos a questão da modernidade perpassa pela melhoria da estrutura e do espaço de trabalho (exemplo: sala de coordenação, sala de reunião coletiva e/ ou para horário pedagógico), temas e questões recorrentes nas discussões em encontros pedagógicos. Escola ‘moderna’ é escola equipada e com uma estrutura boa (espaço físico, sala de coordenação e outras questões de estrutura).

Especificamente sobre análise de resultados, temos uma congruência entre os Gráficos 10 e 11, que confirma resultados e abre inferências sobre o tema. Sobre a adequação da estrutura das escolas para inserção das tecnologias nas escolas públicas, período 2020-2022, os dados explicam a realidade e “falam por si”. Os resultados indicam que para gestores, pedagogos e professores os resultados apontam “leituras de realidade” diferentes: de um lado a visão gestora e do outro lado, pedagogos e professores. Os resultados dissonantes nos permitem explicar que, na escola pública municipal, na cidade de Teresina, Piauí ainda faltam muitos componentes para uma boa estrutura. Essa adequação perpassa não somente pela estrutura física (espaços educativos adequados), mas, também, recursos humanos, equipamentos. Esse entendimento é compartilhado pelos pedagogos e professores.

- **Objetivo Específico 5:** Explicar às soluções propostas diante dos desafios do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, da cidade de Teresina, Piauí, temos às seguintes considerações:

Em relação a pergunta sobre, quais foram às soluções propostas diante dos desafios do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí? Relacionada ao objetivo específico 5- explicar as soluções propostas diante dos desafios identificados na implementação do paradigma educacional dominante, período 2020-2022, na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí, Gráfico 13 responde e esclarece em relação as soluções se foram adequadas, a maioria dos gestores e uma grande parte dos professores se posicionaram concordando totalmente e concordando. Porém, os pedagogos tiveram opiniões discordantes e enfocaram questões como a questão da falta de recursos em relação a internet e equipamentos para acompanhar as aulas online e usar as redes sociais.

Esclarecemos que às soluções foram “propostas’ porque pela própria celeridade e emergência na implementação e dada ao tempo do transcurso da pandemia do COVID-19, a maioria das redes públicas de ensino não tiveram tempo de avaliar os impactos positivos e intercorrências do uso das TIC’s em relação aos acontecimentos com o paradigma educacional dominante. Ressaltamos, quanto a esse aspecto, estudos avançados para entendermos os desdobramentos do uso das tecnologias como forma de inovação curricular, bem como outras variáveis de ordem

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

econômica que interferiram interna e externamente para o atendimento ao alunado e a efetividade das práticas pedagógicas.

O Gráfico 15 responde e referenda a análise acima em destaque pois, enfoca o atendimento às necessidades de aprendizagem dos alunos com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período pandêmico de 2020-2022, nas escolas públicas municipais, os dados indicam que gestores, coordenadores/ pedagogos e professores veem a questão da aprendizagem dos alunos como uma problemática ligada à questão do acesso, falta de uso das redes por questões de falta de recursos financeiros para acompanhar as aulas do ensino online e depois na modalidade híbrida. Muitos pais carecem de recursos para pagar a internet.

Temos no Gráfico 17 abaixo, resposta sobre a formação dos docentes em TIC's como principal desafio para a implementação efetiva da modernização do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022. Tivemos uma confirmação e anuência entre as respostas. A maioria absoluta dos gestores concordaram totalmente que a questão da formação dos professores em TIC's, foi o principal desafio para a implementação efetiva da modernização do Paradigma Educacional nas escolas públicas municipais, período 2020-2022. Entendimento confirmado entre os pedagogos, onde a maioria concordou totalmente e concordou sobre essa questão. E entre os professores a maioria concordou totalmente e concordou que esse foi o principal desafio para a modernização.

As possíveis soluções propostas, apontadas diante dos desafios ocasionados pela epidemia da Covid-10 (período 2020-2022), têm uma relação direta com o perfil da governança a nível federal, estadual e municipal. Sobre o assunto o Gráfico 18 informa sobre questão de ingerência e a má gestão do poder público como um dos maiores desafios para a modernização do Paradigma Educacional, na rede pública municipal de ensino, período 2020-2022.

Nesse quesito, a maioria dos gestores (80%), a maioria dos pedagogos (66%) e os professores (89%) concordaram com a ingerência e má gestão como um perfil negativo para enfrentamento dos desafios ocasionados na escola pela epidemia do Covid-19. O dado mostrou uma congruência da resposta “concordo” para os três segmentos escolares.

Ao tentarmos explicar as soluções para os desafios na implementação do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí, nos deparamos com inovações e reestruturações de práticas e de currículo construídas no “calor das emoções e das necessidades” originadas pela emergência do momento e pela preocupação das escolas pela realidade a ser enfrentada, temos a análise descritiva dos resultados dos questionários dos pais que podem ajudar a explicar quais caminhos, quais soluções implementadas no paradigma educacional dominante.

Sendo assim, temos o Gráfico 26 que, sobre o WhatsApp, a maioria dos pais de alunos marcaram que essa rede social é a mais usada. Esse dado confere com a realidade das escolas, pois o WhatsApp, como rede social que contribuiu e tem contribuído para o ensino, proporcionando às crianças e adolescentes o acesso a informações da escola, entre outras e a mais importante, acesso as sequências didáticas e de atividades durante as aulas online (aos sábados), ofertadas pela rede pública municipal de ensino, em Teresina- Piauí.

Ainda sobre o uso das redes sociais temos o resultado do questionário dos pais sobre as respostas no Gráfico 28, sobre o uso do YouTube nas aulas. Nesse item temos dados oriundos do questionário dos que esclarecem e explicam que muitos pais ainda têm dificuldade de seguir, postar atividades porque muitos vídeos pedagógicos são trabalhados via YouTube.

Em relação à Parte III do questionário– Ferramentas Tecnológicas, temos dados do Gráfico 33, em relação ao uso do Celular, onde a maioria dos pais declararam que sempre é usado o celular nas aulas. Esse dado ficou conclusivo porque o uso do celular foi uma das soluções encontradas para registrar frequência, acompanhar atividades e fazer outros procedimentos durante as aulas.

Sobre o uso da Plataforma, temos os dados do Gráfico 37- sobre o MOBIFAMILIA, onde a maioria dos pais informaram que sempre é usada nos estudos das crianças e adolescentes. Esse dado explica a realidade das desigualdades sociais da população, onde, alguns pais não têm acesso ou nunca tiveram esse acesso por falta de internet para o uso do MOBIFAMILIA. Atualmente as aulas já estão na modalidade presencial. Ocorre que ainda está sendo usada a

Plataforma MOBIFAMILIA porque na rede pública de ensino de Teresina – Piauí, às atividades são postadas pelo aplicativo e ocorre aulas online aos sábados.

O dado é conclusivo porque os pais acompanham, orientam e auxiliam na postagem das atividades na plataforma. As práticas educacionais necessárias ao período pandêmico foram construídas, tendo como opção democrática a participação coletiva.

Contudo, não há como negar as formas desiguais dos sujeitos envolvidos, principalmente a comunidade de pais frente às mudanças drásticas e de abrangência global. À guisa de conclusão nenhuma declaração pode ser interpretada como completa. Há uma efemeridade nesse mundo em constante mudança que afeta todas às instituições e, em especial, as escolas. E não é somente uma experiência que ainda acontece na escola. É um fenômeno de readaptação, de redescrição, de reinvenção que ocorre em toda a sociedade, em um contexto complexo e reativo em relação ao período pandêmico vivido.

5.2 Considerações Finais e Recomendações

A ideia da mudança, de adaptação em todo o processo educacional se destaca a pedagogia como lócus dessa transformação necessária e emergencial, onde houve a necessidade de se reinventar, de se fazer uma reviravolta, uma “redescrição interpretativa do processo educacional”, do que existe da prática docente nas escolas.

O aspecto altamente positivo nesse estudo sobre “o paradigma dominante na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, período 2020-2022 foi descrever quais os acontecimentos do paradigma educacional dominante, a partir do entendimento dos partícipes da pesquisa: gestores, coordenadores, professores e pais de alunos sobre o tema dando ênfase a difusão, em relação ao conhecimento, da reinvenção, em relação à prática pedagógica e estrutura curricular e as modernidades, em relação à escola.

Os dados levantados nessa pesquisa apontam caminhos e confirmam que o paradigma educacional dominante sofreu uma ruptura paradigmática com acontecimentos e processos de difusão, reinvenção e de modernidades na escola, no recorte histórico do período pandêmico. Os dados nos permitem inferir que às

formas colaborativas na crise da epidemia da covid-19, após o imobilismo dos primeiros dias do isolamento social e fechamento das escolas, deram resultados.

As medidas da gestão que foram introduzidas nas escolas, diante da necessidade de manter a trabalho pedagógico sem deixar os objetivos do plano de metas, conseguiu evitar que os processos educacionais fossem interrompidos repentinamente, o que prejudicaria professores, alunos e equipe gestora. Sendo assim, recomendamos que os canais de comunicação com o segmento de pais de alunos, que se mostraram eficazes e eficientes sejam mantidos e ampliados para qualificar cada vez mais o trabalho com o ensino-aprendizagem funcionando.

Especificamente, os professores demonstraram muitas conquistas em termos de aprendizagem e desempenho construtivo dentro das ações colaborativas que foram realizadas. Da diversidade, de uma realidade em mutação, o lócus de aprendizagem começou a ser visto de uma maneira diferente, adaptativa e reinventada. O fazer pedagógico passou a ter mais detalhes e mais profundidade pela diversificação de metodologias e do aprender fazendo.

Nesse sentido, recomendamos a criação de mais oficinas para professores com trocas de experiências desse 'aprender fazendo'. Esta situação tem um efeito positivo na relação da escola com as famílias e os alunos que também atende aos objetivos do estudo. Finalmente, de um estado de solidão, provocado pelo isolamento social (medida legal adotada pelos governos por causa da epidemia da Covid-19), estabeleceu-se um processo integrado entre disciplinas, práticas, medidas e fundamentos de todo o processo educativo.

O aspecto mais importante deste estudo são as respostas semelhantes, atenciosas e agradáveis de professores e pais de alunos, bem como abordagens, entendimento e percepções claros sobre o fenômeno da educação especificamente no período pandêmico de 2020-2022. Essa nova perspectiva nas escolas, frente às dificuldades impostas pelo período pandêmico, modificou práticas e difundiu novas formas de conhecimento.

Nesse aspecto, as tecnologias de informação e de comunicação que, antes, eram uma "faísca extra" tornaram-se a principal ferramenta de ensino e aprendizagem durante a fase de isolamento causada pela epidemia da Covid-19.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Houve uma redefinição dos vínculos criados entre crianças / alunos e professores; assim como os vínculos entre a escola e as crianças / alunos e os pais foram fortalecidos. Sendo assim, recomendamos que a governança ‘lançe um olhar’ diferenciado, realize processos de avaliação contínuos sobre o ensino e as formas de uso e acesso às TIC’s, bem como, facilitação de acesso a linhas de crédito para os docentes para aquisição e ‘renovação’ de equipamentos tecnológicos (ferramentas de trabalho).

Somente com medidas inovadoras podemos ter na educação e em especial na escola pública, novo modelo consagrado, forjado naquilo que se tornou necessário e urgente: reunir um sistema de forças de pessoas integradas para garantir a construção da aprendizagem das crianças. Ou seja, todos os atores sociais envolvidos na função de ensinar e, principalmente todos aqueles que souberam ouvir o apelo de fazer parte de um processo novo e pouco convencional de “não deixar nenhum aluno para trás”.

Nessa ‘era de incertezas’, parcerias de sucesso foram firmadas sempre centradas em uma pedagogia de amor, conquista, gestão colaborativa, diante de um mundo completo, diverso, e de uma escola cada vez mais necessitada de fortalecimento das parcerias escola-família.

REFERÊNCIAS

- Alves, Wanderson Ferreira. O trabalho dos professores: saberes, valores, atividade. Campinas: Papyrus, 2010.
- André, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. 3 ed. Brasília: Liber, 2008.
- Antunes, Ricardo. *Corona vírus: O trabalho de sob o fogo cruzado*. São Paulo: Boitempo, 2020.
- Apple, M. *Ideology and curriculum*. Boston: Routledge and Kegan Paul, 1979.
- Apple, Michael. Ideologia e currículo. 3. Ed. São Paulo: Artmed, 2006.
- Araújo, Lara Mariane Santos et al. *Direitos humanos durante a pandemia da covid-19: estudo sobre leis de exceção no Brasil e em Portugal*. 2023. Dissertação de Mestrado.
- Arroyo, Miguel González. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes, 2014.
- Ball, Stephen J.; Mainardes, Jefferson. *Políticas educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011.
- Barbosa, J. G.; Lopes, C. E. *Insubordinação criativa como parte do legado científico de Beatriz Silva D'Ambrosio*. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) biográfica, v. 5, n. 13, p. 261-276, 28 jun. 2020.
- Baron, P. Anton. *Trabajos de Investigación Científica para Conclusión de Carrera: guía para tutores y tesis*. 6ª. Ed. Fernando de La Mora/ Paraguay, 2015.
- Bauman, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- Benítez, Abelardo J. Montiel. *Modernidad, Epistemología, Educación: Uma reflexión crítica desde el Sur*. Editora: Litocolor SRL. Assunción/ Paraguay, Mayo 2021.
- Biesta, G. (2013). *Além da Aprendizagem: Educação Democrática para um Futuro Humano*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- Bolzan, Regina de Fátima Frutuoso de Andrade. *O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional*. 1998.
- Bourdieu, P., & Passeron, J.-C. (1970). *A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Bourdieu, Pierre. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

- Boy, Lidia Campos Gomes; Duarte, Adriana Maria Cancelli. *A dimensão coletiva do trabalho docente: uma experiência em duas escolas municipais de Belo Horizonte*. Educação em Revista, Belo Horizonte. v30, n. 4, p. 81-104, 2014. Acessado 22 de novembro de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982014000400005>
- Brasil. Mec. *Portaria n. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo Corona Vírus – Covid-19*. Diário oficial da união: ed. 53, seção 1, Brasília,DF, 18 mar. 2020b.
- Brasil. MEC. *Súmula do Parecer CNE/CP n. 5/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19*. Diário Oficial da União: ed. 83, seção 1, Brasília, DF, 4 maio, 2020c.
- Brito, J. A. F., & Lima, J. M. (2023). *O ensino e aprendizagem da matemática em escolas públicas de Palmas–Tocantins, 2020-2022*. Revista Processando o Saber, 15(01), 252.
- Cani, Josiane Brunetti *et al.* *Educação e covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas tdc*. Revista ifes ciência, v. 6, n. 1, p. 23-39, 2020. Acessado 22 de novembro de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/ric.v6i1.713>
- Castells, Manuel. *A sociedade em rede: do conhecimento à ação política*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- Ceará. *Educação do Ceará em tempos de pandemia: experiências municipais I* Onélia Maria Moreira Leite de Santana (org). [et al.]. - Fortaleza: Seduc: Educece, 2021.
- Correia, O. M. *Quem tem medo da Supervisão? Um estudo de contradições entre discursos, conceitos e práticas de professores e escolas*. 2018. Acesso em 15 de dezembro de 2022, de <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/27060>
- Creswell, John Ward. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2. Ed. Porto alegre: artmed, 2007. (tradução: Luciana de Oliveira da Rocha).
- Cunha, José Marcos Pinto da. (org). *Novas metrópoles paulistas: população, vulnerabilidade e segregação*. Campinas: Unicamp, 2006.
- Cury, h.n. *Pesquisas em ensino de ciências e matemática, relacionadas com erros: uma investigação sobre seus objetivos*. Revista educação matemática pesquisa, São Paulo, v.14, n.2, 2012, pp.237-256.
- Da Ponte, Maxwell Luiz; Wenceslau, Eliza Carminatti. *Subsídios para o uso de atividades externas à sala de aula na educação básica*. Saberes e práticas, p. 107.

- Dalben, Adilson. *Caminhos da construção de uma avaliação institucional participativa*. Estudos em avaliação educacional. São paulo, v. 27, n. 65, p. 346-374, 2016. Acessado 22 de novembro de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18222/eae.v0ix.3919>.
- De La Taille, Yves. *Formação ética: do tédio ao respeito de si*. Artmed Editora, 2009.
- De Lima, Carlos Adriano F. *Que tipo de Ciência precisamos? Uma leitura o paradigma dominante a partir de Boaventura de Souza Santos*.
- De Oliveira Soares, Marijane; Porto, Ana Paula Teixeira. *Educação como reinvenção da vida pós-pandemia*. Educação em Foco, v. 27, n. 1, p. 27072-27072, 2022.
- Demo, p. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: atlas, 2000.
- Dias, Érika; Ramos, Mozart Neves. *A Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 30, p. 859-870, 2022.
- Dos Santos Silva, Douglas; Andrade, Leane Amaral Paz; Dos Santos, Silvana Maria Pantoja. *Alternativas de ensino em tempo de pandemia*. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e424997177-e424997177, 2020.
- Felcher, C. D. O.; Folmer, v. *Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação*. Revista tecnologias educacionais em rede (reter), [s. L.], v. 2, n. 3, p. E5/01–15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/67227>. Acesso em: 5 jun. 2023.
- Ferreira, Lúcia Gracia. *Educação e contemporaneidade: incertezas, práticas e formação docente para a escola rural*. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, v. 12, n. 101, p. 128-147, 2011.
- Foucault, M. (1975). *Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão*. Petrópolis: Vozes.
- Freire, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
- Freire, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- Freitas, Anabela Cardoso. *A participação docente e colegiada no processo de construção do currículo de tempo integral*. Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad. v. 4, n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17561/riai.v4.n1.3>
- Freitas, Luiz Carlos de. *Políticas Públicas para a Educação Básica*. São Paulo: Xamã, 2005, p. 41.
- Freitas. Luiz C. de. *Internalização da Exclusão*. Educação e Sociedade. Campinas/ São Paulo, v. 23, n.80, set./ 2000, p. 299-325.

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

- Gadotti, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em perspectiva, v. 14, p. 03-11, 2000.
- Galeffi, Dante; Sales, Dnd^a Kathia Marise Borges. Ambientes Virtuais: educação e difusão do conhecimento na sociedade contemporânea. *Poiésis-Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, v. 5, n. 9, p. 4-7, 2012.
- Giroux, H. *Teoria Crítica e Resistência em Educação*. Petrópolis: Vozes 2001.
- Gómez, A. I. Perez.(2015). *Educação na Era Digital: a escola educativa*. Tradução: Marisa Guedes, Porto Alegre: Penso, 192 p.
- Illich, I. (1971). *Desescolarização: Sociedade sem Escolas*. Petrópolis: Vozes.
- José de, A. M. S., *O novo paradigma educacional*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Brasil: FLACSO Sede Brasil, 2021.
- Kaztman, Ruben (Org.). *Activos y estructuras de oportunidades: estudios sobre las raíces de la vulnerabilidad social en Uruguay*. Montevideo: PNUD/CEPAL, 1999. Acessado 12 de abril de 2022. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/28651/LCmvdR180_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- Khun, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017. (Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira).
- Laufer, Miguel. A difusão do conhecimento. *Interciencia*, v. 33, p. 788-788, 2008. Acessado 12 de abril de 2023. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0378-18442008001100004 .
- Libâneo, José Carlos. *As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação*. Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. Campinas: Alínea, v. 1, p. 19-62, 2005
- Lima, B. *Transição para o ensino remoto: reconfiguração das epistemologias educacionais*. Cadernos de Educação, 40(3), 78-92, 2022.
- Lubisco, Nídia Maria Lienert; Vieira, Sônia Chagas. *Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses*. 2019.
- M.B.Bergmann, H. *Ciberespaço e cibercultura: novos cenários para a sociedade, a escola e o ensino de geografia*. Revista Iberoamericana de Educación (43/7), 2007.
- MEC. *Súmula do Parecer CNE/CP n. 5/2020*. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Diário Oficial da União: ed. 83, seção 1, Brasília, DF, 4 maio, 2020c.

- Medeiros, Ádila de Lima Ferreira et al. *A sala de aula invertida integrada às tecnologias digitais na formação continuada de professores que atuam no ensino médio integral*. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Meireles, Cecília. *Aprender: Crônicas de Educação* (Obras em prosa). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- Menezes, Crediné et al. *Artigo: educação a distância no contexto universitário*. UFRGS, Porto Alegre, 24 dez. 2020. Acessado 19 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-educacao-a-distancia-no-contexto-universitario/>.
- Modelo - *Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Instituto Metrópole Digital, Programa de Pós-graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais, Natal, RN, 2020*. Orientadora: Profa. Dra. Akynara Aglaé Rodrigues Santos da Silva Burlamaqui.
- Modelski, Daiane; Giraffa, Lucia Maria Martins; Casartelli, Alam de Oliveira. *Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 45, e180201, 2019. Acessado 22 de novembro de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201945180201>
- Morais, C. M. *Práticas Pedagógicas com TIC*. Obtido de Universidade de Lisboa, 2014. Acessado 22 de novembro de 2022. Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/10660/1/ulfpie046456_tm.pdf
- Morais, Carlos. Descrição, análise e interpretação de informação quantitativa: *Escalas de medida, estatística descritiva e inferência estatística. Bragança: Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança, s/d*. Acessado 13 de janeiro de 2023. Disponível em: <http://www.ipb.pt/~cmmm/discip/ConceitosEstatistica.pdf>.
- Morin, E. *A Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 23. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. 128p.
- Morin, E. *As duas globalizações: complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente*. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2002a.
- Morin, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Tradução de Catarian Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.
- Morin, Edgar. *A cabeça bem-feita*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001.
- Nóvoa, Antonio. *O professor, a escola e as mudanças educacionais – entrevista com professor Antônio Nóvoa*. Textos Reflexivos. São Paulo: Gruhbas Projetos Educacionais e Culturais, 2004.
- Oliveira, H. do V. de .; SOUZA, F. S. de . *Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (covid-*

19). Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 15–24, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3753654. Acessado 10 de junho de 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/127>

Ortega, Lenise Maria Ribeiro; Rocha, Vitor Fiuza. *O dia depois de amanhã—na realidade e nas mentes—o que esperar da escola pós-pandemia?*. Pedagogia em Ação, v. 13, n. 1, p. 302-314, 2020.

Os professores e o currículo: abordagens sociológicas. Lisboa: Educa, 1997.

Papert, S. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática*. 1ª ed. Ed: Penso, 2008.

Papert, S. *Mindstorms - Children, Computers and Powerful Ideas*. New York: Basic Books, Inc, 1980.

Para que servem as escolas? Educação & Sociedade, vol. 28, n.101, p. 1287-1302, 2007. Acessado 22 de novembro de 2022. Disponível em: <http://cedes.unicamp.br//>

Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

Piletti, Néelson; Piletti, Claudino; Souza, Mônica de. *Educação Brasileira: História e Estrutura*. São Paulo: Ática, 2011, p. 220.

Pretto, Nelson De Luca.; Bonilla, Maria Helena Silveira; SENA, Ivania Paula Freitas de Souza. *Educação em tempos de pandemia: reflexões sobre as implicações do isolamento físico imposto pela Covid-19*. Salvador: Edição do autor, 2020.

Prodanov, Cleber Cristiano. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

Rice, Ronald E.; Rogers, Everett M. *Re-invention in the innovation process*. *Knowledge*, v. 1, n. 4, p. 499-514, 1980. Acessado 10 de maio de 2020. Disponível em: <http://www.comm.ucsb.edu/faculty/rrice/A5RiceRogers1980.pdf>

Rodrigues, Zita Ana Lago. *Paradigma da ciência, do saber e do conhecimento e a educação para a complexidade: pressupostos e possibilidades para a formação docente*. Educar em Revista, p. 87-102, 2008.

Sampaio, José Leite. *O ensino remoto na Escola Municipal*. Educação do Ceará em Tempos de Pandemia, p. 126.

Sampaio, M. M. F. *Práticas, Saberes e Conhecimento – Escola e Currículo*. In: Marin, A. J ; Giovanni, L. M. (Orgs) *Práticas e saberes docentes: os anos iniciais em foco*. 1. ed. Araraquara, SP : Junqueira & Marin, 2016. p. 11 – 50.

- Santos, Aline Félix Nascimentos dos. *Formação de professores na promoção da inclusão na educação básica em tempos de pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa*. 2022.
- Santos, Boaventura de Sousa. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Edições Almedina, 2020.
- Santos, Boaventura de Souza. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez, 2001.
- Santos, Bruno Lacerda; Vilas Boas, Ariel Moura; Gusmão, Adriana David Ferreira. *Educação e sociedade: a missão de educar na modernidade líquida*. Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, v. 8, n. 15, 2021.
- Santos, C. *Formação docente e epistemologias educacionais em tempos de pandemia*. Revista Brasileira de Educação, 50(1), 109-126, 2023.
- Saraiva, Karla; Veiga-Neto, Alfredo. *Modernidade líquida, capitalismo cognitivo e educação contemporânea*. Educ. Real, p. 187-201, 2009. Acessado 14 de abril de 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/8300>
- Saraiva, Karla; VEIGA-NETO, Alfredo. *Modernidade líquida, capitalismo cognitivo e educação contemporânea*. n<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/8300>.
- Saviani, Demerval. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. São Paulo: Autores Associados, 2008, p. 96.
- Scalabrin, Ana Maria Mota Oliveira; Mussato, Solange. *Estratégias e desafios da atuação docente no contexto da pandemia da Covid-19 por meio da vivência de uma professora de matemática*. Revista de Educação Matemática, v. 17, p. e020051-e020051, 2020.
- Schwartzman, Simon. *Educação básica no Brasil: a agenda da modernidade*. Estudos Avançados, v. 5, p. 49-60, 1991. Consultado em 14 de abril de 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40141991000300003>
- Semião, D. G. *Inovação de práticas pedagógicas com TIC: cultura profissional docente e práticas supervisivas (Doctoral dissertation)*.2020.
- Shulman, L. S. *Conhecimento e Ensino: Fundamentos para uma Nova Reforma*. Cadernos CENPEC. V. 4. N.2, 2014.
- Silva, A. (2021). *Repensando as epistemologias educacionais em tempos de pandemia*. Revista de Educação Contemporânea, 25(2), 45-62.
- Silva, K. F.; Prata-Linhares, M. M. *Tecnologias digitais de informação e comunicação e educação a distância na formação docente: qual inovação?* Revista

- Educação e Políticas em Debate, Uberlândia, v. 9, n. 1, p. 137-150, jan. – abr., 2020. DOI: <https://doi.org/10.14393/REPOD-v9n1a2020-54808>.
- Sodré, Muniz. *Comunicação: um campo em apuros teóricos*. Matrizes, v. 5, n. 2, p. 11-27, 2012.
- Sousa, G. S.; Oliveira, J. M. S.; Cunha Júnior, A. S. *A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto da Pandemia*. Revista Humanidades e Inovação, v. 8, p. 350-359, 2022.
- Sousa, Jesus Maria; Fino, Carlos Nogueira. *As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional*. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 5, n. 10, p. 11-26, 2019. Consultado em 14 de abril de 2023. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/7013>.
- Tavares, Camila Mendes Martins; Nogueira, Marlice de oliveira e. *Família-escola: possibilidades e desafios para a construção de uma parceria*. Revista Formação@Docente. Belo Horizonte, v. 5, n. 1, jan-jun 2013.
- Terra, José Cláudio Cyrineu. *Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial*. 2005.
- Trezzi, Clóvis. *A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional*. Dialogia, São Paulo, n. 37, p. 1-14, e18268, jan./abr. 2021.
- Trujillo Ferrari, A. *Metodologia da ciência*. 3. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.
- Unesco. *Adverse consequences of school closures. COVID-19. Educational Disruption and Response*. Paris: UNESCO, 2020b/ 2020c.
- Unesco. *Consequências adversas do fechamento das escolas*. s/d. Consultado em 14 de abril de 2023. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse/consequences>.
- Unesco. *Distance learning strategies in response to COVID-19 school closures. UNESCO COVID-19 Education Response. Education Sector issue notes. Issue note n. 2.1*. Paris: UNESCO, Apr. 2020a.
- Vilela Júnior, G. B. et al. *Você está preparado para a educação 5.0?* Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 12, n. 1, p. 2, 2020.
- Vygotsky, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- Young, Michael. *Knowledge and control: new directions for the sociology of education*. Londres Colliermacmilan, 1971.
- Zan, Aline Maria de Faria Borborema; Molina, Debora Nery Cirilo; Bioto, Patrícia Aparecida. *Reinventando a escola em tempos de pandemia*. Anais Educon 2020, São Cristóvão/SE, v. 14, n. 3, p. 2-19, set. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ.

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição/Professor Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/PY) - Prof. Dr. Júlio Cardozo Rólon.

Telefone para Contato: (86)9-8848-4460

Nome do voluntário:

Idade: ____ anos **Série/ Ano de Estudo/ Formação:** _____
Atuação: Professor () Coordenador () Gestor/Diretor ()

Prezado (a) Senhor (a)

- Você está sendo convidado (a) a responder às perguntas deste questionário de forma voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá responder e esclarecer todas as suas dúvidas antes de você participar dessa amostra. Você tem o direito de não participar, se assim for sua decisão, sem nenhuma penalidade ou constrangimento.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder a um questionário previamente elaborado com perguntas sobre o “O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ”.

Riscos: O preenchimento do formulário/questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

APÊNDICE B: DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA**DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA**

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de CONSENTIMENTO.

ASSINATURA**DATA**

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa- UFPI. Campus Universitário Ministro Petrônio Portella- Bairro Ininga / Pró-Reitoria de Pesquisa/ PROPESQ, CEP: 64.049-550/ Teresina- PI, Telefone: (86) 3237-2332. E-mail- cep.ufpi@ufpi.edu.br

APÊNDICE C: TERMO DE ASSENTIMENTO**TERMO DE ASSENTIMENTO**

Título do Projeto de Doutorado em Ciências da Educação: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição do Orientador da Pesquisa/ Nome do Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/ Py)- Profº Dr. Júlio Cardozo Rólon.
 Telefone para Contato: (86)9-8848-4460

Nome do Voluntário: _____

Idade: _____ anos Série/ Formação: _____

 Pai () Mãe de Aluno ()

Senhores pais e/ou responsáveis:

- Vossa Senhoria está sendo convidado (a) a responder às perguntas deste formulário/questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar, é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá tirar todas as suas dúvidas antes de você começar a responder o questionário. Você tem o direito de não querer participar, sem nenhuma penalidade.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder um formulário/questionário previamente elaborado com perguntas sobre como aconteceu no paradigma educacional dominante, período 2020-2022, a difusão, reinvenção e modernização, na escola pública municipal, na cidade de Teresina-Piauí, no título da pesquisa de doutoramento **“O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA”**.

Riscos: O preenchimento do questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

APÊNDICE D: DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA**DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA**

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudos os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste **TERMO DE ASSENTIMENTO**. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de **ASSENTIMENTO**.

Eu, _____, RG nº _____, responsável legal por _____, declaro ter sido informado e concordo com a sua participação, como voluntário, no **Projeto de Pesquisa de Doutorado “O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022.**

Teresina-PI, _____ de _____ de _____

Nome ou assinatura do voluntário ou representante legal

APÊNDICE E: TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Título do Projeto: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição/Professor Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/ PY)- Prof^o Dr. Júlio Cardozo Rólon.

Telefone para Contato: (88)9-8848-4460

Nome do voluntário: Danielle Moura

Idade: 30 anos **Série/ Ano de Estudos/ Formação:** Pedagógica - Superior Completo

Atuação: Professor () Coordenador () Gestor/Diretor (x)

Prezado(a) Senhor(a)

- Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá responder e esclarecer todas as suas dúvidas antes de você participar dessa amostra. Você tem o direito de não participar, se assim for sua decisão, sem nenhuma penalidade ou constrangimento.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder a um questionário previamente elaborado com perguntas sobre o "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Riscos: O preenchimento do formulário/questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de CONSENTIMENTO.


ASSINATURA

02/06/23
DATA

ASSINATURA

DATA

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa- UFPI. Campus Universitário Ministro Petrônio Portella- Bairro Ininga / Pró-Reitoria de Pesquisa/ PROPEAQ, CEP: 64.049-550/ Teresina- PI, Telefone: (86) 3237-2332. E-mail- cep.ufpi@ufpi.edu.br

TERMO DE ASSENTIMENTO

Título do Projeto de Doutorado em Ciências da Educação: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição do Orientador da Pesquisa/ Nome do Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/ Py)- Prof^o Dr. Júlio Cardozo Rólon.

Telefone para Contato: (86)9-8848-4460

Nome do Voluntário: Stanyane de Araújo Azevedo
 Idade: 23 anos Série/ Formação: Ensino Médio completo
 Pai () Mãe de Aluno

Senhores pais e/ou responsáveis:

- Vossa Senhoria está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste formulário/questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar, é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá tirar todas as suas dúvidas antes de você começar a responder o questionário. Você tem o direito de não querer participar, sem nenhuma penalidade.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder um formulário/questionário previamente elaborado com perguntas sobre os aspectos de difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí, no título da pesquisa de doutoramento "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Riscos: O preenchimento do questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudos os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de ASSENTIMENTO.

Eu, Stanyane de Araújo Azevedo, RG nº 034.175.193-65 responsável legal por Stanyane de Araújo Azevedo, declaro ter sido informado e concordo com a sua participação, como voluntário, no Projeto de Pesquisa de Doutorado "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Teresina-PI, 16 de maio de 2023

Stanyane de Araújo Azevedo
 Nome ou assinatura do voluntário ou representante legal

TERMO DE ASSENTIMENTO

Título do Projeto de Doutorado em Ciências da Educação: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição do Orientador da Pesquisa/ Nome do Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/ Py)- Prof^a Dr. Júlio Cardozo Rólon.

Telefone para Contato: (86)9-8848-4460

Nome do Voluntário: Elizangela Vilasimão de Oliveira

Idade: 29 anos Série/ Formação: _____

Pai () Mãe de Aluno

Senhores pais e/ou responsáveis:

- Vossa Senhoria está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste formulário/questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar, é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá tirar todas as suas dúvidas antes de você começar a responder o questionário. Você tem o direito de não querer participar, sem nenhuma penalidade.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder um formulário/questionário previamente elaborado com perguntas sobre os arever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí, no título da pesquisa de doutoramento "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Riscos: O preenchimento do questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

DECLARAÇÃO DE ASSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudos os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE ASSENTIMENTO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de ASSENTIMENTO.

Eu, Elizangela V. de Oliveira, RG nº 2.304.766, responsável legal por Yago Gabriel V. da Silva, declaro ter sido informado e concordo com a sua participação, como voluntário, no Projeto de Pesquisa de Doutorado "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Teresina-PI, 16 de Maio de 2023

Elizangela Vilasimão de Oliveira
Nome ou assinatura do voluntário ou representante legal

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição/Professor Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/ PY)- Prof^o Dr. Júlio Cardozo Rólon.

Telefone para Contato: (88)9-8848-4460

Nome do voluntário: Marcelina da Costa Brito

Idade: _____ anos Sériel Ano de Estudos Formação: Mestrado em Educação

Atuação: Professor () Coordenador Gestor/Diretor ()

Prezado(a) Senhor(a)

- Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá responder e esclarecer todas as suas dúvidas antes de você participar dessa amostra. Você tem o direito de não participar, se assim for sua decisão, sem nenhuma penalidade ou constrangimento.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder a um questionário previamente elaborado com perguntas sobre o "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Riscos: O preenchimento do formulário/questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

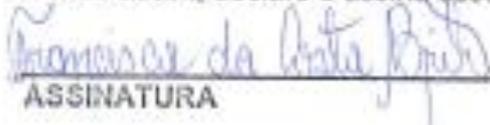
Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA

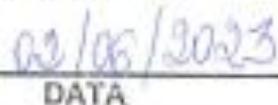
Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de CONSENTIMENTO.



ASSINATURA



DATA

ASSINATURA

DATA

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa- UFPI. Campus Universitário Ministro Petrônio Portella- Bairro Ininga / Pró-Reitoria de Pesquisa/ PROPEAQ, CEP: 64.049-550/ Teresina- PI, Telefone: (86) 3237-2332. E-mail- cep.ufpi@ufpi.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022

Pesquisador Responsável: Anabela Cardoso Freitas

Instituição/Professor Orientador: Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC/ PY)- Prof^o Dr. Júlio Cardozo Róton.

Telefone para Contato: (86)9-8848-4460

Nome do voluntário: lausa maria marques

Idade: 59 anos **Série/ Ano de Estudo/ Formação:** Especialista

Atuação: Professor () Coordenador (X) Gestor/Diretor (X)

Prezado(a) Senhor(a)

- Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa é importante que você compreenda as informações contidas nesse documento.
- O pesquisador deverá responder e esclarecer todas as suas dúvidas antes de você participar dessa amostra. Você tem o direito de não participar, se assim for sua decisão, sem nenhuma penalidade ou constrangimento.

Objetivo da Pesquisa: Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.

Procedimentos: Sua participação consistirá em responder a um questionário previamente elaborado com perguntas sobre o "O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022".

Riscos: O preenchimento do formulário/questionário e a discussão das respostas não representará qualquer risco ou ameaça física e/ou psicológica ao participante. Contudo, caso alguma pergunta possa causar constrangimento, o pesquisador garante ao participante a garantia do anonimato, o sigilo das respostas dadas, bem como a liberdade de não responder.

Sigilo: As informações coletadas nessa pesquisa através dos participantes serão sigilosas. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados da pesquisa forem divulgados.

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO DO SUJEITO DA PESQUISA

Eu li e discuti com o pesquisador responsável pelo presente estudo os detalhes e a importância dessa pesquisa de campo. Entendo que sou livre para aceitar ou recusar, e que posso interromper a minha participação se assim o desejar. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para o propósito acima descrito.

Eu entendi a informação apresentada neste TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. Eu tive a oportunidade para fazer perguntas e todas as minhas perguntas foram respondidas.

Sendo assim, declaro e assino esse documento de CONSENTIMENTO.

Luiza Maria Marques de Carvalho
 ASSINATURA DATA

 ASSINATURA DATA

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa- UFPI. Campus Universitário Ministro Petrônio Portella- Bairro Ininga / Pró-Reitoria de Pesquisa/ PROPESQ, CEP: 64.049-550/ Teresina- PI, Telefone: (86) 3237-2332. E-mail- cep.ufpi@ufpi.edu.br

APÊNDICE F: FORMULÁRIO DE PESQUISA

Informações de contato

O Paradigma Educacional Dominante na escola pública municipal: difusão, modernidades e desafios do período pandêmico de 2020 a 2023

FORMULÁRIO DE PESQUISA DE DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, A SER APLICADO COM GESTORES, COORDENADORES E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, NA CIDADE DE TERESINA- PIAUÍ.

Caro(a) Gestor(a) Escolar, Coordenador(a) ou Professor(a), esta pesquisa, intitulada: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES NO PERÍODO (PANDÊMICO) 2020-2023, NA CIDADE DE TERESINA- PIAUÍ, realizada pela pesquisadora ANABELA CARDOSO FREITAS, aluna do Programa de Doutorado em Ciências da Educação, da Universidad Tecnológica Intercontinental. O intuito dessa pesquisa é descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período 2020-2023, analisando os desafios enfrentados pelos gestores, professores e pais de alunos. As informações adquiridas durante a pesquisa serão utilizadas em tese de Doutorado e artigos científicos para divulgação dos resultados, porém os nomes e informações pessoais jamais serão divulgados. Fica, portanto, garantido total sigilo das informações pessoais.

Muito obrigada por sua colaboração!

Cordialmente,

Professora: Anabela Cardoso Freitas- (86) 90925-5882

E-mail: doutoranabelafreitas@gmail.com

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica
 Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. Saiba mais
 * Indica uma pergunta obrigatória

E-mail*

Seu e-mail - carmilenes2585@protonmail.com

Prezado Colaborador, responda abaixo se você é Gestor Escolar, Coordenador (pedagogo) e professores (efetivos e/ ou substitutos) da Rede Pública Municipal de Ensino (SEMEC/THE).

- a) Gestor Escolar
- b) Coordenador
- c) Professor Efetivo
- d) Professor Substituto/ Auxiliar
- e) Professor/ Apoio Pedagógico

PARTE I- CARACTERÍSTICAS DO MODELO (PARADIGMA) EDUCACIONAL

01. No seu entendimento, mudou às características do modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

-)A) Concordo Totalmente
-)B) Concordo
-)C) Não concordo e nem discordo (neutro)
-)D) Não concordo
-)E) Discordo totalmente
-)Outro:

02. No seu entendimento, o modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, período 2020-2022, se transformou em tecnológico:

-)A) Concordo totalmente
-)B) Concordo
-)C) Não concordo e nem discordo (neutro)
-)D) Não concordo
-)E) Discordo totalmente
-)Outro:

03. No seu entendimento, o modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022, conservou suas características tradicionais:

-)A) Concordo totalmente
-)B) Concordo
-)C) Não concordo e nem discordo
-)D) Não concordo
-)E) Discordo totalmente
-)Outro:

PARTE II- DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NO MODELO (PARADIGMA) EDUCACIONAL

04. No seu entendimento, houve novas formas de difusão do conhecimento no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

-)A) Concordo totalmente
-)B) Concordo
-)C) Não concordo e nem discordo
-)D) Não concordo
-)E) Discordo totalmente
-)Outro:

05. No seu entendimento, as iniciativas de difusão do conhecimento ocorreram através das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

-)a) Concordo Totalmente
-)b) Concordo
-)c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
-)d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

06. No seu entendimento, as iniciativas de difusão do conhecimento ocorridas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) transformaram o modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

PARTE III- REINVENÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ESTRUTURA CURRICULAR

07. No seu entendimento, com a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) houve uma reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

08. No seu entendimento, com a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) houve uma transição nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular de um modelo (Paradigma) tradicional para um novo modelo (Paradigma) Educacional, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

09. No seu entendimento, o novo modelo (paradigma) educacional com a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) implementou uma reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

PARTE IV- MODERNIZAÇÃO DO MODELO (PARADIGMA) EDUCACIONAL

10. No seu entendimento, as iniciativas de modernização implementadas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) transformaram o modelo (Paradigma) Educacional Dominante anterior, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
 d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente

11. No seu entendimento, as iniciativas de modernização implementadas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) se adequaram a estrutura das escolas, no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
 d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente
 f) Outro: _____

12. No seu entendimento, as iniciativas de modernização no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, implementadas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) foram assimiladas qualitativamente pelos atores sociais (gestores, coordenadores, docentes, pais de alunos e alunos) nas escolas públicas municipais, período pandêmico de 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
 d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente
 f) Outro: _____

PARTE V- SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS DESAFIOS DO PARADIGMA EDUCACIONAL

13. No seu entendimento, as soluções propostas com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período pandêmico 2020-2022, no modelo (paradigma) educacional para as escolas públicas municipais, foram adequadas a realidade do alunado:

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

- d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente
 Outro: _____

14. No seu entendimento, as soluções propostas com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período pandêmico 2020-2022, no modelo (paradigma) educacional para as escolas públicas municipais, foram desafiantes para todos segmentos escolares (gestores, coordenadores, docentes, alunos e pais de alunos):

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
 d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente
 Outro: _____

15. No seu entendimento, as soluções propostas com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período pandêmico de 2020-2022, no modelo (paradigma) educacional para as escolas públicas municipais, atenderam às necessidades de aprendizagem dos alunos:

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
 d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente
 Outro: _____

16. No seu entendimento, a participação dos pais dos alunos na efetivação das práticas pedagógicas on-line e modelo híbrido foi um diferencial, na implementação do atual modelo (paradigma) educacional, nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, durante o período pandêmico de 2020 a 2023, na cidade de Teresina-Piauí:

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
 d) Não Concordo
 e) Discordo Totalmente
 Outro: _____

17. No seu entendimento, o principal desafio para a implementação efetiva e modernização do Paradigma Educacional atual, nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino durante o período pandêmico de 2020 a 2023, na cidade de Teresina- Piauí, foram às dificuldades de formação dos professores nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC's):

- a) Concordo Totalmente
 b) Concordo
 c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

18. No seu entendimento, a ingerência e a má gestão à nível de governança (poder público), foram um dos maiores problemas para a gestão das escolas, para a modernização do Paradigma (modelo) Educacional da Rede Pública Municipal de Ensino, no período pandêmico de 2020 a 2022, na cidade de Teresina- Piauí:*

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

19. No seu entendimento, as Políticas Públicas adotadas na educação, na Rede Pública Municipal de Ensino, durante o período pandêmico de 2020 a 2022, na cidade de Teresina-Piauí foram adequadas para o funcionamento das escolas:*

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

20.No seu entendimento, as escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, durante o período pandêmico de 2020 a 2023, na cidade de Teresina-Piauí conseguiram manter o ensino dos alunos e propondo soluções para a aprendizagem:

a) Concordo Totalmente

b) Concordo

c) Não Concordo e nem discordo (neutro)

d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

Outro: _____

APÊNDICE G: VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS****1ª VALIDADOR DOS INSTRUMENTAIS DA PESQUISA**

Prezada Dr^a Christiane Klline de Lacerda Silva

Eu, Anabela Cardoso Freitas, portadora de RG nº 367196/PI, doutoranda em Ciências da Educação na Universidad Tecnológica Intercontinental- UTIC, sob a tutoria do Professor Dr. Júlio César Cardoso Rólon, através do presente, solicito seu juízo experto para a validação dos instrumentos de coleta de dados que aplicarei em minha pesquisa da Tese de Doutorado: um formulário digital (Google *Forms*) para gestores, professores e alunos e um questionário semiestruturado para um estudo de caso com gestores, professores e pais de alunos de uma rede pública municipal, da cidade de Teresina- PI..

A Tese discorre sobre o Título “ O PARADIGMA EDUCACIONA DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ. PERÍODO 2020-2022”, desenvolvido a partir do tema: “A REINVENÇÃO DO PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, MODERNIDADES E DESAFIOS

. Objetivos**Geral**

Descrever como aconteceu no paradigma educacional dominante, período 2020-2022, a difusão, reinvenção e modernização na escola pública municipal na cidade de Teresina-Piauí.

Específicos:

- 1- Descrever as principais características do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
- 2- Caracterizar as principais iniciativas de difusão do conhecimento, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
3. Identificar as principais iniciativas de reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
4. Descrever as principais iniciativas de modernização na implementação do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
5. Explicar as soluções para os desafios identificados na implementação do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí.

Declaro que para o desenvolvimento dos instrumentos de coleta de dados, foram considerados a consistência dos itens da pesquisa com os referenciais teóricos em que os objetivo geral e específicos foram priorizados na formulação das questões a serem avaliadas pelos professores e pais para garantir uma coerência lógica com a estrutura geral do projeto de pesquisa.

Tendo em conta os esclarecimentos de rigor, peço-lhe para emitir o seu julgamento como Especialista em Pesquisa Científica nos espaços reservados para o efeito.

Muito agradecida pela sua colaboração.

ANABELA CARDOSO FREITAS

FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO INVESTIGATIVO

Foco da investigação: Quantitativa

Nível de profundidade investigativa: Descritiva

Desenho: Não-experimental

Tipo de instrumentos: Formulário Digital (**Google Forms**) para gestores, professores, pedagogos e questionário estruturado, com questões fechadas para pais de alunos que frequentam às escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, da cidade de Teresina-Piauí/Brasil.

Doutoranda: Anabela Cardoso Freitas

Tutor: Prof. PhD Julio Cesar Cardoso Rólon

AVALIAÇÃO

Considero que os instrumentos apresentam e linguagem clara, concisa, objetiva e em consonância com os objetivos apresentados em quadro anexado. No entanto, no instrumento destinado a coordenadores, professores e diretores, sugere-se, quanto a organização estrutural, que as questões sejam apresentadas em **blocos por dimensão** e sejam revistas no sentido de que se possa elaborar perguntas para os variados aspectos que se apresentam em uma única questão. Por exemplo: nas questões 8 Você considera que a estrutura física, humana e material ofertada. Tratam de 3 aspectos diferentes: estrutura física, humana e material. Como o participante poderá distingui-las em uma só pergunta? Assim como na questão 10, 12 etc. Especialmente na questão 12, seria importante uma pequena explicação sobre a terminologia empregada para facilitar o entendimento dos respondentes.

Outrossim, considero as alternativas policotômicas, são mais adequadas ao instrumento, cabendo ressaltar a necessidade de harmonizar os pontos da escala em torno de um mesmo sentido, pois nas opções de resposta apresentadas se mesclam em Grau de Suficiência, Frequencia e qualidade em uma mesma pergunta. Ex: Insuficiente, Regular, Excelente , Não Sei/Não tenho opinião.

No questionário a ser aplicado aos pais, observa-se também a multiplicidade de elementos em uma mesma pergunta, por exemplo, quanto ao uso das redes

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

sociais, convém questionar se cada uma delas informar, inovar ou difundir, melhorar, inovar ou reinventar, por exemplo.

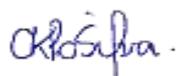
Nome do validador: Dr^a Christiane Klline de Lacerda Silva

Titulação máxima do validador: Doutora em Ciências da Educação

Juízo do validador: válido sem ajustes () válido com os ajustes recomendados (x)

Não válido por defeitos de estrutura: estrutural () conteúdos () critérios ()

Data: Março/2023



Dr^a Christiane Klline de Lacerda Silva

Assinatura do 1ºvalidador

O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA

Título: O paradigma educacional dominante na escola pública municipal: Difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, período 2020-2022.			
Tema: A reinvenção do paradigma educacional dominante na escola: difusão, modernidades e desafios.			
Pergunta geral	Objetivo geral	Perguntas específicas	Objetivos específicos
Como aconteceu a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí	Descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí.	1. Quais as principais características do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina-Piauí?	a) Descrever as principais características do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
		2. Quais as principais iniciativas de difusão do conhecimento no paradigma educacional dominante durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí?	b) Caracterizar as principais iniciativas de difusão do conhecimento, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
		3. Quais foram as principais iniciativas de reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular apresentadas no paradigma educacional dominante durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí?	c) Identificar as principais iniciativas de reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina-Piauí;
		4. Quais foram as principais iniciativas de modernização na implementação do paradigma educacional dominante durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí?	d) Descrever as principais iniciativas de modernização na implementação do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina- Piauí;
		5. Quais foram as soluções propostas diante dos desafios identificados na implementação do paradigma educacional dominante durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí?	e). Explicar as soluções para os desafios identificados na implementação do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, em Teresina-Piauí.

2ª VALIDADOR DOS INSTRUMENTAIS DA PESQUISA

Drª Carmelita Torres de Larceda Silva

FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO INVESTIGATIVO

Foco da investigação: Quantitativa

Nível de profundidade investigativa: Descritiva e Explicativa

Desenho: Não-experimental

Tipo de instrumentos: Formulário Digital (**Google Forms**) para gestores, coordenadores e professores e questionário estruturado para pais de alunos

Doutoranda : Anabela Cardoso Freitas

Tutor: Profº PhD Julio Cesar Cardoso Rólon

AVALIAÇÃO

Nome do validador: Drª Carmelita Torres de Lacerda

Titulação máxima do validador: Doutora em Ciências da Educação

Juízo do validador: válido sem ajustes (x) válido com os ajustes recomendados ()

Não válido por defeitos de estrutura: estrutural () conteúdos () critérios ()

Data: Junho/2023

Assinatura do

avaliador: Carmelita Torres de Lacerda Silva

3º VALIDADOR DOS INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Drª Maria Antônia da Silva

FOLHA DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO INVESTIGATIVO

Foco da investigação: Quantitativa

Nível de profundidade investigativa: Descritiva e Explicativa

Desenho: Não-experimental

Tipo de instrumentos: Formulário Digital (**Google Forms**) para gestores, coordenadores e professores e questionário estruturado para pais de alunos

Doutoranda: Anabela Cardoso Freitas

Tutor: Profº PhD Julio Cesar Cardoso Rólon

AVALIAÇÃO

Instrumentos de coleta de dados
válidos sem ajustes.

Nome do validador: Dra. Ivone Antonia da Silva

Titulação máxima do validador: Doutora em Ciências da Educação

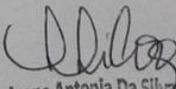
Juízo do validador: válido sem ajustes (X) válido com os ajustes recomendados ()

Não válido por defeitos de estrutura: estrutural () conteúdos () critérios ()

Data: Junho/2023

Assinatura do

validador: _____


Dra. Ivone Antonia Da Silva
Docente e Tutora
Reg. N° 12.154.731-0

APÊNDICE H: FORMULÁRIO APLICADO AOS GESTORES, COORDENADORES E PROFESSORES**FORMULÁRIO APLICADO AOS GESTORES, COORDENADORES E PROFESSORES****PESQUISA ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA DESTINADA AOS PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, QUE ATUAM COMO GESTORES, COORDENADORES E PROFESSORES, DA CIDADE DE TERESINA, ESTADO DO PIAUÍ//BRASIL**

Caro (a) Gestor (a) Escolar, Coordenador (a) ou Professor (a), esta pesquisa, intitulada: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA- PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022”, será realizada pela pesquisadora ANABELA CARDOSO FREITAS, aluna do Programa de Doutorado em Ciências da Educação, da Universidad Tecnológica Intercontinental. O intuito dessa pesquisa é descrevermos qual é o entendimento sobre a reinvenção do paradigma educacional dominante na escola pública municipal, com as iniciativas de difusão, modernidades e os desafios enfrentados e as soluções propostas pelos gestores, coordenadores, professores e pais de alunos no período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí?

As informações adquiridas durante a pesquisa serão utilizadas em tese de Doutorado e artigos científicos para divulgação dos resultados, porém os nomes e informações pessoais jamais serão divulgados. Fica, portanto, garantido total sigilo das informações pessoais.

Muito obrigada por sua colaboração!

Cordialmente,

Professora: Anabela Cardoso Freitas

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) – Assunção/ Paraguai

O Paradigma Educacional Dominante na escola pública municipal: difusão, reinvenção e modernidades, na cidade de Teresina, Piauí, período 2020-2022.

FORMULÁRIO DE PESQUISA DE DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, A SER APLICADO COM GESTORES, COORDENADORES E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, NA CIDADE DE TERESINA- PIAUÍ.

Caro (a) Gestor (a) Escolar, Coordenador (a) ou Professor (a), esta pesquisa, tem como tema: A REINVENÇÃO DO PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, MODERNIDADES E DESAFIOS DO PERÍODO PANDÊMICO DE 2020 A 2023, NA CIDADE DE TERESINA- PIAUÍ”, realizada pela pesquisadora ANABELA CARDOSO FREITAS, aluna do Programa de Doutorado em Ciências da Educação, da Universidade Tecnológica Intercontinental. O intuito dessa pesquisa é descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí. Às informações adquiridas durante a pesquisa serão utilizadas em tese de Doutorado e artigos científicos para divulgação dos resultados, porém os nomes e informações pessoais jamais serão divulgados. Fica, portanto, garantido total sigilo das informações pessoais.

Muito obrigada por sua colaboração!

Cordialmente,

Professora: Anabela Cardoso Freitas

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) – Assunção/ Paraguai

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS DE ALUNOS**PESQUISA ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA DESTINADA AOS PAIS DE ALUNOS QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DS REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUI/BRASIL**

Caro (s) pais de alunos, esta pesquisa, intitulada: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, REINVENÇÃO E MODERNIDADES, NA CIDADE DE TERESINA, PIAUÍ, PERÍODO 2020-2022, que será realizada pela pesquisadora ANABELA CARDOSO FREITAS, aluna do Programa de Doutorado em Ciências da Educação, da Universidade Tecnológica Intercontinental.

O intuito dessa pesquisa é descrever a difusão, reinvenção e modernização do paradigma educacional dominante na escola pública municipal durante o período de 2020-2022, na cidade de Teresina-Piauí. Às informações adquiridas durante a pesquisa serão utilizadas em tese de Doutorado e artigos científicos para divulgação dos resultados, porém os nomes e informações pessoais jamais serão divulgados. Fica, portanto, garantido total sigilo das informações pessoais.

Muito obrigada por sua colaboração!

Cordialmente,

Professora: Anabela Cardoso Freitas

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) – Assunção/ Paraguai

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

PARTE I- IDENTIFICAÇÃO DO PAI/ MÃE DE ALUNO

1) Gênero:

- a) () Masculino
- b) () Feminino
- c) () Outro

2) Idade:

- a) () Entre 21 e 29 anos
- b) () Entre 30 e 39 anos
- c) () 40 anos ou mais

3) Formação/ Escolaridade:

- a) () Ensino Fundamental
- b) () Ensino Médio
- c) () Ensino Superior

4) TEMPO DE ESTUDO DE SEU FILHO (A) NESTA ESCOLA:

- a) () 01 ano
- b) () De 02 a 03 anos
- c) () De 04 a 05 anos

PARTE II - REDES SOCIAIS

5) Os professores de seu filho (a) faz uso da rede social Facebook para informar, inovar, difundir estudos e expor trabalhos dos alunos e/ ou durante as aulas?

() Sempre () Nunca () Às vezes

6) As professoras de seu filho (a) faz uso da rede social *WhatsApp* para melhorar, inovar, reinventar novas maneiras para o desenvolvimento prático das aulas, durante e nas atividades/ orientações das aulas no ano escolar?

() Sempre () Nunca () Às vezes

7) **As professoras de seu filho (a) mantiveram contato com a família através da rede social *Messenger* durante as aulas e no ano escolar?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

8) **As (os) professoras (es) de seu (ua) filho (a) faz uso de recursos tecnológicos da rede social *You Tube* para melhorar, inovar, reinventar novas maneiras para o desenvolvimento prático das aulas, durante as aulas e nas atividades propostas no ano escolar?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

9) **As professoras e/ ou a escola de seu filho (a) faz divulgação de atividades (pedagógicas e sociais), projetos para a comunidade de pais através da rede social *Instagram* durante o ano escolar?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

10) **As professoras de seu filho (a) e/ ou a escola faz uso da rede social *Twitter* Durante as aulas e/ ou para divulgação de projetos e trabalhos pedagógicos de professores?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

PARTE III- FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

11) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da ferramenta tecnológica *Computador* em suas aulas?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

12) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da ferramenta tecnológica *Datashow* em suas aulas?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

13) **As Professoras de seu filho (a) fazem uso da ferramenta tecnológica celular em suas aulas?**

() Sempre () Nunca () Às vezes

14) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da ferramenta tecnológica *Tablet* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes

15) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da ferramenta tecnológica *Televisão* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes

16) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da ferramenta tecnológica *Lousa digital* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes

PARTE IV- PLATAFORMAS

17) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da Plataforma *Mobifamilia* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes

18) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da Plataforma *Google Classroom* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes

19) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da Plataforma *Meet* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes

20) **As professoras de seu filho (a) fazem uso da Plataforma *Zoom* em suas aulas?**

Sempre Nunca Às vezes



**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES
PESQUISA ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA DESTINADA AOS
PROFESSORES QUE TRABALHAM NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
ENSINO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUÍ/BRASIL**

Cara professora, esta pesquisa, intitulada: O PARADIGMA EDUCACIONAL DOMINANTE, PERÍODO 2020-2022, NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: DIFUSÃO, MODERNIDADES E DESAFIOS, NA CIDADE DE TERESINA- PIAUÍ”, realizada pela pesquisadora ANABELA CARDOSO FREITAS, aluna do Programa de Doutorado em Ciências da Educação, da Universidade Tecnológica Intercontinental.

O intuito dessa pesquisa é descrever no paradigma educacional dominante a difusão, reinvenção e modernização, na escola pública municipal durante o período 2020-2023, na cidade de Teresina – Piauí, analisando os desafios enfrentados pelos gestores, professores e pais de alunos. Às informações adquiridas durante a pesquisa serão utilizadas em tese de Doutorado e artigos científicos para divulgação dos resultados, porém os nomes e informações pessoais jamais serão divulgados. Fica, portanto, garantido total sigilo das informações pessoais.

Muito obrigada por sua colaboração!

Cordialmente,

Professora: Anabela Cardoso Freitas

Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade Tecnológica
Intercontinental (UTIC) – Assunção/ Paraguai



QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

PESQUISA ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA DESTINADA AOS PROFESSORES QUE TRABALHAM NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PIAUÍ/BRASIL

QUESTIONÁRIO DE ACORDO COM AS DIMENSÕES DA PESQUISA

PARTE I- CARACTERÍSTICAS DO MODELO (PARADIGMA) EDUCACIONAL

01. No seu entendimento, mudou às características do modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

02. No seu entendimento, o modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, período 2020-2022, se transformou em tecnológico:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

03. No seu entendimento, o modelo (paradigma) educacional dominante nas escolas públicas municipais, período 2020-2022, conservou suas características tradicionais:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

PARTE II- DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NO MODELO (PARADIGMA) EDUCACIONAL

04. No seu entendimento, houve novas formas de difusão do conhecimento no Paradigma Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo

- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

05. No seu entendimento, as iniciativas de difusão do conhecimento ocorreram através das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

06. No seu entendimento, as iniciativas de difusão do conhecimento ocorridas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) transformaram o modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

PARTE III- REINVENÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ESTRUTURA CURRICULAR

07. No seu entendimento, com a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) houve uma reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

08. No seu entendimento, com a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) houve uma transição nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular de um modelo (Paradigma) tradicional para um novo modelo (Paradigma). Educacional, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

09. No seu entendimento, o novo modelo (paradigma) educacional com a inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) implementou uma reinvenção nas práticas pedagógicas e na estrutura curricular no modelo (Paradigma). Educacional, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente

- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

PARTE IV- MODERNIZAÇÃO DO MODELO (PARADIGMA) EDUCACIONAL

10. No seu entendimento, as iniciativas de modernização implementadas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) transformaram o modelo (Paradigma) Educacional Dominante anterior, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

11. No seu entendimento, as iniciativas de modernização implementadas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) se adequaram a estrutura das escolas, no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

12. No seu entendimento, as iniciativas de modernização no modelo (Paradigma) Educacional Dominante, implementadas pela inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) foram assimiladas qualitativamente pelos atores sociais (gestores, coordenadores, docentes, pais de alunos e alunos) nas escolas públicas municipais, período 2020-2022:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

PARTE V- SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS DESAFIOS DO PARADIGMA EDUCACIONAL

13. No seu entendimento, as soluções propostas com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período 2020-2022, no modelo (paradigma) educacional para as escolas públicas municipais, foram adequadas a realidade do alunado:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo

e) Discordo Totalmente

14. No seu entendimento, as soluções propostas com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período 2020-2022, no modelo (paradigma) educacional para as escolas públicas municipais, foram desafiantes para todos segmentos escolares (gestores, coordenadores, docentes, alunos e pais de alunos):

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

15. No seu entendimento, as soluções propostas com o uso das tecnologias, diante dos desafios do período 2020-2022, no modelo (paradigma) educacional para as escolas públicas municipais, atenderam às necessidades de aprendizagem dos alunos:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c) Não Concordo e nem discordo (neutro)
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

16. No seu entendimento, a participação dos pais dos alunos na efetivação das práticas pedagógicas online e modelo híbrido foi um diferencial, na implementação do atual modelo (paradigma) educacional dominante, nas escolas da rede pública municipal de ensino, período pandêmico 2020-2022, na cidade de Teresina- Piauí:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c). Não concordo e nem discordo
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

17. No seu entendimento, o principal desafio para a implementação efetiva e modernização do paradigma educacional atual, nas escolas da rede pública municipal de ensino, período pandêmico 2020-2022, foram às dificuldades de formação dos professores nas TIC's, na cidade de Teresina – Piauí:

- a) Concordo Totalmente
- b) Concordo
- c). Não concordo e nem discordo
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

18. No seu entendimento, a ingerência e a má gestão à nível de governança, foram um dos maiores problemas para a gestão das escolas da rede pública

municipal de ensino, para a modernização do paradigma educacional, período pandêmico 2020-2022, na cidade de Teresina –Piauí:

- a). Concordo totalmente
- b) Concordo
- c). Não concordo e nem discordo
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

19. No seu entendimento, as políticas públicas adotadas, nas escolas da rede pública municipal de ensino, período pandêmico 2020-2022, na cidade de Teresina – Piauí, foram adequadas para o funcionamento das escolas:

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo e nem discordo
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

20. No seu entendimento, as escolas da rede pública municipal de ensino, período pandêmico 2020-2022, na cidade de Teresina – Piauí, conseguiram manter o ensino dos alunos e propondo soluções para a aprendizagem:

- a). Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo e nem discordo
- d) Não Concordo
- e) Discordo Totalmente

APÊNDICE I: REGISTRO FOTOGRÁFICO DURANTE A PESQUISA





